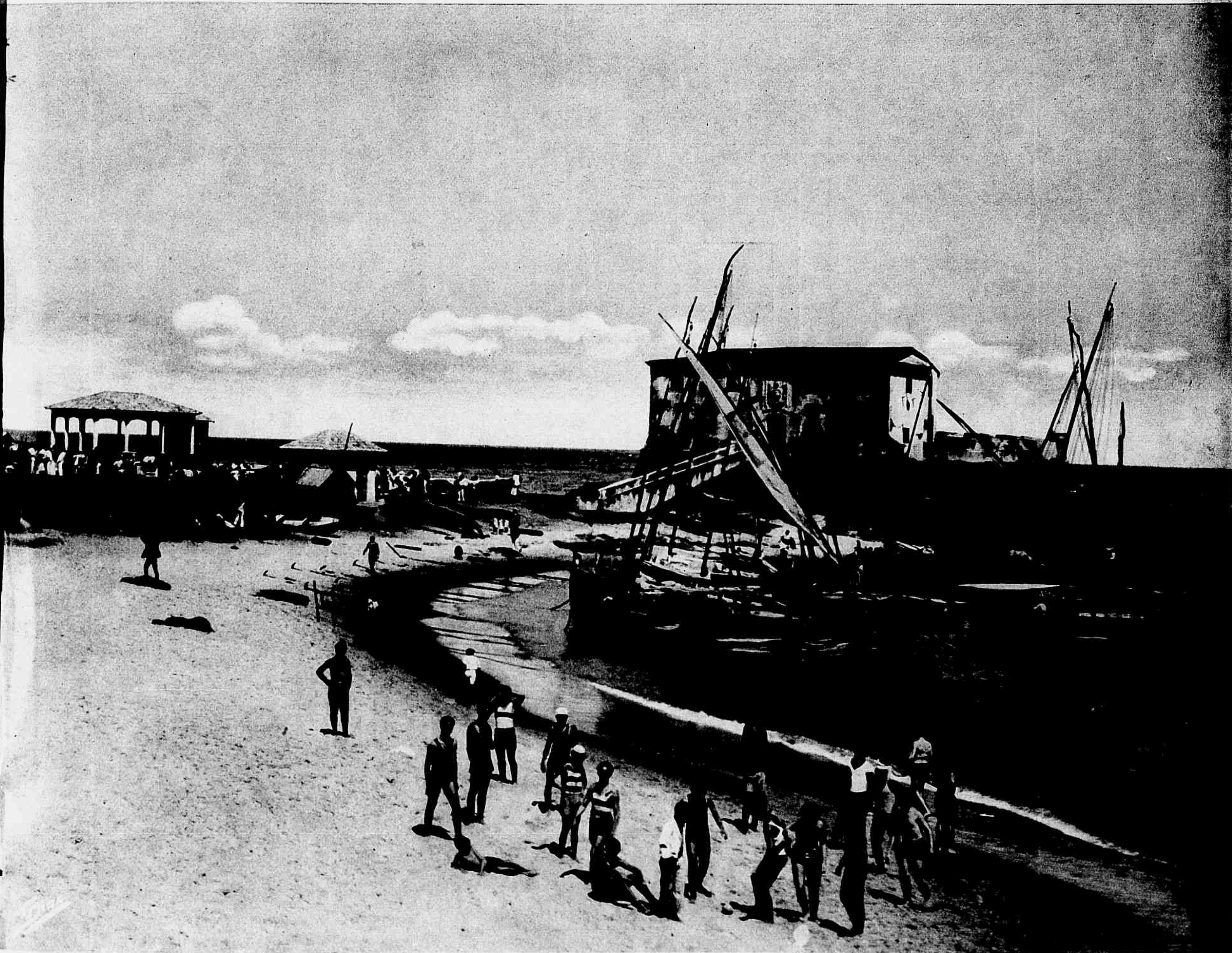


Revista da Semana

Anno XXXVII -- N. 23

1\$500

16 de Maio de 1936



COMO FAZER A SUA CASA?

Casa moderna

A despeito de já havermos apresentado nesta secção varios projectos de edificações pequenas e baratas, damos hoje mais um, satisfazendo ao pedido de um leitor amigo.

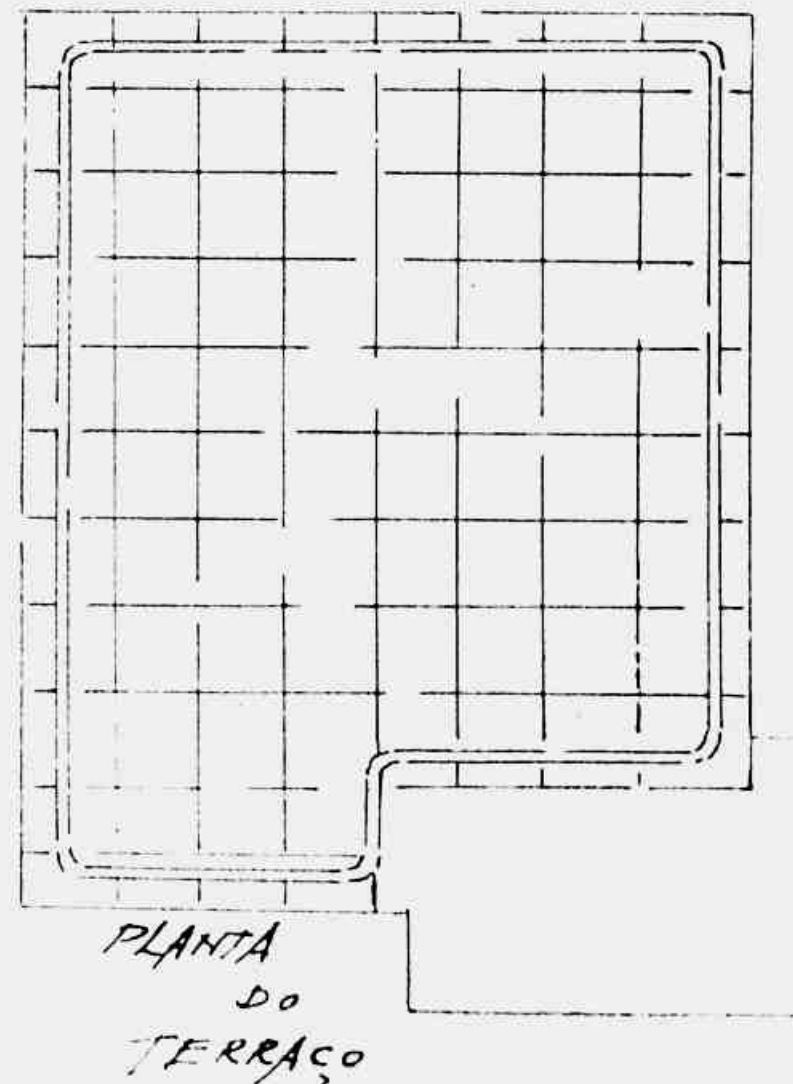
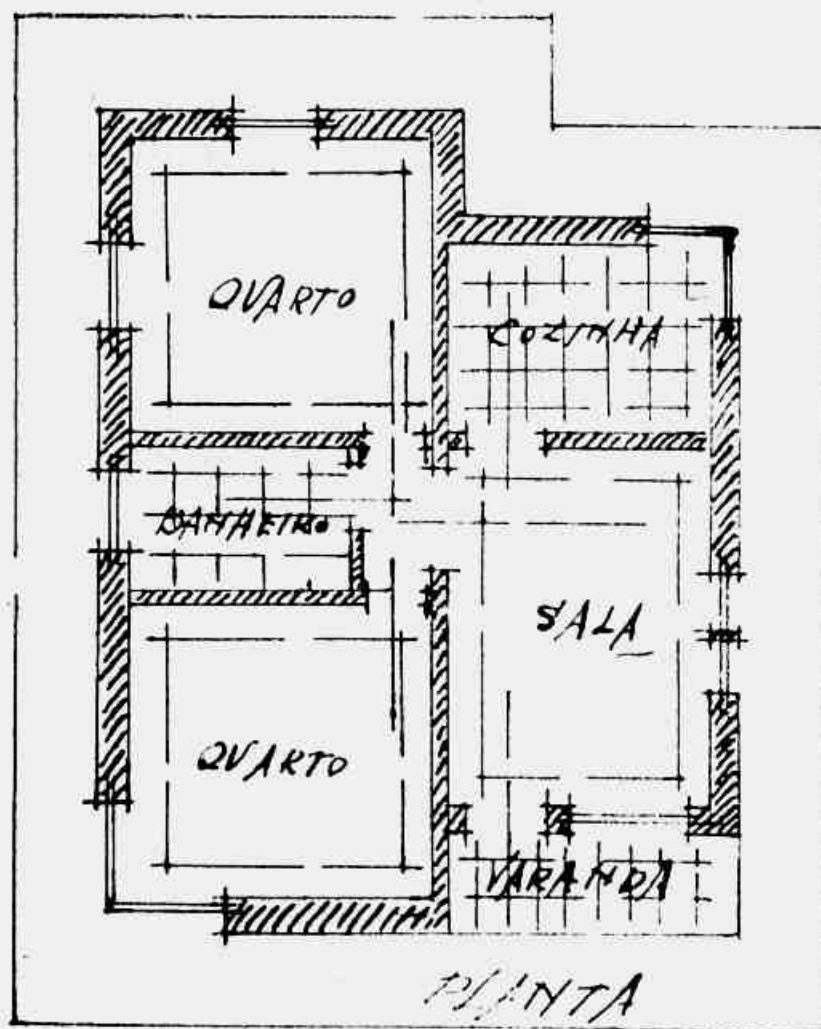
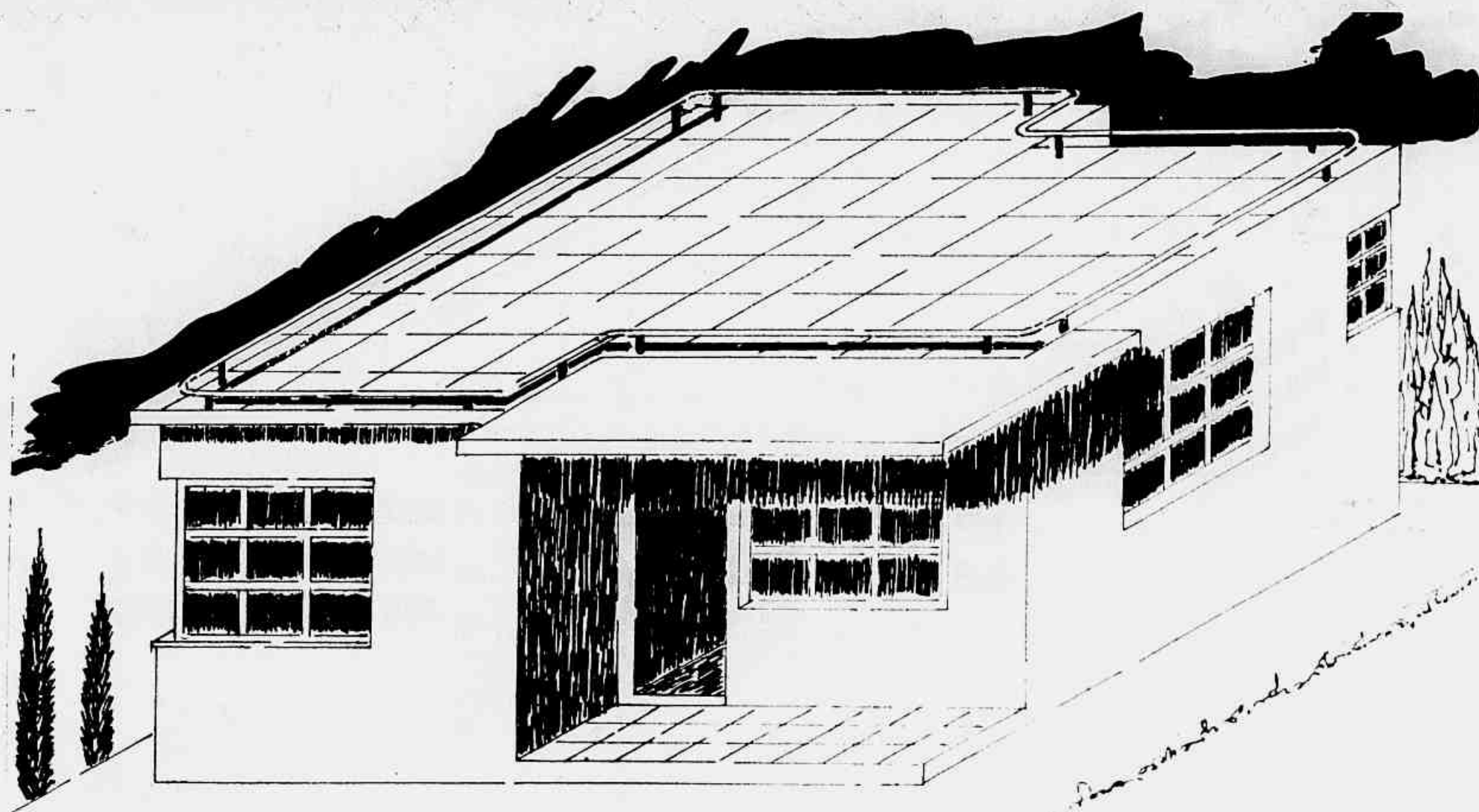
Trata-se de uma construção pequena, mas com uma planta baixa convenientemente estudada para ser comoda e uma fachada moderna na qual a simplicidade põe algo de agradável.

Fica plenamente satisfeita a solicitação com esse projecto, em que a iluminação e a ventilação foram também estudadas para formarem um ambiente de alegria e conforto.

O orçamento não excederá de 28:000\$000 (vinte e oito contos de réis).

A planta baixa apresenta as seguintes peças: uma ampla varanda, sala de jantar bastante confortavel, dois bons quartos, banheiro e cozinha. Um amplo terraço poderá também ser aproveitado.

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)



PRIMEIRO PREMIO DE GYMNASICA — Repita só que eu não sei a lição!

Toda mulher pôde ser bella



cuidando de sua cutis com os productos

Chrysilidis

CREME EVANESCENTE
CREME DE BELLEZA
CREME CURATIVO

para embelezar, curar as imperfeições da pelle tornando-a sadia, lisa e assetinada.

o

Peçam amostras e prospectos

A' FONTE DE COLONIA

Rua Uruguayana, 26



A CARTA DO SOLDADO

"E agora, que fui elevado a cabo, preciso que meus queridos paes me augmentem a mesada, porque, naturalmente, tenho maiores despesas de representação."

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$
Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1936

NUMERO 23

QUOUSQUE TANDEN...?

por Laudelino Freire

NÃO se apagará da memória de quem frequentou, nos collegios, gymnasios e lyceus, as classes de latim e rhetorica, a celebre interrogação com que Cicero, no senado de Roma, rompeu, rosto a rosto, a accusação formidavel contra o monstro que planeava o exterminio da cidade eterna:

Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra?

Rasgo triumphal de uma oração sem par no fulminante e implacavel da invectiva, foi assim que iniciou o orador o seu exordio — "exordio unico que até hoje nenhum orador pode imitar" — revelando numa série de interrogações rúbeas effervescentes quanto ouvira e sabia acerca do accusado, ao mesmo passo assassino, incendiario e parricida, a quem vexa, opprime e esmaga.

As famosas catilnarias constituem modelo de libellos tremendos, e jamais, em assembléas politicas, se estigmatizaram com igual vehemencia vicios e corrupções. Pela perfeição e rigor literario servem de typo para serem imitadas, e deixam no espirito de quem as lê a impressão de se haverem nellas esgotado todos os recursos na mecanica da phrase e expressões da arte no requinte da oratoria.

A tribuna politica no Brasil tambem teve a sua voz ciceroniana; e se as catilnarias do Cicero brasileiro não chegaram a esvurmár abjecções e monstruosidades, qual o fizeram as originaes, foi porque, para honra nossa, não baixámos ao nivel da degradação romana, nem tivemos Catilinas e Sisiphos a se entornarem nos toneis das Danaides.

Sem confrontos deprimentes, que só o antagonismo partidario, cruel e cego, seria capaz de criar, o que realmente se observa em o nosso scenario é que os homens publicos, sobretudo os que ascendem ás posições mais altas, soffrem expiações dolorosissimas, sem que muitas vezes se tomem em consideração serviços e sacrificios, abnegações e virtudes, afinal mais cedo ou mais tarde reconhecidos.

Os maravilhosos discursos de Ruy Barbosa, no senado ou nas campanhas eleitoraes em que se envolveu, inspiram-se não raro nas catilnarias do orador romano. Naquelles como nestas, a mesma alteza do pensamento, a mesma lucidez da dicção, a mesma impetuosidade do repente, a mesma majestade do assumpto, tudo a revelar-se numa elocução altissima e pura em que rutilam os ornatos, vibram as amplificações, falam as hypotyposes, as epizeuxes encantam, chocam-se as antitheses, avultam as prosopopeias, chamejam as apostrophes, instam, intimam e rechinam as interrogações.

A quem se desse ao trabalho de comparar os discursos de Ruy e as orações que proferiu nas suas jornadas eleitoraes ás orações de Cicero contra a figura diabolica do consul romano, facil seria reconhecer que nestas não são mais abundantes, nem mais fascinantes, os primores e magias.

As peculiaridades, de que frequente uso um fazia nas catilnarias, muito tambem foram da predilecção do outro nas suas invectivas. Entre ellas, uma de mais assiduo emprego foi a interrogação, como signal de advertencia, forma intimativa ou censura vehemente.

E pode dizer-se que, como recurso oratorio, a interrogação foi introduzida por Cicero e adoptada depois por todos os grandes oradores.

Interrogando foi que elle começou a sua primeira catilinária: "Até quando emfim abusarás, Catilina, da nossa paciencia?" e interrogando foi que vazou a memoravel accusação:

"Que coisa, Catilina, ha ainda nesta cidade que te possa deleitar, onde ninguem ha que te não tema... ninguem que te não aborreça? Que marca de torpeza domestica se não ha imprimido em tua vida? Que opprobrio em materia de acções particulares não está ligado a tuas infamias? Que indignidade já foi estranha a teus olhos? Que torpeza a tuas mãos? Que perversidade deixou de haver em todo o teu corpo? A que jovem, que empolgaste com os encantos das depravações, não offereceste a arma

para o crime ou o cynismo para a orgia? Que mais ainda?..."

Nos "Sermões" do padre Antonio Vieira, grandissimo e assombroso orador, tambem culmina a dialectica interrogativa:

"Parece-vos bem, Senhor, parece-vos bem isto? Que a mim, que sou vosso servo, me opprimaes e afflijaes; e aos impios, aos inimigos vossos, os favorecaes e ajudaes? Parece-vos bem que sejam elles os prosperados e assistidos de vossa providencia, e nós os deixados de vossa mão; nós os esquecidos de vossa memoria; nós o exemplo de vossos rigores; nós o despojo de vossa ira? Tão pouco é desterrarmos-nos por vós e deixar tudo? Tão pouco é padecer trabalhos, pobreza, e os desprezos que elles trazem comsigo, por vosso amor? Já a fé não tem merecimento? Já a piedade não tem valor? Já a perseverança não vos agrada? Pois se ha tanta differença entre nós... porque os ajudaes a elles e nos desfavoreceis a nós? A vós, que sois a mesma Bondade, parece-vos bem isto?"

Em Ruy, a mesma exuberancia:

"De que serve, porém, a Bahia produzir? De que lhe serve trabalhar? De que lhe serve ganhar? De que lhe serve se, na linguagem dos nossos provérbios, trabalhar para o bispo? De que lhe serve se, com o que produz, não enriquece? De que lhe serve se, com o que ganha, não melhora, não se nobilita, não se emancipa? De que lhe serve, se a sua sina é a de um sacco roto, a de um barril sem fundo, a de um cofre arrombado?"

Certamente não faltará quem exclame, diante desse repetir interrogativo: *Quousque tandem abutere, interrogatio, patientia nostra?*

Laudelino Freire

da Academia Brasileira

A nova philosophia

conto de Germaine Beaumont

A SENHORA OFFRANVILLE chamou o marido que furtivamente se esgueirava para fóra do appartamento:

— Levas o guarda-chuva, Julião?

— Escuta, Adelaide, está um tempo adorável, um sol maravilhoso...

— Levas o guarda-chuva, Julião? interrogou de novo, com inquebrantável firmeza, a senhora Offranville, que desprezava todas as objecções, fossem quaes fossem, desde que dissessem respeito á meteorologia.

— Não levo, não. Repito-te que está um dia lindíssimo e...

— Se o não lemares, eu t'o mandarei á repartição. Ao de mais, a que chamas tu um tempo adorável? Que entendes tu disso? Fazer sol de manhã não quer dizer nada; pode á tarde chover a cantaros. E que vae ser do teu chapéu novo, do sobretudo, que justamente acabamos de mandar virar?

— O que tu queres é tornar-me ridículo! protestou desesperadamente Julião. — Sim, ridículo com este guarda-chuva que não me larga nunca! Pareço um imbecil!

— Todas as altas personagens da côrte de Inglaterra usam guarda-chuva. Não é preciso dizer mais nada. A Inglaterra é o paiz que mais brilha e se impõe pela elegancia masculina. Ha mais de dez annos que tento vencer-te...

— Perdão, mas nem nós estamos em Inglaterra nem eu sou Eduardo VIII. E sobretudo não desejo passar por imbecil.

— Já fallámos de mais. Leva o guarda-chuva, e acabou-se!

Esgotado o seu poder de resistencia, Julião Offranville pegou com horror no objecto litigioso, que era de imitação de seda, com castão imitando bambú e, batendo com a porta, partiu, a passos largos de retardatario para a sua repartição ministerial.

Entrou na secção, sob os olhares ironicos dos collegas; e quando se desembaraçava do chapéu, do sobretudo e do guarda-chuva — do guarda-chuva unico no Ministerio, naquella

dia esplendoroso — foi abordado por um joven collega, considerado rapaz de espirito por colaborar em revistas litterarias dum futurismo já bastante passado. Esse moço chamava-



se Lepont mas assignava "Pon" os seus transes poeticos.

O semblante de Pon revestia-se do ar de innocencia que acompanha as grandes caçadas...

— Meu caro e previdentissimo collega... disse elle, passando a mão pela longa cabelleira que lhe denunciava o talento. — Permite-me que lhe faça uma simples pergunta?

— A' vontade... resmungou Offranville. — Eu verei depois se lhe devo responder.

— Trata-se do seguinte. Por que motivo, da aurora do anno ao seu triste anoitecer, ostenta o senhor na mão laboriosa esse objecto de arte?

O sr. Julião Offranville hesitou um momento se havia de achatar com um murro as ventas do interpelador ou revelar-lhe a sua pungente condição de escravo da senhora Offranville... Mas nenhuma dessas soluções poria fim á maliciosa perseguição do joven Pon; ao contrario, mais a excitaria ou a tornaria sensacional. E como, em analogas circumstancias da vida frequentemente nos acode uma terceira solução, o grave burocrata, tendo sentido uma idéa luminosa atravessar-lhe o espirito, tomou o braço do collega e num tom confidencial:

— Ninguém nos ouve? Podemos falar livremente?

Um tanto espantado, talvez até um pouco amedrontado, Pon relanceou o olhar em volta:

— Perfeitamente, ninguém nos ouvirá.

Com effeito, o corredor onde se achavam estava no momento deserto.

— Pois bem, eu lhe explico... principiou Julião Offranville. — Não me separo nunca do meu guarda-chuva porque neste objecto — em si mesmo banal — vejo o meio de lutar contra o grande mal da nossa época, que é a dispersão das idéas.

— A dispersão das idéas... repetiu, mais impressionado ainda, o joven Pon.

— Sim: a dispersão, o esphacelamento, a evasão das idéas ou, noutros termos, a desagregação da personalidade.

— E acredita o senhor que um guarda-chuva...

— Acredito que, segurando firmemente com a mão, em qualquer tempo e para qualquer parte que vá, o mesmo objecto, delle acabamos fazendo um ponto fixo, um eixo solido, uma base, um alicerce, um motivo de concentração, crystalisação, estabilidade philosophica. Ora, de que outro objecto me posso servir, que me permita a continuidade de raciocinio necessaria á minha vida interior? Uma bengala? Teria o inconveniente de me não abrigar nos dias de chuva, ao passo que, nos dias de bom tempo, uso o guarda-chuva como se fosse bengala. Um pacote, um embrulho? Tinha que ser sempre o mesmo. Uma maleta? Não se anda de maleta na mão senão quando se viaja. Depois de muito reflectir, conclui que o guarda-chuva, ao mesmo tempo inoffensivo, util e tão corriqueiro que ninguém repara nelle, realizava o elevado fim que ha dez annos me preocupava. Em summa, preso collega Pon, "penso, logo existo." Ando de guarda-chuva, logo...

No Observatorio



A TRAIÇÃO DUM COLLEGA.

No circo de Genebra



— Meu pistola, defensivo; seu, offensivo. Portanto, deite seu fóra!

Refrescante

Seja para o banho, para a barba ou para lavagens da cabeça, o Sabonete Reuter satisfaz a todos os requisitos do homem mais exigente.

SABONETE

REUTER

Puro, duradouro e fragrante.

Dos mesmos fabricantes:

AGUA FLORIDA

de

MURRAY & LANMANN

para o banho — para o lenço
para todo o corpo





— E que tal o seu novo caixeiro?
— De primeira ordem. Ainda ha pouco veio ah uma fre-
queza comprar papel de carta, que nós não temos, e elle con-
venceu-a a comprar, em substituição, dois sacacrolhas.

Dito isto, Julião Offranville deixou cahir um olhar profundo sobre o collega cada vez mais dominado pela admiração, o assombro, e foi para a sua escrivaninha.

A' sahida do ministerio, Pon abordou-o de novo, para lhe perguntar timidamente:

— Meu caro senhor Offranville, não o incommodaria se lhe apresentasse, logo mais á noite, alguns amigos e colaboradores da minha revista? Seria para elles grande prazer ouvir a sua theoria...

— Pois sim... Prevenirei lá para casa que chegarei mais tarde para jantar.

Com um gesto de suprema nobreza despediu o novo discipulo e, brandindo o guarda-chuva, atravessou a rua.

Aquella reunião foi o preludio de muitas outras, cada vez mais importantes. O nome de Julião Offranville, que nunca ultrapassara os modestos limites duma existencia estritamente burocratica, foi de repente muito além delles, invadiu os dominios da vida litteraria e philosophica do nosso tempo. A theoria da concentração pelo objecto alçou-se num vôo glorioso e pairou sobre as existencias contem-

poraneas. Cidadãos até então despreocupados de taes questões se muniram de guarda-chuvas e passaram a andar pela vida com perseverante intensidade. Até mulheres, e muitas, se alistaram nas fileiras Offranvillescas. Houve discussões publicas, conferencias contradictorias, recepções, banquetes. Em seis mezes, Offranville, que se tornara o grande offranville, guiava um povo de discipulos. E Adelaide Offranville, que assistia áquella ascensão com um assombro um tanto inquieto mas, em todo o caso, envai-

decido, chamava a si um bom quinhão do exito do marido, porque afinal...

Um dia, não podendo mais conter a expansão do seu orgulho, e enquanto ageitava a gravata branca do esposo que ia presidir um banquete, murmurou:

— Afinal, meu Julião, acabaste por me acreditar.

— Por te acreditar?

— Pois não te lembras de quando eu te obrigava a sahir de guarda-chuva com qualquer tempo e tu me dizias...

Julião Offranville envolveu-a dum olhar ao mesmo tempo complacente e desprezivo:

— Ah, eras tu que me obrigavas a...

Como, porém, a esposa, já abespinhada, fosse replicar, o grande homem silenciou-a, reduzindo-a á sua insignificancia:

— Quando a gente não entende nada de philosophia, cala a bocca!

GERMAINE BEAUMONT

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



O EMPREGADO DE ESCRITORIO TIROU A SORTE GRANDE.

Factos:
OS MEDICOS E CLIENTES MANIFESTAM-SE SATISFEITOS!

Dr. Walter Barbosa Moreira
R. DE JANEIRO
Tenho recomendado
e receitado a diversos
Pessoas GRIPIAS e artrosi-
tides e preparado chameado
Chavally com
RESULTADOS SURPREEN-
DENTES.

Dr. ALZOU PEREIRA
Curitiba
Atento que tenho
empregado em minha cli-
nica o CHAVALLY para
Senhoras, com SATIS-
FACTÓRIOS RESULTADOS
EM CASOS DE OBESIDADE.

CHAVALLY
SEM DIETA

LICENCIADO E APROVADO
PELO D.R.S.P. RIO DE JANEIRO
308 N. 392

ANALISADO PELO
D.S. SÃO PAULO
308 N. 534

PREÇOS DAS LATAS
PARA SENHORAS OU HOMENS
EM SÃO PAULO - 9\$500
PELO CORREIO - 10\$000

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



Se alguém
espirrar
não diga
«Saude»

ofereça-lhe antes uma
VERDADEIRA
PASTILHA VALDA
e para evitar o contagio
tome tambem uma mas
exija as verdadeiras em caixas Valda
unicas eficazes.

Licença do D.N.S.P. N. 186
de 26 de fevereiro de 1935

Form. M. 10.000
L. 10.000 p. 100

A Academia Franceza e a letra B

Na relação dos membros da Academia Franceza predomina accentuadamente, como inicial dos nomes de família, a letra B.

Depois da morte de Paul Bourget e de Jacques Bainville ficaram ainda na Illustre Companhia o cardeal

Baudrillart, o duque de Broglie, Joseph Bédier, Pierre Benoît, Louis Bertrand, Abel Bonnard, Henry Bordeaux e o capitão de corveta Bargone, conhecido nas Lettras pelo pseudonymo de Claude Farrère.

Eis outros nomes começando por B e que figurarão nos acontecimentos acade-

micos dos mezes que se vão seguir.

O sr. Bellesort, successor do abbade Brémont, vai ser muito breve recebido pela Insigne Confraria. A poltrona de Albert Besnard vai ser ocupada pelo sr. Louis Gillet. O sr. Georges Duhamel, que será recebido pelo sr. Henry Bordeaux, pronunciará o elogio de

René Bazin. O sr. Léon Bérard estava redigindo, á data do jornal donde extraímos estas notas, o seu agradecimento; e o regulamento academico indica que o sr. Bargone (Farrère) seja recebido pelo sr. Pierre Benoît.

Sensibilidade hellenica

Os funeraes do insigne politico Venizelos, realizados em Canéa, deram á sensi-



bilidade hellenica ensejo de se manifestar de modo deveras impressionante.

Assim a velha fortaleza de Friza foi inteiramente pintada de preto; e nos arcos funerarios, sob os quaes ia passar o cortejo, havia inscrições com imagens

patheticas, laes como esta: "A pedra do tumulo estremece á idéa de te cobrir—As montanhas ennegreceram e estão soluçando — Morreu Jupiter — Os cimos das altas montanhas choram de dor — O carvalho ruia. — Apagou-se o Sol."

TERRA MINEIRA



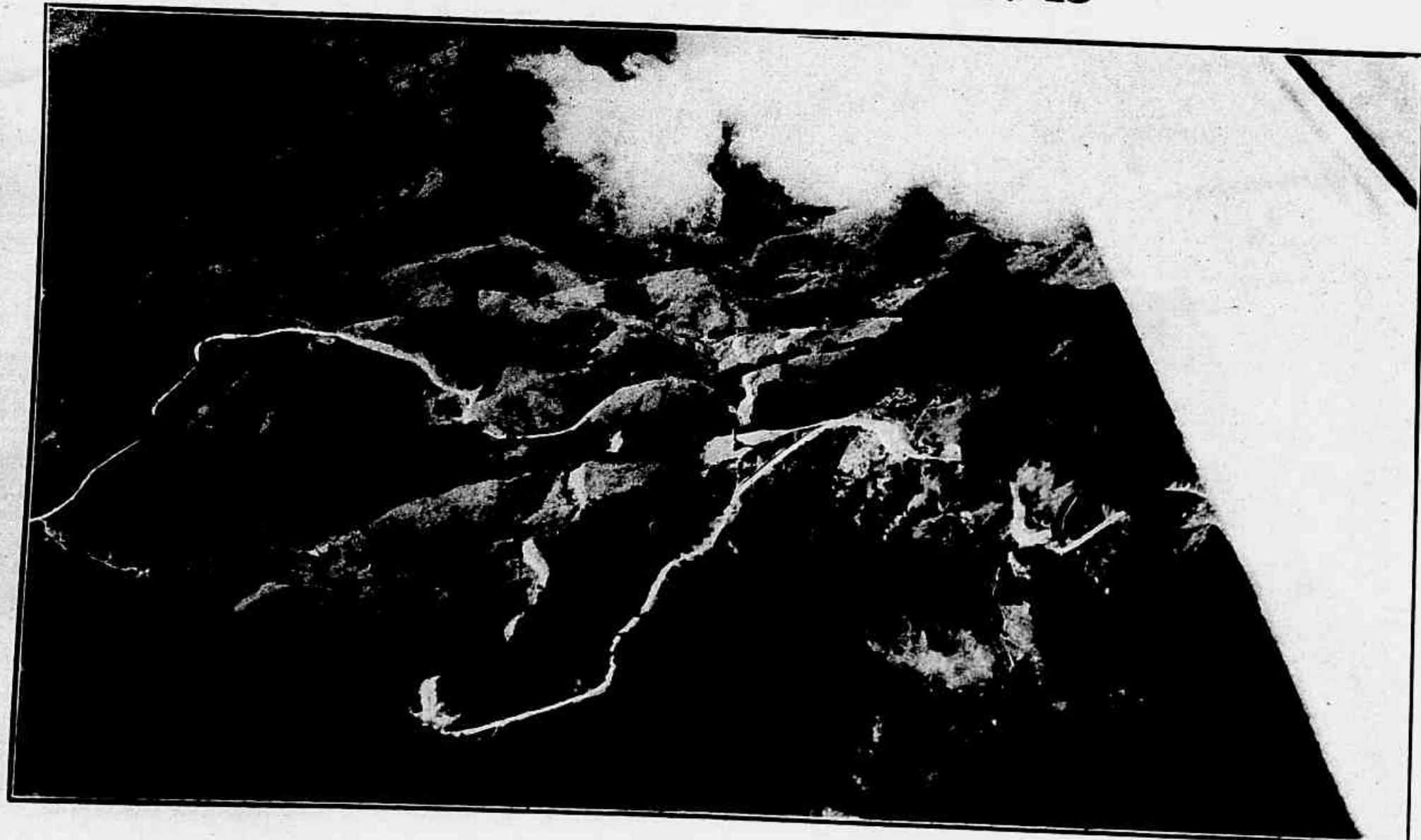
A Cascata das Antas, em Poços de Caldas.



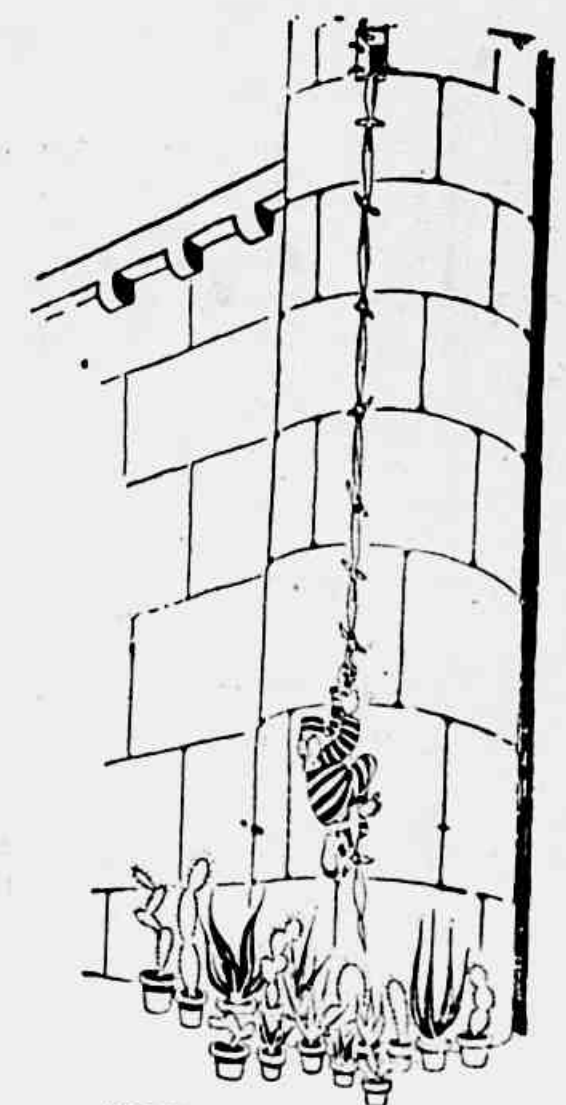
CIRURGIA PLASTICA

— E este nariz grego não agada á senhora?

SERRA DAS ARARAS



Estrada Rio — São Paulo, vendo-se o Monumento Rodoviario (Photo da Aviação Naval)



FALTA DE SORTE

Trançar uma corda de vinte metros de comprimento, serrar oito varões de ferro, arriscar a vida na descida e encontrar em baixo a collecção de cactos que a esposa do carcereiro-mór poz de fóra para tomar ar...



O FREGUEZ, às tantas da madrugada — Bom, com certeza ella não vem mais... Traga-me um ovo frito e um copo de agua.

Forçado e millionario

E' a penitenciaria do estado da Virginia que hospeda esse extraordinario condemnado: Juan Coquimbo. Querendo conquistar a filha do seu patrão e sendo por ella repellido, assassinou-a. Foi condemnado a galés perpétuas.

No presidio, Juan inventou uma machina de lavar-lão engenhosa e pratica que encontrou logo um commanditario para a exploração do aparelho, dividindo-se os lucros em partes iguaes. Passado um anno, já o advo-

gado de Coquimbo lhe communicava que tinha posto em seu nome, no banco, alguns milhares de dólares. O dinheiro, porém, não proporcionou ao forçado a menor satisfação. Ao contrario: desesperado por se ver rico e impossibilitado de gozar a sua fortuna, Juan tentou, duas vezes, suicidar-se. Depois, foi-se resignando á sua sorte, fez-se philanthropo; e actualmente subvenciona varias obras de socorro a intellectuaes e artistas.

Assim, depois de assassino, D. João passou a Mecenaz.

Toda Dona de Casa Moderna

sabe
que cozinhar a gaz é
commodo
rapido
seguro
asseado
economico

enfim, que o gaz
é o combustivel
ideal para o lar,



mas, nem todas sabem

que relativamente com pouco dinheiro podem adquirir um elegante fogão a gaz pratico, duravel e economico, esmaltado em branco ou em côres diversas, que é um verdadeiro adorno na cozinha.



de 300\$000 para cima
conforme o acabamento.



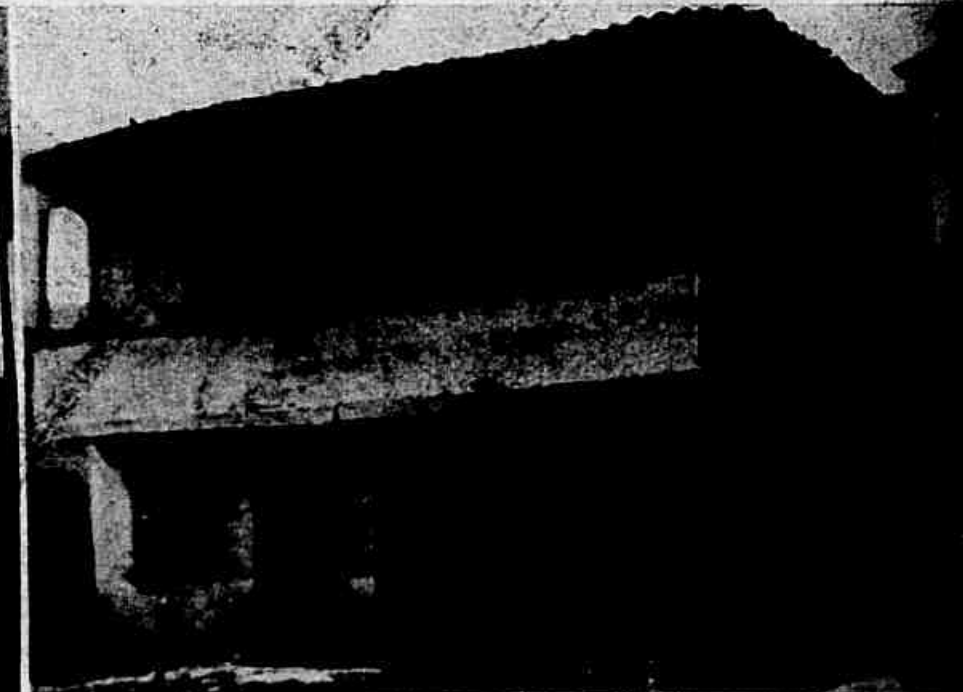
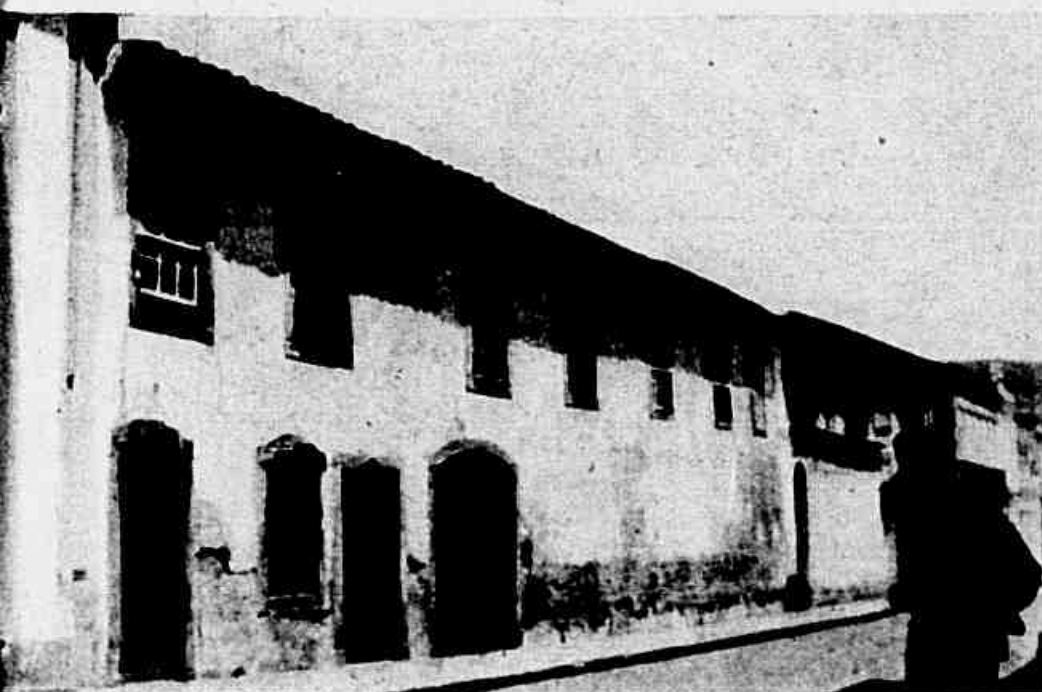
de 250\$000 para cima
conforme o acabamento.

VENDAS Á VISTA E A PRESTAÇÕES

deduzindo-se na compra o valôr do antigo fogão a lenha, carvão ou gazolina.

AGUA DE COLONIA
Mascotte
PARA O FINO TOUCADOR
É TAMBÉM USADA COMO
EXTRACTO E LOÇÃO
PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA.- RIO

SÃO JOÃO D'EL-REY





Cronica de Paris

NAS colleções apresentadas pelos grandes costureiros abundam os modelos para a noite, desde as mais singelas até às mais sumptuosas toilettes. Os feitos também são os mais variados: o *fourreau* e a saia *en-forme*, a tunica com roda e a ajustada, a cintura alta e a cintura baixa. Nos tecidos a mesma variedade: a vaporosa gaze e o setim espesso, o tulle e o tafetá. Contrastes de técnicas: a severidade do *tailleur*, a graça dos *drapés*,

o encanto dos bordados, a fantasia das rendas, a alegria dos desenhos nos tecidos; os babados que fazem lembrar a Hespanha, a calça-saia á Turquia. Grandes decotes ou velados os collos até ao pescoço. Emfim para todos os gostos, para todas as silhuetas, como para todas as bolsas.

O plissado também foi aproveitado com arte para as toilettes da noite: Patou ideiou uma *écharpe* plissada em dois tons, *mauve* e verde, que obteve grande

sucesso sobre uma toilette de baile.

As apreciadoras dos *drapés* encontrarão muitos modelos onde fazer sua escolha. Piguet apresentou um de crepe rosa guarne-

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psorismo na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. PRAÇA FLORIANO n.º 65 — Tel. 22-4305 —

cido com uma guirlanda de rosas. Lanvin mantém o *drapé* dum seu modelo com uma grande laço de tafetá.

As tunicas são um dos successos das colleções. Ha para todas as circunstancias e para todos os typos femininos. Uma mulher alta torna-se mais esbelta vestida com uma tunica longa e ajustada como a de Mainbocher,

em setim multicôr sobre uma saia plissada, seja com uma tunica flexivel de *ottoman* branco sobre uma saia preta, modelo de Paquin. Mas as que são baixas não foram esquecidas: alguns modelos foram especialmente executados para fazer sobressahir a graça e a delicadeza das suas proporções. São os vestidos no estylo princeza de Le-long, em renda ou em *mousseline*. Um pequeno *holero* acompanha alguns desses modelos. Tafetá branco guarnecido com tafetá escocoz combinam num vestido deste genero.

De Alix um interessante modelo de *organza* branca coberta com *mousseline* preta, produzindo um ef-



Tailleur de lã verde escuro, saia-culott. Blusa de crepe da China vermelho.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22-8032



QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a cor, o aveludado e o frescor das rosas?
CONSERVAI A VOSSA SAUDE

USANDO EUGYNOL

O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios



Casaco largo de tecido de fantasia, grandes flôres multicôres sobre fundo preto.



Vestido e capa de crepe rosa; uma guirlanda de rosas do proprio tecido rodeia o decote.



Linda toilette crepe lamara mauve, cinto de strass. Capa de tafetá cloqué do mesmo tom.

feito de cinzento muito interessante.

Os vestidos sinos são indicados para aquellas que fazem lembrar "as bonecas de porcelana de Saxe". O vestido-gaiola de renda armada com arame, de

Vionnet, é um bello exemplo.

Os *manleaux* dignos de acompanhar todas essas elegantes *toilettes* têm um pouco a linha Imperio, como o de Paquin, de tafetá verde, usado sobre um ves-



Tunica de ottoman branco com jabot de renda, sobre uma saia de crepe preto.



Laboratorios ALVIM & FREITAS
(Primeiros premios e medalhas de ouro
em varias exposições internacionais.)

Cabellos sedosos

TODO rosto é mais bello, quando sombreado de lindos cabellos ondulados. A Loção Brilhante torna os cabellos assim. Dá-lhes belleza e vigor. Impede a sua queda e o seu envelhecimento, tonificando o bulbo capillar. Limpa o couro cabelludo das caspas, seborrheia e molestias parasitarias. Restitue aos fios brancos a cor natural primitiva, sem tingil-os ou queimal-os. A Loção Brilhante pode ser applicada todos os dias, porque não contém principios nocivos aos cabellos. Não mancha, nem queima os vestidos, podendo ser usada ao pentear-se para sahir.

Loção Brilhante

Sid.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa..... 12\$000
Pelo Correio mais..... 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro

tido de lamé prateado. Ou com o aspecto da moda do seculo XVIII, tal o modelo, digno de Watteau, de Schiaparelli. Muito bellas as capas plissadas de Patou de crepe azul marinha forrada com crepe mauve. Sumptuosa a capa branca de Worth. Curiosa a capa de Alix.

MARINETTE

Pensamentos

Feliz aquelle que fez um juramento e soube cumpril-o, e cuja vida foi dedicada a um bello ideal.

A recordação é a alma da vida, só ella sobrevive á desgraça e á morte. Nos longos dias de melancolia

é ainda um raio de felicidade uma boa recordação.

Seja um e não diversos. Quer dizer não mude seu



— Duas grandes flôres formadas por fita de lamé prateada.

modo de agir segundo mas segundo o seu bom a opinião dos outros, senso.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
Cartões de visita, parti-
cipações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

As visitas á A. B. I.



O dr. Irineu Malagueta, secretario de Saúde e Assistencia do Districto Federal, em visita á Associação Brasileira de Imprensa para agradecer a homenagem que lhe foi prestada pela Casa dos Jornalistas, a qual lhe conferiu o titulo de socio benemerito.

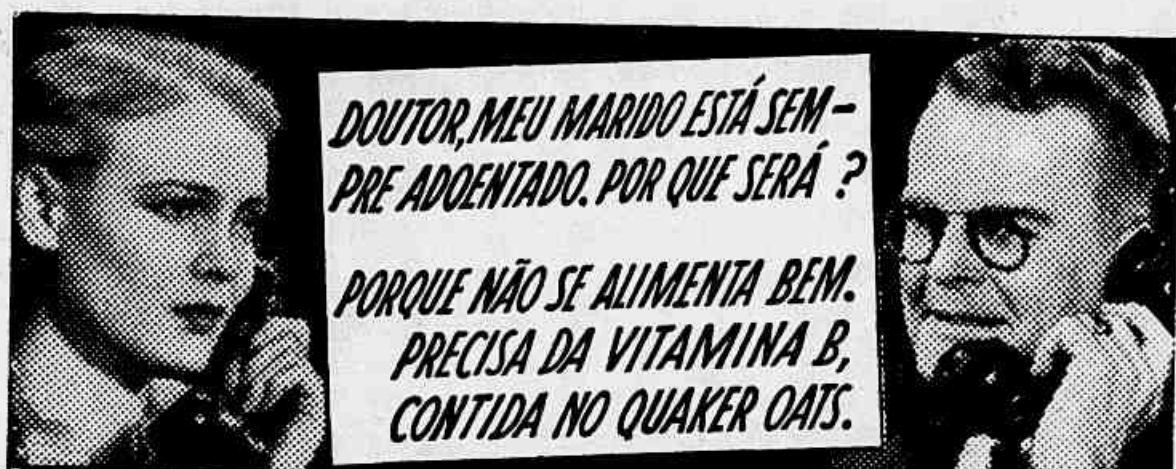
As arvores do tumulo

De quando data esta lenda? De quatro, cinco seculos? Não se sabe ao

certo. O facto é que ella se mantém, viva e impressionante, na região, e que aos forasteiros se vende, em ligeiras brochuras, a historia de lady Anne Grimstone, cas-

tellã de Tewin, e do seu tumulo maravilhoso.

Essa grande dama ingleza gabava-se de possuir um espirito forte, não acreditar em Deus nem no Diabo,



**DOUTOR, MEU MARIDO ESTÁ SEM-
PRE DOENTADO. POR QUE SERÁ?**

**PORQUE NÃO SE ALIMENTA BEM.
PRECISA DA VITAMINA B,
CONTIDA NO QUAKER OATS.**

TODOS NÓS PRECISAMOS DE UMA
BÔA PROPORÇÃO DE VITAMINA B.
COMBATE A NERVOSIDADE E A
PRISÃO DE VENTRE.
ABRE O APETITE.
MAS...

...NÃO PODEMOS ACCUMULAR-A NO
CORPO. DEVEMOS, POIS, INGERIR-LA
TODOS OS DIAS. DAHI A NECESSIDADE
DE INCLUIR O QUAKER
OATS NA ALIMENTA-
ÇÃO DIARIA.

● A vitamina B é encontrada abundantemente em Quaker Oats. É o melhor alimento natural para dar energia; é rico em elementos que dão vigor, recuperam a vitalidade perdida e resguardam a saúde. Tome-o diariamente e veja como se sentirá melhor.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N-53

muito menos na vida futura. Estando ella quasi a morrer, tentou um sacerdote induzi-la a fazer acto de contricção.

— Para trás, lacaio! respondeu ella. — Não me venhas atormentar na minha ultima hora de vida.

Retirou-se o ministro de Deus; a enferma, porém, pouco antes de expirar, disse em voz clara e alta:

— Se ha alguma verdade na palavra de Deus, que sete arvores brotem do meu tumulo!

Alguns annos depois, a pedra do tumulo da dama impenitente fendia-se de meio a meio, para deixar apparecer uma arvorezinha que se erguia do solo. Brotou depois outra, outras mais. No seculo passado, já ia gente de longe ver os troncos enormes e velustos, cerrados uns

contra os outros, e formando como que um ramo gigantesco. Mais tarde, foi se tornando necessario abater as arvores envelhecidas, carcomidas. E actualmente só restam duas, um alamo e um sycômoro, que ainda são objecto da curiosidade publica.



TERRA CEARENSE

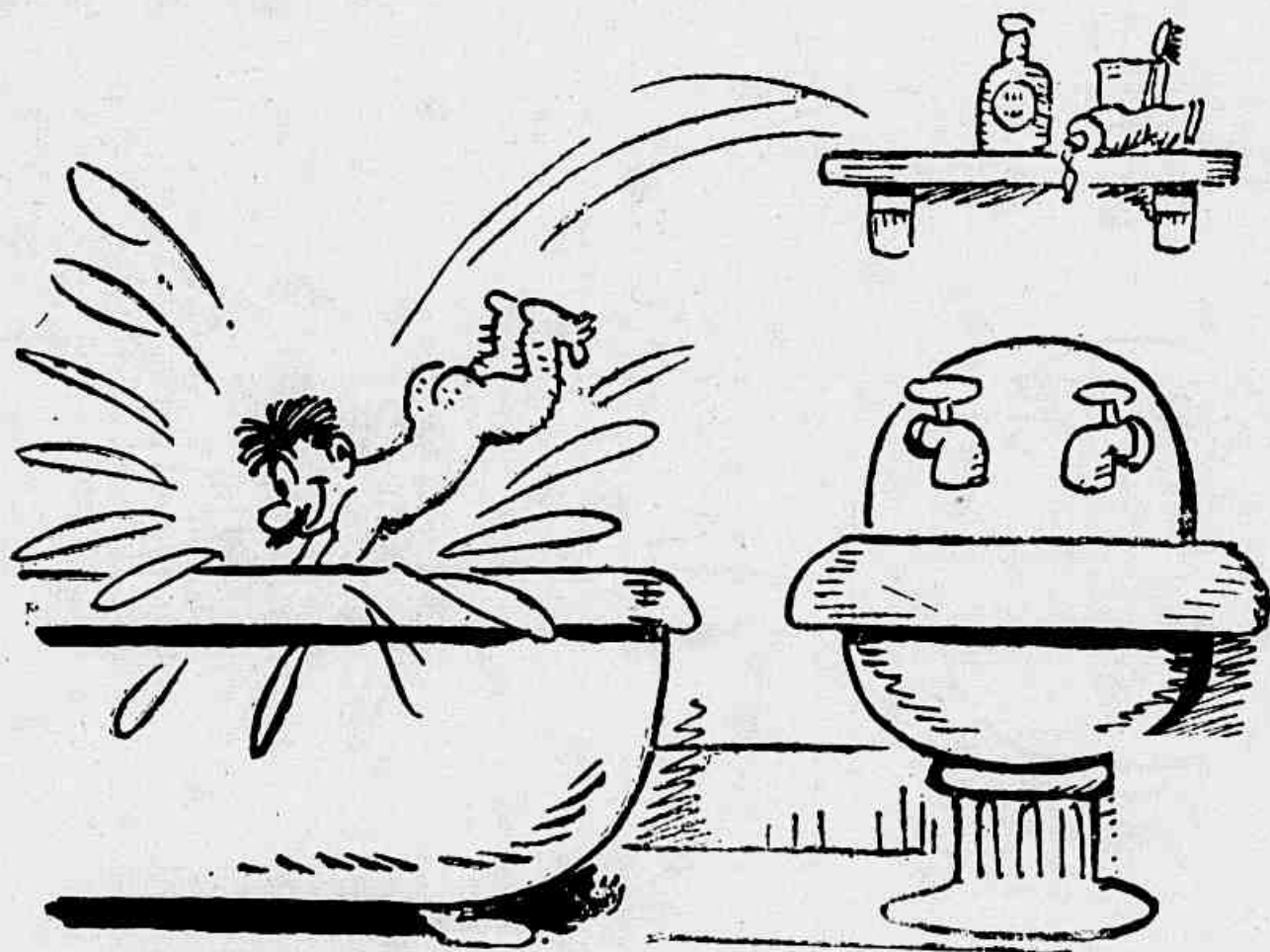


A Praia de Iracema, em Fortaleza.



— Doutor, que tal achou o meu novo ascensor?

— Esplendido, magnifico. Agora, é um prazer visitar a senhora.



O BANHO DO ANÃO.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A **ASTROLOGIA** oferece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e consiga **FORTUNA e FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar ca loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em selos para enviar-lhe **GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"**. Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: **PROF. PAXCHANG TONG — GRAL. MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)**

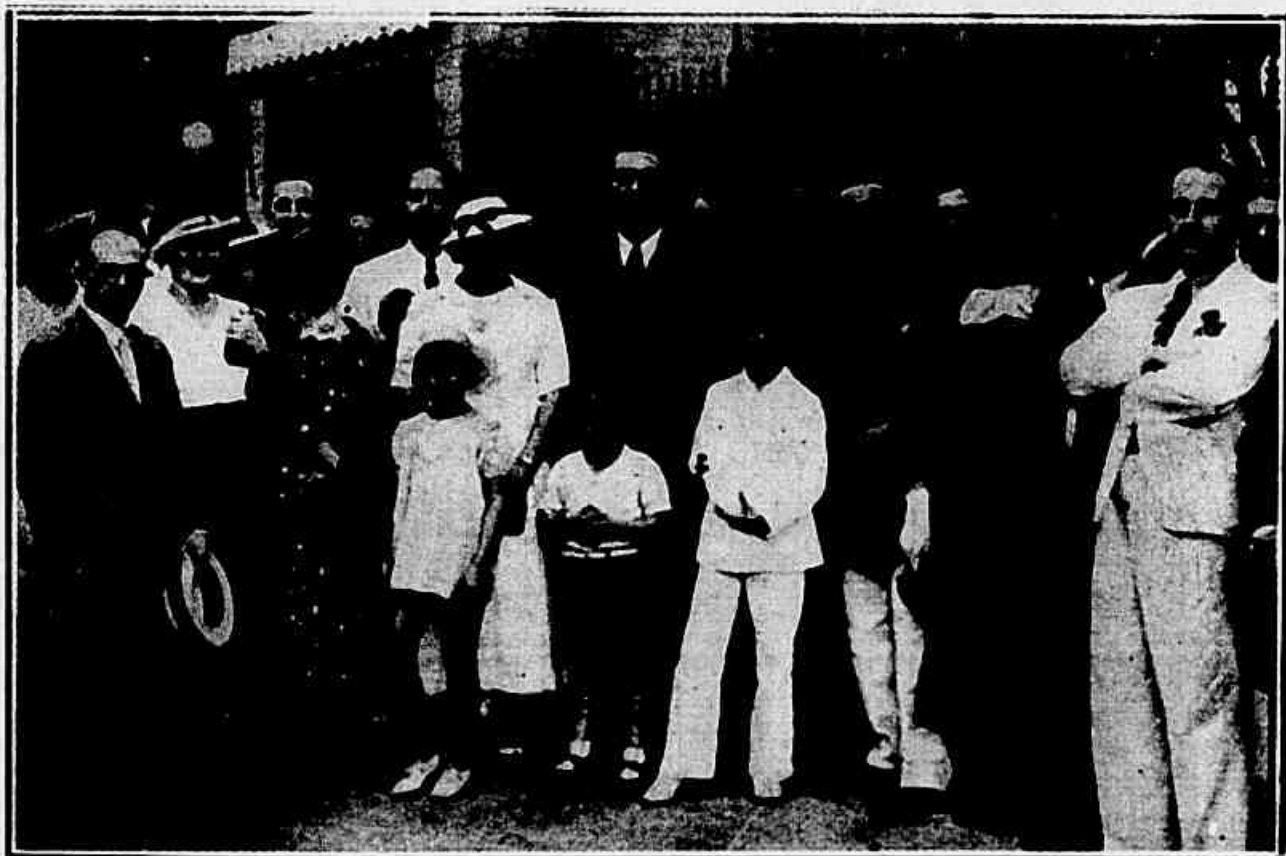
CURIOSIDADES

Mery tinha no Odéon uma comedia a ensaiar. Uma joven principiante,

bonita e innocente, como eram todas do Conservatorio, alcançara o favor de dizer tres palavras, nessa peça, no fim do primeiro acto.

Um dia, após o ensaio, a joven approximara-se do auctor e agradecera-lhe com effusão o ter-lhe aberto o caminho da arte.

Dr. José de Albuquerque



O embarque para a Europa do illustre cientista patricio dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

ANTIEPILEPTICO BARASCH

Sob esta bandeira abrigaram-se milhares de epilepticos que ficaram radicalmente restabelecidos de seus ataques e de todas as manifestações epilepticas.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH

domina os insultos epilepticos, fazendo desaparecer os ataques com o uso da primeira dose!

— Mas, já que tem tanta bondade, sr. Mery, dissera a ingenua, bem me podia dar o ensejo, neste fim do primeiro acto, de cair de joelhos, exclamando: *Obrigado, meu Deus!* Ainda hontem, no Ambigu, vi madame Guengon dizer: *Obrigada, meu Deus!*, o que lhe valeu tres salvas de palmas.

Ora, obrigado, meu Deus! constituia um recurso precioso dos grandes dramaticos.

—Minha filha, redarguiu Mery, sorrindo, madame



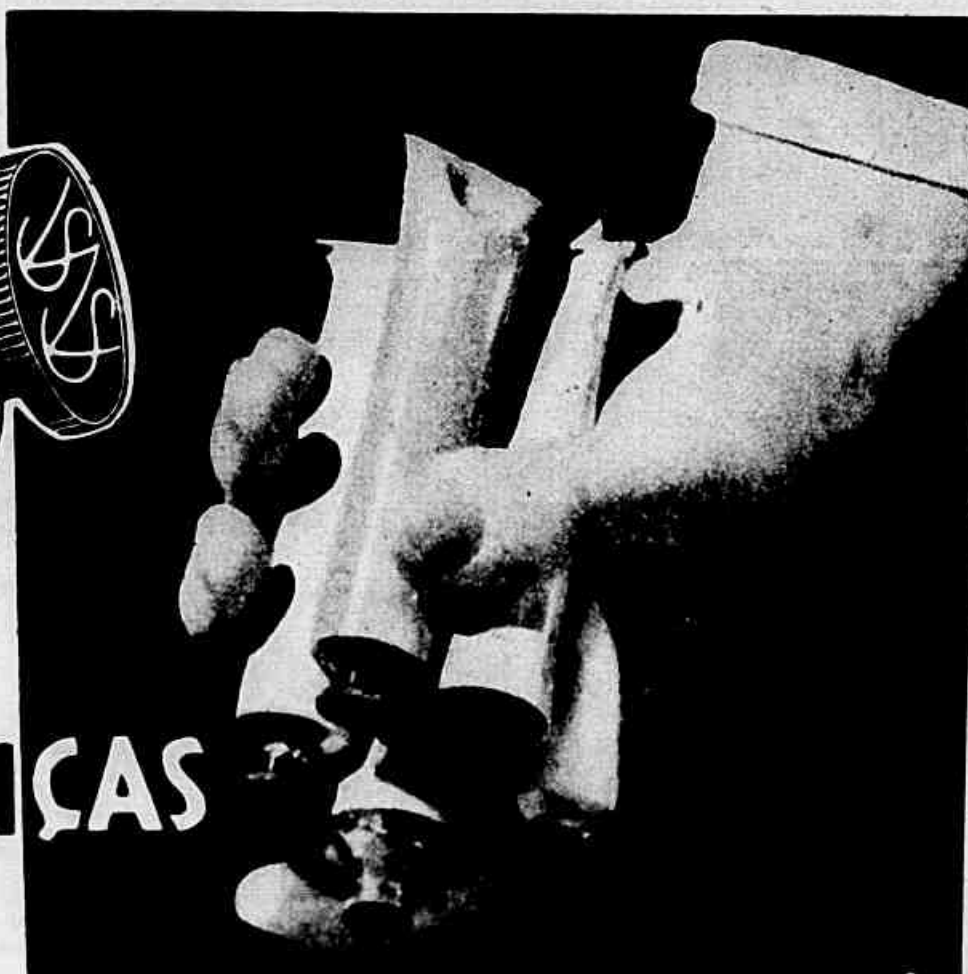
A esposa — Sim, mas temos que deduzir o peso da minha alliança!

ENTRE TANTAS

A

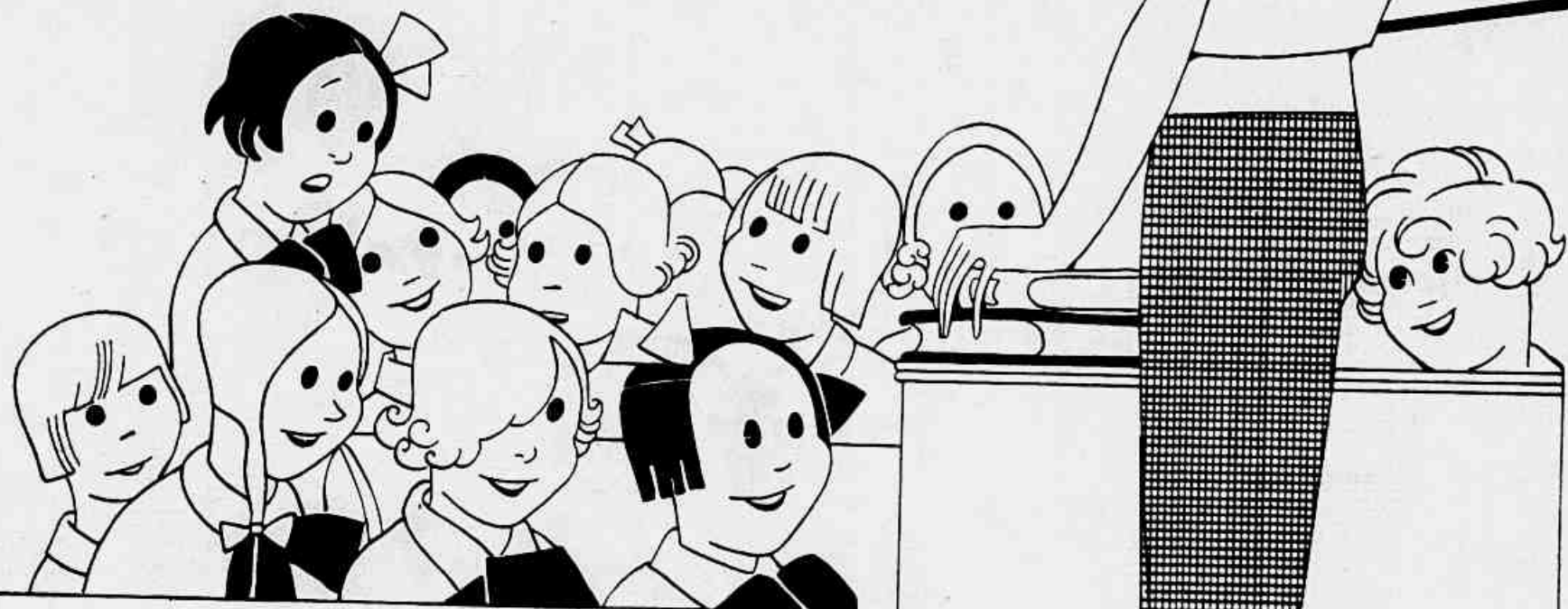


**E' A
EXIGIDA PELAS CRIANÇAS
PREFERIDA PELOS ADULTOS**



A LIÇÃO

A mestra ensina ás meninas
Que o iris tem sete côres.
Depois, pergunta á Dolores
Que nomes taes côres têm.
— Se são firmes, resistentes,
Sem perder tom nem matiz,
Então, todo mundo diz
Que são côres **INDANTHREN**.



Os tecidos tintos com os corantes

INDANTHREN

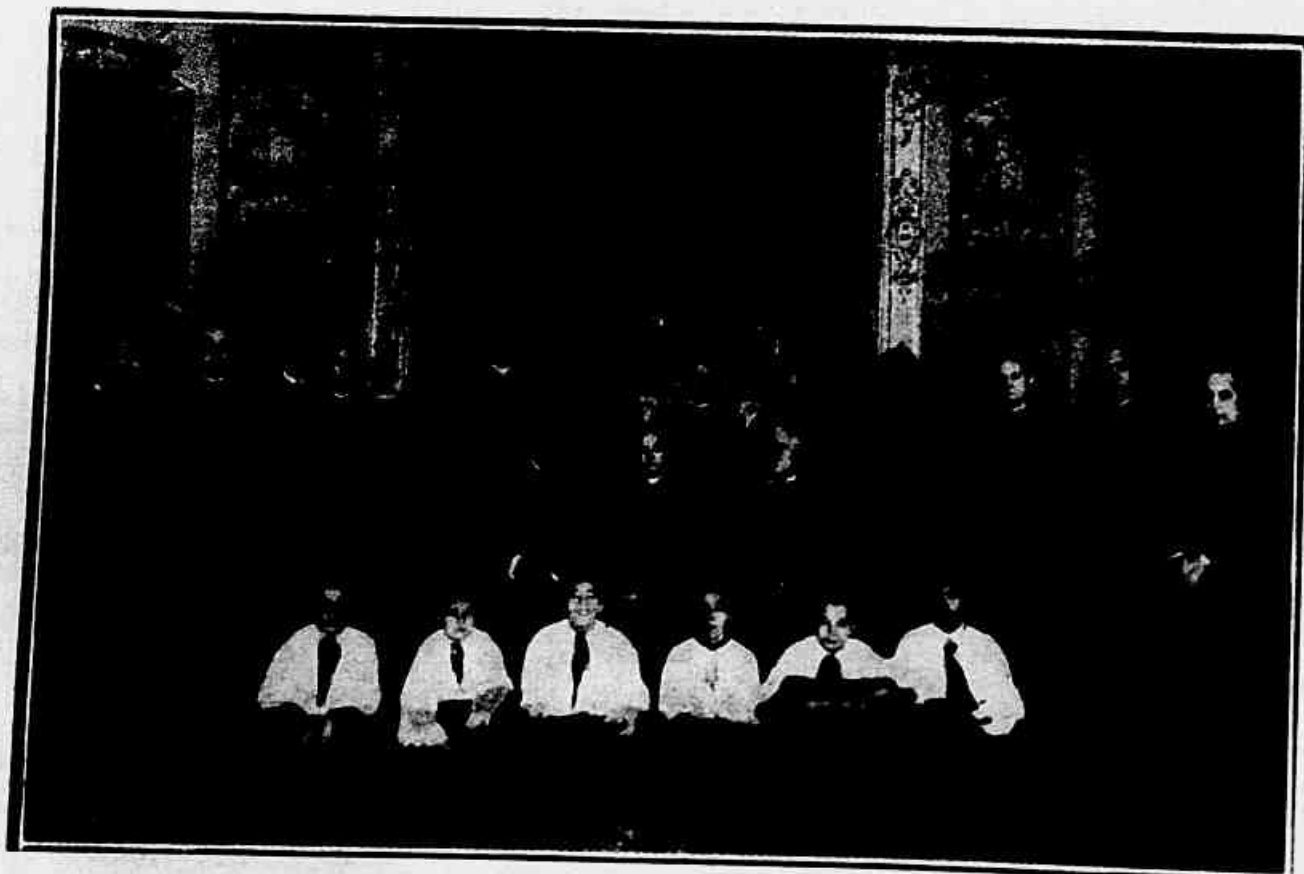
são resistentes ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

Ao comprar tecidos ou fios verifique se elles trazem a etiqueta registrada:



Indanthren

VIDA RELIGIOSA



A paschoa da Ordem Terceira dos Minimos, na igreja de S. Francisco de Paula, vendo-se ao centro, sentado, o capellão monsenhor Mello, secretario particular de S. Em. o Cardeal.

Terra Mineira



Cachoeira do Brecha, em Ponte Nova.

mas a menina percebe bem a situação. Representa uma educanda numa comedia burguesa; no fim do primeiro acto, annuncia-se que está a sopa na mesa. Se nessa occasião cahisse de joelhos, bradando — *Obrigada, meu Deus!* passava por uma comilona de primeira ordem!

— Sr. Mery, não importa. Peço-lhe que me deixe dizer: *Obrigada, meu Deus!*

Mery voltou as costas á discipula de Thalia, e durante tres dias não se falou nisso; mas, no terceiro dia, Mery recebeu a visita de um homem de cinquenta annos, vestido elegantemente e com ar de fidalgo. Era o protector de Corália, a joven artista, que vinha offercer a Mery a sua casa de campo, a sua riqueza, a sua influencia. E o poeta inclinava-se agradecido, quando o gentleman lhe pedira que consentisse a pobre pequena cahir de joelhos,

exclamando: *Obrigada, meu Deus!* Corália fizera um estudo especial dessa exclamação...

Mery, mordendo os labios, reproduziu as suas objecções. E o protector retirou-se mais empertigado e menos risonho.

Veiu a noite da representação. Mery, de manuscrito em punho, seguia nos bastidores a marcha da peça, quando no fim do primeiro acto teve enorme susto.

Um criado annunciara que a sopa estava na mesa e Corália cahira de joelhos, exclamando: *Obrigada, meu Deus!*

E Mery julgara a peça perdida; mas em absoluto não estava, pois Corália recebera em seguida tres salvas de palmas, consagradas no theatro para a phrase: — *Obrigada, meu Deus!*

Era demasiada a commoção. E Mery, vencido, cahiu tambem de joelhos, exclamando: *Obrigado, meu Deus!*

Guengon é uma artista com talento e temperamento proprios para essas coisas;

Os admiráveis romances de SAMUEL MAIA

SEXO FORTE

1 vol. de 288 págs., com uma sugestiva capa a côres, *Reis 9\$000*

DONA SEM DONO

1 vol. de 320 págs., com uma original capa a côres, *Reis 10\$000*

Estes dois romances são considerados no género os mais notáveis publicados em Portugal nos ultimos 10 annos.

A' VENDA NAS LIVRARIAS.

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES, Rua do Ouvidor, 166, e á LIVRARIA H. ANTUNES, Rua Buenos Aires, 133 — Rio de Janeiro.

*Dois
gigantes*



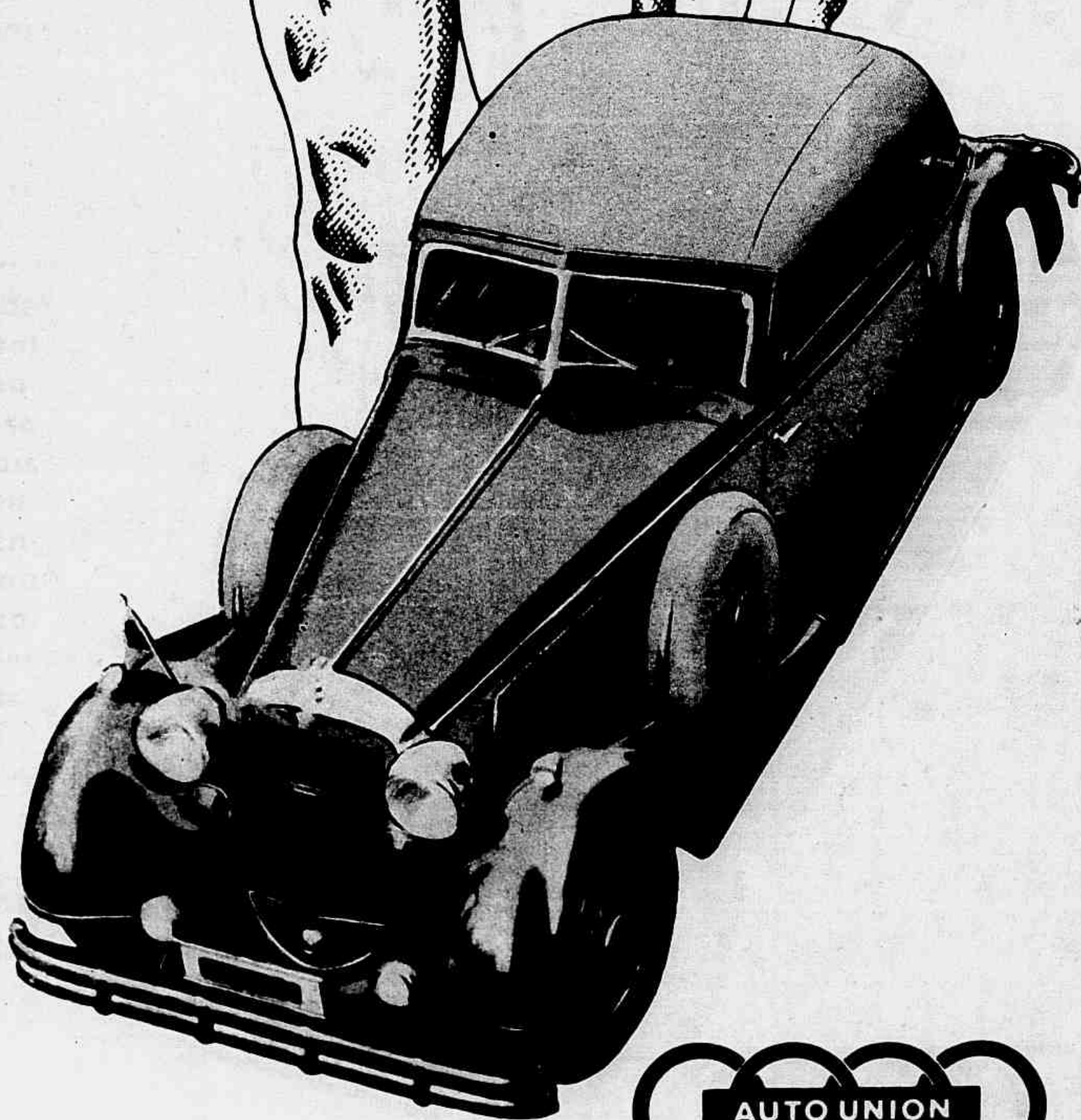
O DE RHODES...
E O DE RODAS!

SYMBOLOS DE DUAS EPOCAS

Não será preciso entender de assumptos automobilísticos para se admirar a distinção de um HORCH. HORCH tem personalidade. HORCH é um carro que se impõe. Do chauffeur acabado ao simples curioso do volante, todos encontrarão, no typo esportivo deste cabriolet, a realização integral de seus desejos, em materia de commodidade, elegancia, conforto. Sua apparencia exterior se caracteriza pela harmoniosa fusão de suas sedutoras linhas aerodynamicas. O radiador, em fórmula de cone, terminando na base monumental que abrange o corpo do carro até os para-lamas, dianteiros e trazeiros, que se unem, asseguram a este vehiculo a mais vigorosa resistencia ao ar e consequente velocidade. Externa ou internamente, não importa, HORCH é a ultima palavra em mechanica automobilistica. Procure conhecê-lo, em seus minimos detalhes, solicitando uma demonstração, sem compromissos, á AUTO UNION DO BRASIL, Ltda., á rua Mexico, 158.

HORCH

— o mais perfeito dos carros allemães,
é o embaixador da industria automobili-
stica germanica em terras do Brasil.



ARTE E TECHNICA

ALBERTO LIMA 1936

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

PARA o meu modelo de hoje escolhi a cor preta, que, apesar de tão sóbria, vem exercendo, ha muitos seculos, sua grande influencia sobre a Elegancia.

Data mais ou menos do seculo XIII, quando dominava grande predilecção pelas cores vivas, combinadas de uma maneira extranha e chocante, o apparecimento do preto nas roupas dos borgonheses.

A novidade de uma cor tão sombria, num ambiente de tanta aberração artistica, devia ter causado verdadeiro escandalo. Para que o preto se iniciasse, porém, foi preciso que viesse, primeiro, de mistura com outras cores que se combinaram traiçoeiramente com elle, apenas no intuito de se fazerem realçar.

A riqueza dos pannos negros fabricados em Hollanda, naquella época, deve-se em grande parte o successo dessa cor em ambiente de luxo desenfreado, como então se vivia.

O primeiro que teve a audacia de se cobrir de preto foi talvez Eduardo, filho de Eduardo III da Inglaterra, que em 1356 concebeu o plano afoito de atravessar a França, afim de se unir a seu pae nas manobras da Normandia. Esse fidalgo, na trajetória que lhe tracaram seus instinctos desenfreados, ia saqueando tudo á frente de bandoleiros e, porque vestisse uma armadura toda preta, chamaram-no, horrorizados — o "Príncipe Negro".

Essa triste aventura, fez com que, durante quasi dois seculos, a cor de suas vestes fosse rejeitada como mau-agoiro. Só no seculo XV, quando o Ducado de Borgonha, aproveitando as guerras religiosas em que se degladiavam a França e a Inglaterra, se firmou pacificado e rico no conceito do mundo, é que o preto conseguiu vencer os tristes preconceitos que as tradições lhe legaram. Naquella época essa corte, repleta de artistas flamengos, dirigida por um homem illustre e forte, de grande personalidade artistica, erigiu-se em arbitro de elegancia. Suas modas e boas maneiras infiltraram-se beneficemente por todo o mundo.

Em nenhum outro lugar se considerou mais a Etiqueta do que na corte de Carlos o Temerario. Por isso, imitar os borgonheses era suprema *finura* naquelle momento. Assim, quando o duque de Borgonha fez ingressar, no seu colorido guarda-roupa, algumas com-

binacões com o preto, acharam a ideia magnifica e applaudiram-n'a sem demora.

Essa moda introduziu-se nesse mesmo seculo na Hespanha, onde meio seculo mais tarde teve seu maior exito. Dahi sahio pelo mundo a fóra, dominando em todas as idades, chegando então até nós.

A prevenção contra essa cor foi substituida por uma grande sympathia; e não é de admirar que, numa época em que ás cores se attribuiam significacões pittorescas, o preto fosse classificado, como o foi no seculo XVI, symbolo da Fidelidade.

Opportunamente falarei sobre a moda da cor preta na Hespanha, historia brilhante demais para ser resumida no pouco espaço que aqui me sobra agora.

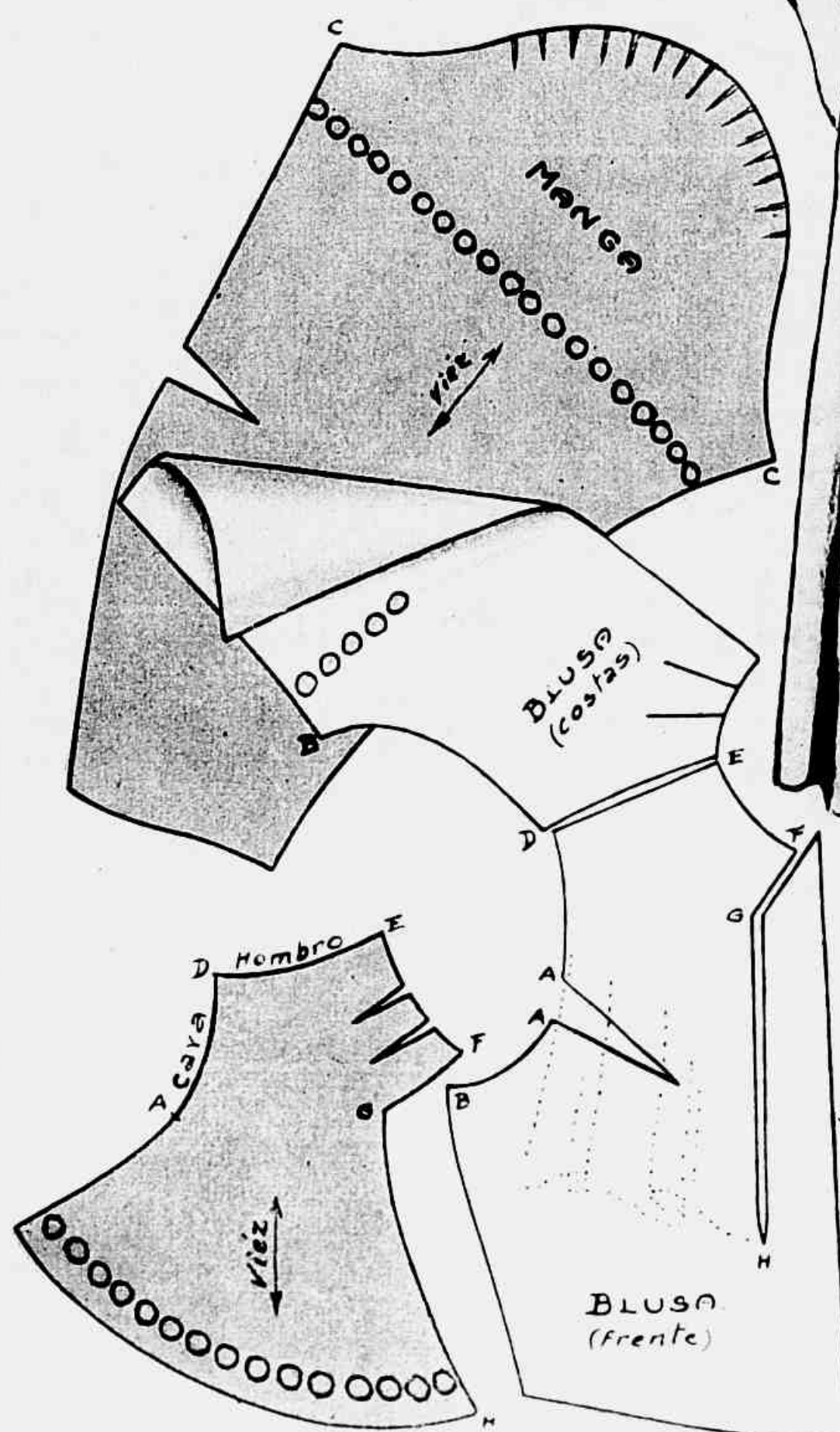
Descrição do modelo

A's leitoras da REVISTA DA SEMANA offereço hoje mais um modelo de minha criação, acompanhado pelos *croquis* de seu molde.

E' um vestido meio-toilette para ser executado em crepe escuro (de preferencia preto) bordado nas mangas e no jabot com fio metallico, em forma de ilhóses.

Caso se deseje menos sumptuosidade, pode-se substituir o bordado por ilhóses de metal laqueado, de varias cores berrantes, as quaes sobre uma cor sombria darão uma combinação muito elegante actualmente, pois "manchas de cor" sobre tecidos pretos estão grandemente em voga.

Sophia Magno de Carvalho



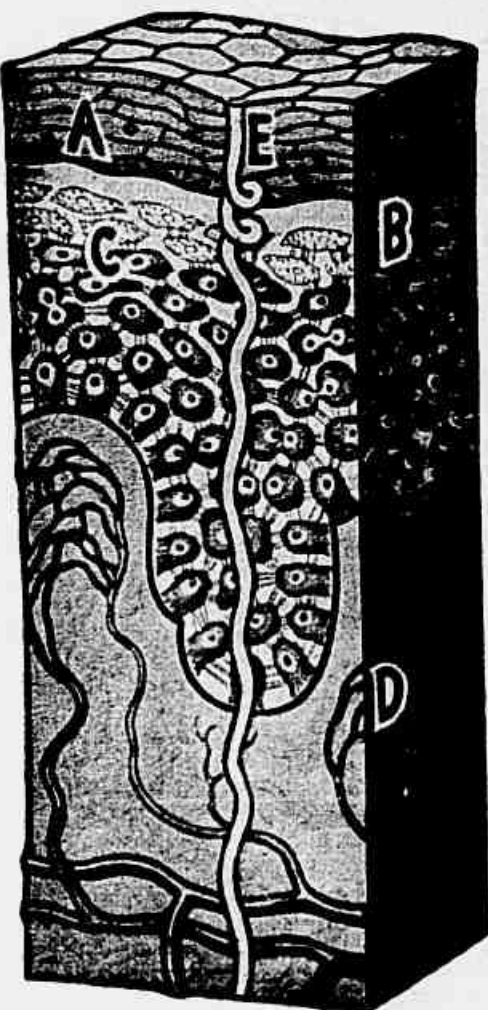
Combate ás rugas

Para se desfazerem os sulcos que apparecem á superficie da epiderme, formando rugas, pés de gallinha, "double-menton", etc., são absolutamente impotentes as massagens e os cremes, cujo uso pôde, pelo contrario, agravar ainda mais a situação da pelle que começa a envelhecer.

Crear novas cellulas, reactivar a circulação do sangue nessa região do corpo — a pelle — será a unica maneira, logica e segura, de se conseguir o seu alisamento.

Mas como conseguir isso? Fazendo o tratamento da pelle por via interna, pelo moderno processo do professor allemão Dr. Kapp, ou scia pelo W-5, em que se contém substancias activas do soro dermico em associações com os germens dos ovarios.

O uso do W-5 beneficia todo o organismo feminino: dá á epiderme, não só do rosto mas do corpo todo, maior firmeza, mais elasticidade e melhor cor; se houver affecções como acnes, eczemas, dartros, etc., serão eliminados. Quem se tratar com W-5 conseguirá, pelo desdobramento das cellulas, transformar a physionomia, precocemente envelhecida, em um rosto agradável, de expressão jovial. Peça hoje mesmo litteratura e informações ministradas por senhoras especializadas, no Departamento de Productos Scientificos — Matriz á Avenida Rio Branco, 175-2.º, Rio de Janeiro, e Filial á Rua de São Bento, 49-2.º, São Paulo.



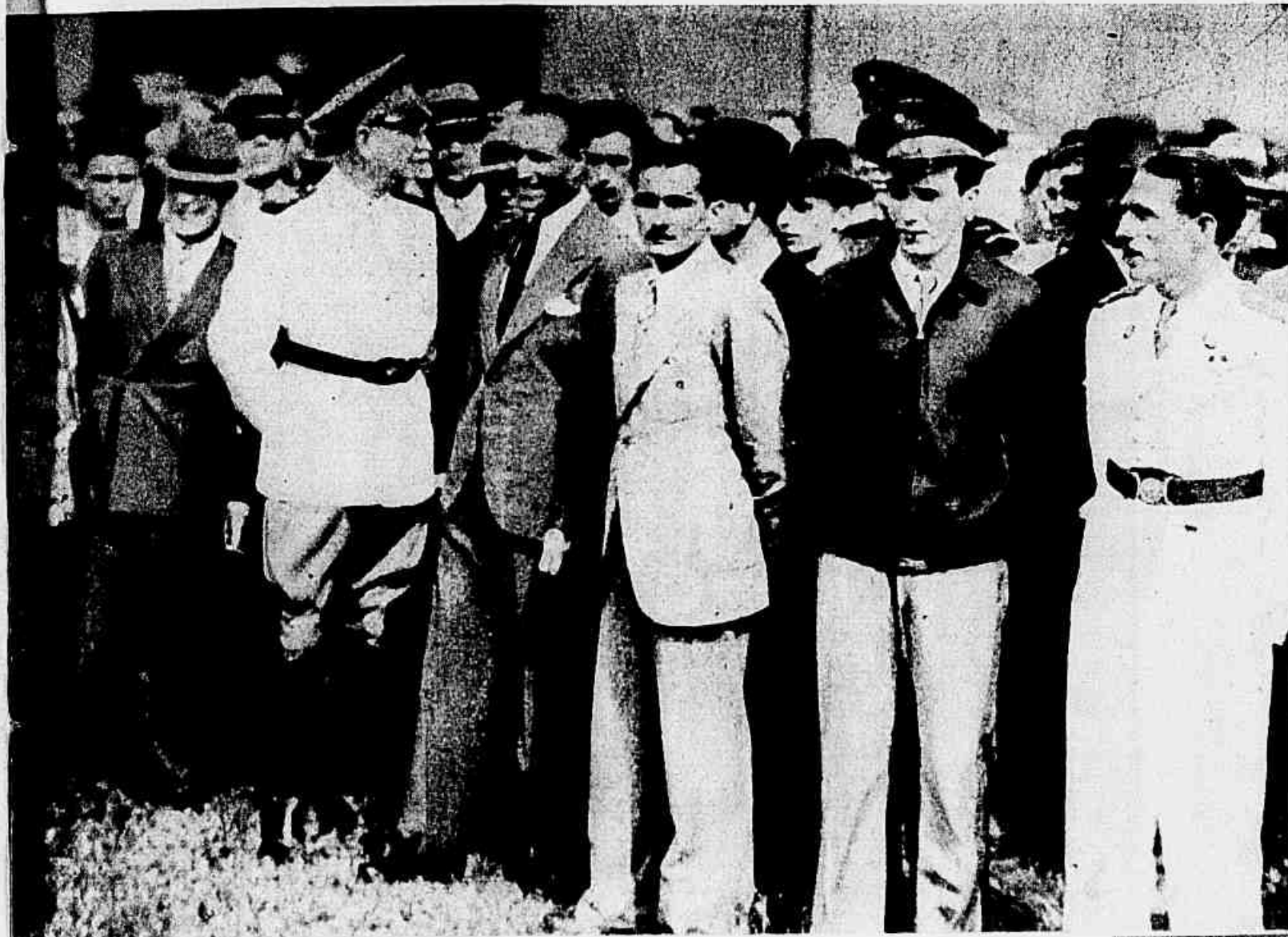
Toda correspondencia deve ser dirigida para a sede do Lyceu Imperio — Rua Ramalho Ortigão n. 9 — 2.º andar, salas 1 e 2.

Jornal de São Paulo

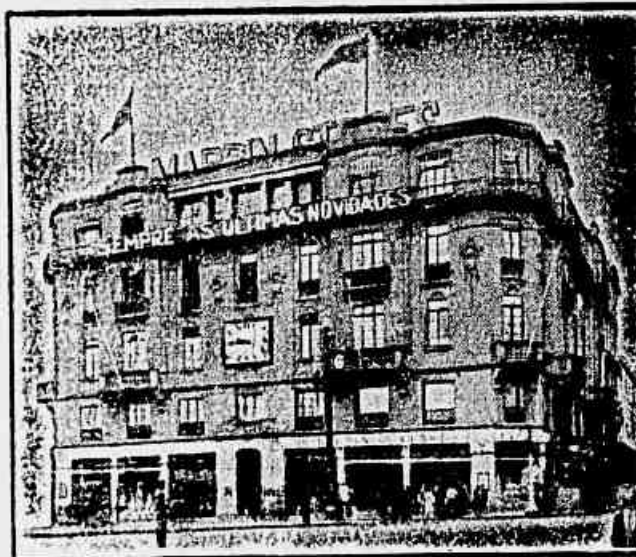


Succursal de São Paulo: Rua Senador Feijó, 18-3º. — sala 26

Endereço Telegraphico "REVISTA" — Telephone 2-7455



Aéro Club de São Paulo: o general Almerio de Moura, commandante da região militar, entre socios e convidados ás provas de aviação dos candidatos ao *brevet*.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

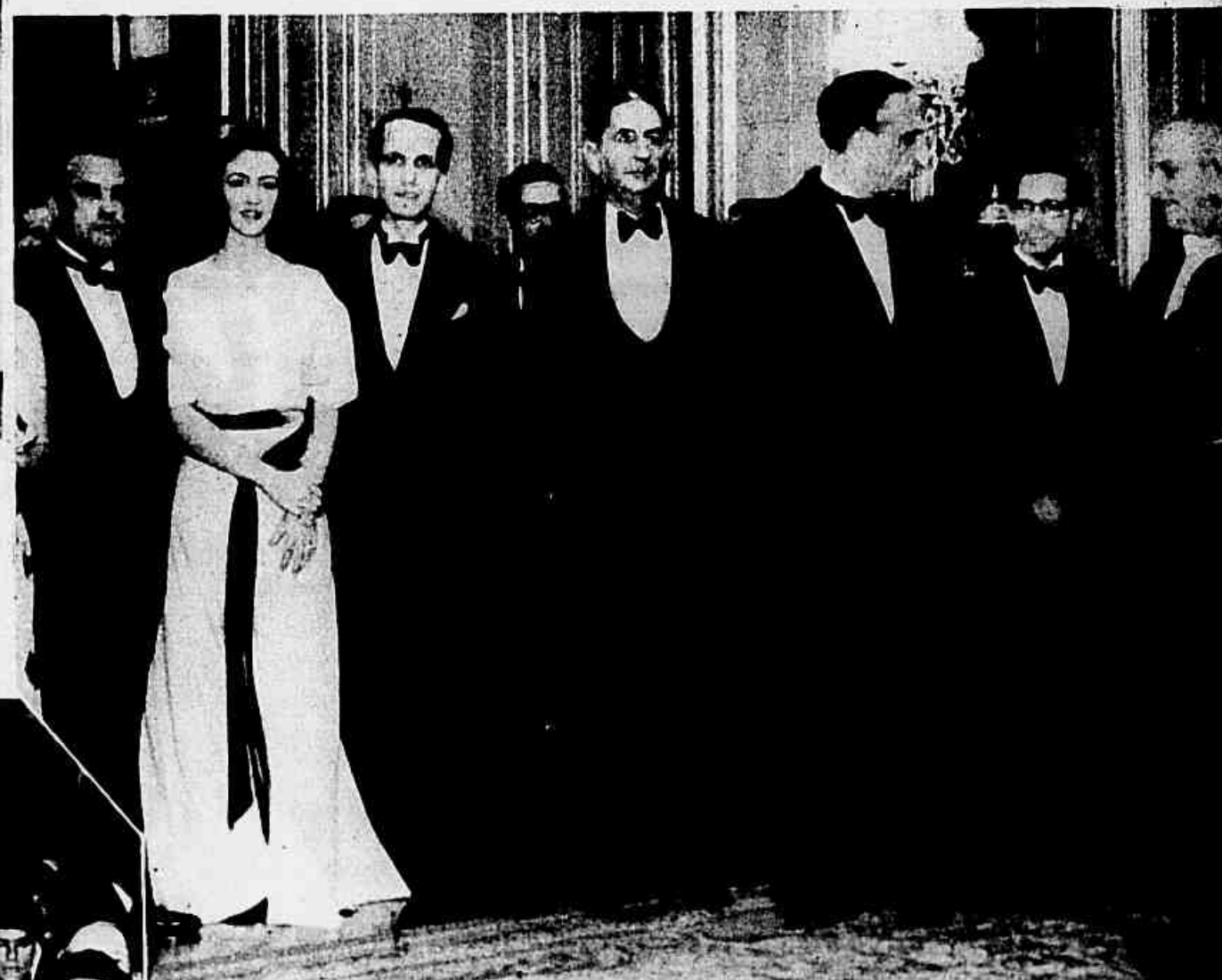


Festa intima no palacio dos Campos Elyseos: a senhorita Lucilla e o sr. Julio de Salles Oliveira entre os seus convidados.

Em baixo: O sorteio extraordinario das apolices paulistas: possuidores de titulos, na espectativa, durante a cerimonia.



A senhorita Alda Leda Rogato, do Aéro Club de São Paulo, que recebeu o *brevet* de aviadora.



O governador do Estado, sr. Armando de Salles Oliveira, entre convidados e altas personalidades, na festa realizada no palacio dos Campos Elyseos. A' direita de s. ex., o general Almerio de Moura.



O PROBLEMA EDUCACIONAL NO ESPÍRITO SANTO



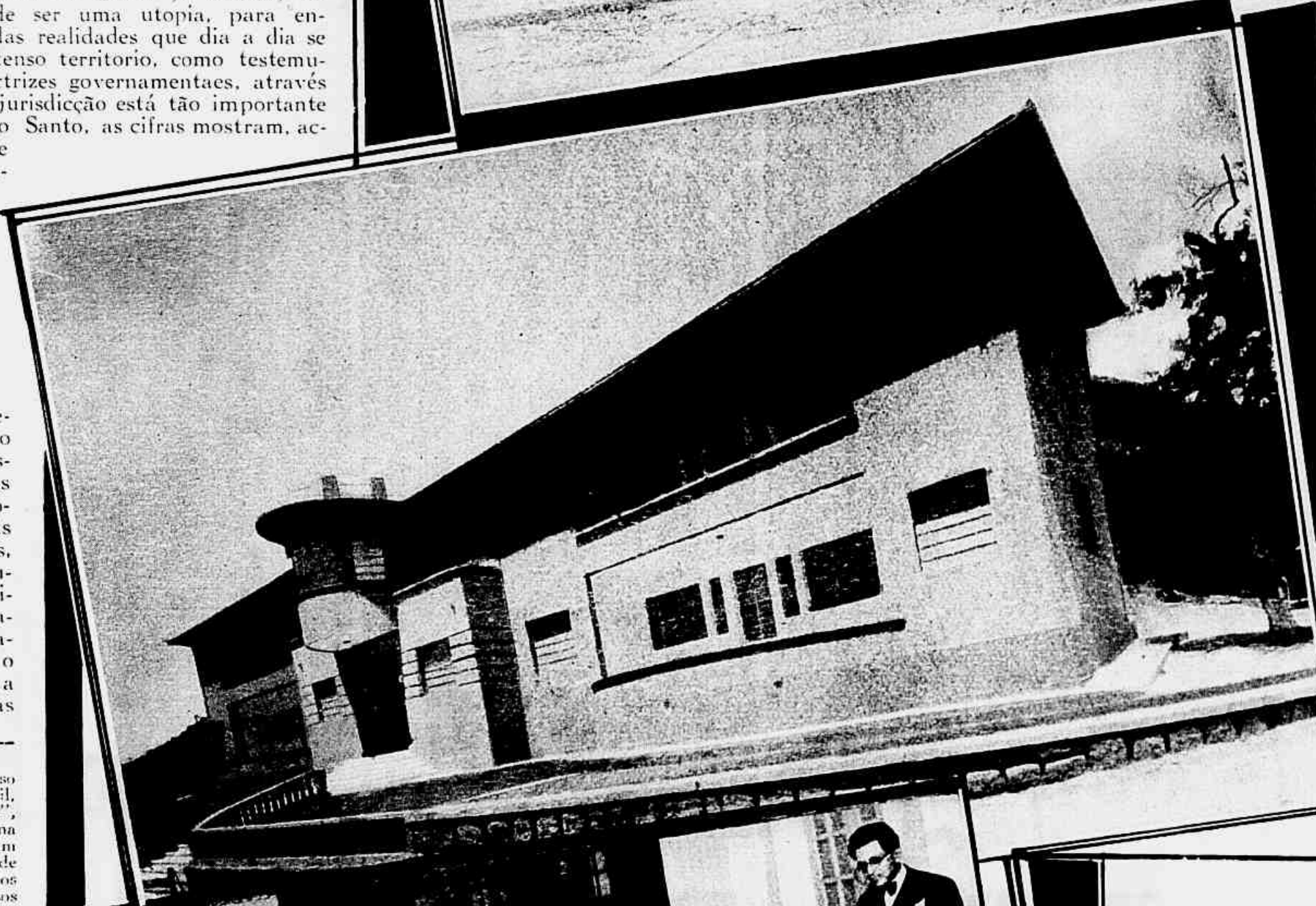
Capitão Punaro Bley, governador do Estado do Espírito Santo.

O problema do ensino no Brasil já deixou, ha muito tempo, de ser uma utopia, para enveredar pelo terreno das realidades que dia a dia se affirmam em seu extenso territorio, como testemunho vibrante das directrizes governamentais, através as secretarias sob cuja jurisdicção está tão importante assumpto. No Espírito Santo, as cifras mostram, actualmente, um nivel de desenvolvimento notavel, verificado, na sua maioria, na gestão do actual secretario da Educação, dr. Paulino Muller, activo e incansavel auxiliar do governo Punaro Bley, que, em apenas quatro mezes, já tornou menos arduo o problema educativo do povo capichaba, creando escolas, intensificando as matriculas, proporcionando facilidades ás classes menos pobres, etc. Assim, o dr. Paulino Muller vem cuidando com especial carinho do ensino primario, tendo elevado o numero de escolas a 853, com a criação das

A DIREITA — O majestoso predio do Hospital Infantil, "Nossa Senhora da Gloria", aprazivelmente installado na zona da Praia Comprida, um dos mais saudaveis bairros de Victoria, e construido sob os mais modernos e rigorosos preceitos de hygiene.



O bello, moderno e confortavel predio do Grupo Escolar "Graciano Neves", recém inaugurado na localidade de Argolas, fronteira a Victoria, fructo do incansavel esforço do dr. Paulino Muller, nos seus quatro mezes de gestão da pasta de Educação e Saude. No grupo vê-se o titular daquela pasta, cercado nos funcionarios da sua secretaria.



ultimas 46, durante o periodo de Fevereiro a Abril, tendo feito no mesmo espaço de tempo 169 nomeações de novos professores no magisterio primario. Desta maneira, o numero de matriculas elevou-se a 51.478, com uma frequencia superior a 53.000 alumnos, numeros estes que certamente não tardarão muito a augmentar, com a intensificação dos trabalhos de

construção de 15 novas escolas para serem entregues á Cruzada Nacional de Educação, e uma das quaes já foi inaugurada.

Outro interessante detalhe da gestão do dr. Paulino Muller reside tambem no interesse com que vem encarando a parte relativa ao Departamento de Saude Publica, com a



A ESQUERDA — Mesa que presidiu á inauguração da 3ª Exposição da Imprensa Escolar. Ao centro, o governador Punaro Bley tem á sua esquerda o secretario da Educação e Saude Publica, dr. Paulino Muller, e á direita os desembargadores Carlos Xavier Paes Barreto, presidente da Corte de Appellação; sr. José de Barros Wanderley, dr. Arnulpho Mattos, director geral do Departamento de Educação, e o professor Claudionor Ribeiro, chefe do Serviço de Cooperação e Extensão Cultural, a cuja criteriosa orientação se deve o referido certamen, com a collaboração do prof. Placido Passos, chefe da Inspectoria do Ensino Primario.

criação de novos serviços de utilidade, e com a melhora dos já existentes. Estes e outros importantes melhoramentos são a garantia da perfeição com que a Secretaria de Educação e Saúde Pública do Espírito Santo se propõe levar a realização de uma das questões capitais do programma de governo do capitão Punaro Bley, quando, em boa hora, houve por bem escolher os seus auxiliares entre aquelles que, radicados no meio ambiente, haviam de consultar mais devidamente as necessidades locais e o remedio efficaz para os diversos casos em apreço. Eis porque mercê dos serviços acima mencionados e pela organização de outras instituições complementares da escola, taes como Escotismo, Serviço de Educação pelo Radio, Educação Physica, a criação de uma Escola de Férias em Aguarary, etc. o Estado do Espírito Santo está collo-



O dr. Paulino Muller, no seu gabinete de trabalho.



dos, todos com uma collaboração efficiente, e material pedagogico inteiramente novo, fructo exclusivo de um esforço dynamic. Estiveram representados, com jornaes manuscritos, mimeographados e impressos, os Estados de Pará, Maranhão, Piahy, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Geraes, Espirito Santo, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Districto Federal, sendo toda esta brilhante collaboração devida á ramificação da S. A. A. T. em todo o paiz, e aos seus apellos neste sentido. O acto inaugural foi honrado com a presença do governador Punaro Bley, altas autoridades, intellectuaes, professorado e pessoas gradas, fazendo-se ouvir, durante a solemnidade, o professor Claudionor Ribeiro, chefe do Serviço de Cooperação e Extensão Cultural, e o dr. Raul de Paula, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que alli fôra inaugurar a Exposição. Em seu expressivo discurso, o sr. Raul de Paula teve oportunidade de focalisar em linhas geraes a obra realizada pela S. A. A. T. os seus objectivos collaborando com a União, Estados e Municipios, os clubs agricolas, os Congressos de Ensino Rural e varios outros aspectos dos problemas nacionaes, finalizando com uma demonstração significativa da acção do Estado do Espirito Santo, através as actividades torreanas e relatando minuciosamente o que representava a terceira Exposição de Imprensa Escolar, que vinha proporcionar um pleno e cabal conhecimento dos resultados colhidos com a efficiente gestão do dr. Paulino Muller, á frente da difficil e tão complexa Pasta da Educação e Saúde.

Durante a vigencia da notavel Exposição, foram feitas admiraveis palestras de alto valor pedagogico.



Inauguração das Bibliothecas Circulantes do Serviço de Cooperação e Extensão Cultural, no gabinete do Director Regional dos Correios e Telegrafos, e que constituiu uma das mais destacadas ceremonias do programma da Exposição. Ao centro, vê-se o capitão Punaro Bley, cercado pelo dr. Paulino Muller, secretario da Educação e Saúde, funcionarios e pessoas presentes ao acto.

cado actualmente na vanguarda dos melhores propugnadores do problema educativo da nacionalidade

Dando cumprimento a uma das partes do seu programma, o dr. Paulino Muller vem de fazer realisar em Victoria a terceira Exposição de Imprensa Escolar, organizada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e patrocinada pelo Departamento de Educação. O interessante certamente teve proporções grandiosas, em seu movimentado aspecto, demonstrando que a imprensa escolar, no Brasil, já representa uma obra de elevado senso moral, que vem attestar á sociedade o esforço das nossas populações escolares no sentido de cultivarem a boa leitura e a maneira de transmitir os seus pensamentos, ao tempo em que analisa de forma vibrante a maneira como, nos ultimos annos, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vem realisando o seu programma, em assumptos educativos, tudo indicando que o Brasil vae progredindo, e o seu povo melhor encarando os seus problemas vitais. A referida exposição compareceram 17 Esta-

Flagrante de uma festividade realizada no Jardim da Infancia "Ernestina Pessoa", de Victoria, parte do programma de festejos da 3.ª Exposição da Imprensa Escolar.



• THALBERG •

POR ESCRAGNOLLE DORA

ANUALMENTE, agora, no seu outono mais parecido a estio, no seu inverno mais tirante a primavera, costuma o Rio de Janeiro hospedar pianistas e violinistas famigerados. Frequentes eram d'elles as visitas no Rio de Janeiro do segundo reinado. Accentuamos isto, para que com protesto da chronologia não se supponha o Brasil descoberto em 1889 no Campo de Santa Anna.

Tirando á affirmacão visos de vaniloquio eis um grande artista do piano nosso hospede em 1855: Thalberg.

Suizo de berço, Sigismundo Thalberg se não trazia o nome tinha o sangue dos Dietrichstein, casa austriaca e catholica, com direito ás paginas do Gotha, conhecida desde o anno 1000 e contando principes do Santo Imperio. O pae de Thalberg assistia na cõrte de Vienna em elevada representacão. Alli, em concertos, podia applaudir o filho de quinze annos começando a celebrar-se na arte de dizer alma humana por vózes de teclado eburneo. Não era facil fazel-o, na epoca Liszt, o abbade, pondo a vibrar diabolicamente a musica hungara, Chopin dando ás notas de composições todas as maguas da Polonia partilhada para escravidão. Na linha de semelhantes rivaes appareceu, brilhou Thalberg.

Temperamento frio, modos aristocraticos, não deixando mentir sangue, Thalberg devia ser presa de emoções interiores. Por excepção teve de external-as a 29 de Março de 1836, em Paris. Casava-se no dia Maria Felicidade Garcia, com menos de dezeseite annos matrimoniada em Nova York, noiva de banqueiro francez quinquagenario Francisco Eugenio Malibran. Annos depois o consorcio era annullado, recasava a outra vez Maria Felicidade Garcia com Carlos de Bériot, o violinista celebre.

Uniam-se em Paris a 29 de Março de 1836, em vão a desposada madame Bériot. Das nupcias new-yorkinas em diante, dóte de gloria, ficaria sendo para sempre a Malibran, posta entre duas immortalidades, a da arte por ella propria conquistada, a das estancias de Musset, e este, registre-se, só a vio uma vez cantando num salão e nunca lhe fallou. Mas foi sufficiente para immortalisal-a.

No dia do casamento segundo da Malibran houve reunião intima nos aposentos dos recém-casados, presentes Rossini e Thalberg. Pedio este a Malibran para cantar. Annuio ao pedido, cantou, mas sem expressão, a ponto de lh'o exprobrar a mãe, actriz de grande merito como o pae da Malibran tenor apreciado.

—“Que queres, mamãe? Só se casa uma vez”. Dez annos antes a exprobrada desposára o banqueiro Malibran. O coração tem suas amnesias. Vós o sabeis connosco.

Thalberg sentou-se ao piano, tocou como quem era chamado o rei dos pianistas e o pianista dos reis. Mal descansou dedos, applaudido pela Malibran, esta cantou de novo, já outra em sonoridade e ductilidade de voz “Oh! Madame! oh! Madame!” era tudo quanto podia balbuciar Thalberg extasiado. Ernesto Legouvé conservou-nos lembrança da scena. Vae informar-nos pois. Apenas a Malibran se calou Thalberg exclama: “E' a minha vez”. Quem não ouviu Thalberg n'este dia não o conheceu inteiramente. Algo do genio da Malibran se transfundira na execução magistral, mas severa do pianista, a febre o invadira. Ondas de fluido electrico corriam sobre as teclas escapando-se dos dedos. Sómente não ponde o pianista terminar a peça. Nos ultimos compassos a Malibran cahiu em prantos, sahio da sala. Cinco minutos após regressava, cabeça alta, olhar em luz, correndo ao piano. “E' a minha vez”, exclama e canta quatro arias seguidas, exaltada, exaltada, até vêr o rosto de Thalberg, banhado em lagrimas.

Tal a scena fixada n'um dos tomos de *Soixante Ans de Souvenirs* de Legouvé. Livro de escriptor envelhecido, amavel e sorridente. Sessenta annos de idade nos bons espiritos e nas boas consciencias conhecem indulgencias e sorrisos. Os escriptos selectos não têm rugas.

Vinte annos quasi depois da scena memorada por Legouvé, Thalberg desembarcava no Rio de Janeiro. Tinha quarenta e tres annos o artista afamado, que tirava nome de Thalberg de propriedade do pae, o principe Dietrichstein. Havia de abrigal-o o theatro mais importante da capital do Imperio, o *Provisorio*, erguido no Campo de Santa Anna proximo da rua de Constituição.

Na noite de 25 de Julho de 1855 o primeiro concerto de Thalberg trouxe ao recinto do *Provisorio* a gente mais gente da cidade, pela posição social, pelo dinheiro, pela belleza; como sempre uns vindos para vêr antes de escutar, outros vindos só para serem vistos.

Collaboravam no programma artistas bemquistos do publico carioca, tão ardente nos applausos quanto nos desgostos. Era cousa sabida na Europa e pelos artistas rumo do Brasil, unico paiz sul-americano a receber celebridades. O resto da America do Sul não inspirava confiança, vivia gerando e abortando governos.

Em 1855 encontrava Thalberg no Rio de Janeiro outras celebridades como a cantora Charton, artistas de grande merito quaes a Casaloni, o tenor Tati, o baixo Ferranti. Participaram do primeiro concerto de Thalberg a Charton cantando aria de Donizetti, Tati outra de Bellini. Tudo muito bom, muito ap-



SIGISMUNDO THALBERG
(1812 - 1871)

plaudido, mas o interesse do publico, meio em reserva, meio em curiosidade, recahia sobre Thalberg.

Ao surgir elle no palco houve silencio, era a reserva, depois ligeiro correr de palmas, era a curiosidade satisfeita. Os binoculos dos camarotes e da platéa examinaram o homem. E' de crêr que a analyse rapida mas de habito das senhoras excedesse a dos cavalheiros.

Em Thalberg o physico apresentava muito agrado e num pianista não se trata por demasia assignalar quão tratadas lhe eram as mãos, quão finos os dedos. Feriram estes o teclado do Erard em fantasia sobre motivos da *Somnambula* de Bellini. Com que mestria, sobretudo com que virtuosidade soube Thalberg interpretar Bellini malgrado temperamento germanico e glacial!

Ao terminar a fantasia saudou-o ruidosa salva de palmas. Levantou-se para agradecer, passeiando sobre os applaudidores a vista de olhos, castanhos e serenos, acostumados a manifestações como as do *Provisorio*.

Na segunda parte do concerto sentou-se de novo Thalberg ao Erard, derramando nova cascata de sons num estudo em lá menor e notas repetidas, de composição propria.

Anda agora a numismatica nacional em tervedouro, acabando de realizar até congresso em S.

Paulo. Ignoramos, porém, quantos numismatas nossos possuem a medalha mandada cunhar em memoria da estrêa de Thalberg no Rio de Janeiro, gravada por Faria a expensas dos professores de musica da capital do Imperio e offerecida por elles “ao cavalleiro Thalberg”.

A 3 de Agosto de 1855 segundo concerto do pianista no *Provisorio* ou Theatro Lyrico Fluminense, porque só após a guerra do Paraguay se operou bem a distincção nominal entre fluminenses e cariocas.

Infelizmente, porém, o segundo concerto de Thalberg occorreu quando o Rio de Janeiro recebia a inde-sejabilissima visita da cholera-morbus pondo em panico e mórte uma cidade de 250.000 almas cujos corpos a epidemia ameaçava. Epoca de calamidade publica na qual os poderes publicos se mostraram á altura de cargos. O imperador, o presidente do conselho marquez de Paraná, o ministro do Imperio conselheiro Pedreira visitaram as enfermarias dos cholicos. Não como quem foge, sim como quem queria consolar tranquillizando pelo exemplo. Exemplos bons cahidos do alto aniquilam revoluções, os contrarios as acoroçam, d'ellas nem sempre divorciada a justiça negada aos opprimidos.

No quarto concerto de Thalberg, exposto ao flagello como qualquer, o marquez de Abrantes e o dr. Siqueira corriam camarotes pedindo obulo para as victimas da epidemia, mais de setenta por dia, attingindo sobretudo as negras mais que os negros.

Deu motivo o quarto concerto Thalberg á cunhagem de nova medalha gravada por Luster, de existencia registrada no catalogo da exposição de Historia do Brasil, em 1881, na Bibliotheca Nacional então no largo da Lapa. Figura tambem o registro da medalha offerecida a Thalberg, pelo concerto em beneficio do Hospicio de Santa Thereza, no catalogo de moedas e medalhas organizado pela viscondessa de Cavalcanti, que no segundo reinado bem merecia gravassem em sua honra uma medalha de belleza.

Realizou Thalberg o ultimo dos seus seis concertos no S. Pedro de Alcantara, a 14 de Dezembro de 1855. O penultimo concerto, no *Provisorio*, realisou-o Thalberg em proveito da Sociedade Allemã de Beneficencia. Dias depois era condecorado e cavalleiro da Rosa; recebia portanto honras de capitão do exercito. Aliás, o ultimo concerto ainda foi em beneficio, de Rachel Agostini de Almeida.

Thalberg, casado com uma filha do celebre cantor Lablache, continuando vida artistica tambem se entregava á vinicultura nas cercanias de Napoles, premiados productos de suas videiras na exposição universal de Paris em 1867.

Era tambem Thalberg colleccionador de autographos e partituras originaes, umas de Mozart, outras de Weber, outras de Rossini, figurando na selecção Haendel, Bach, Haydn, Beethoven, Bellini. A mórte dispersaria a colleção, sempre á espera de colleções marteladinhas de leiloeiro ou pó de belchiores.

Morria Thalberg, em Napoles, a 27 de Abril de 1871, por pouco sexagenario, victima de enfermidade mais de mocidade que de senectude, a esburacadora tuberculose pulmonar.

Ergue-se em Napoles estatua de Thalberg, na cidade á qual elle dedicou caracteristicamente uma de ultimas produções, *Les Soirées du Pausilippe*. Cerrou olhos o grande pianista, enregelaram-se os dedos productores de tantas harmonias no scenario napolitano de tamanha formosura natural.

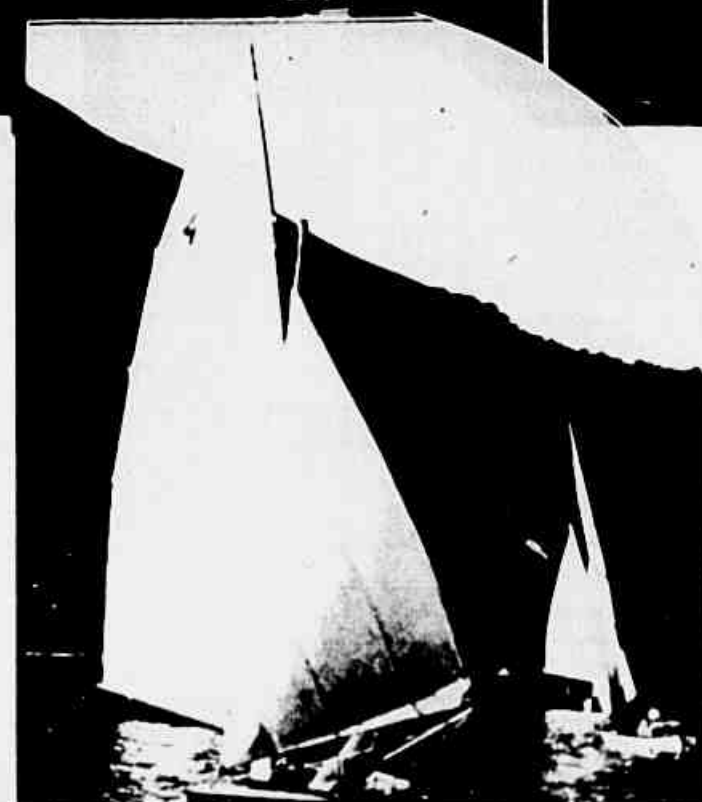
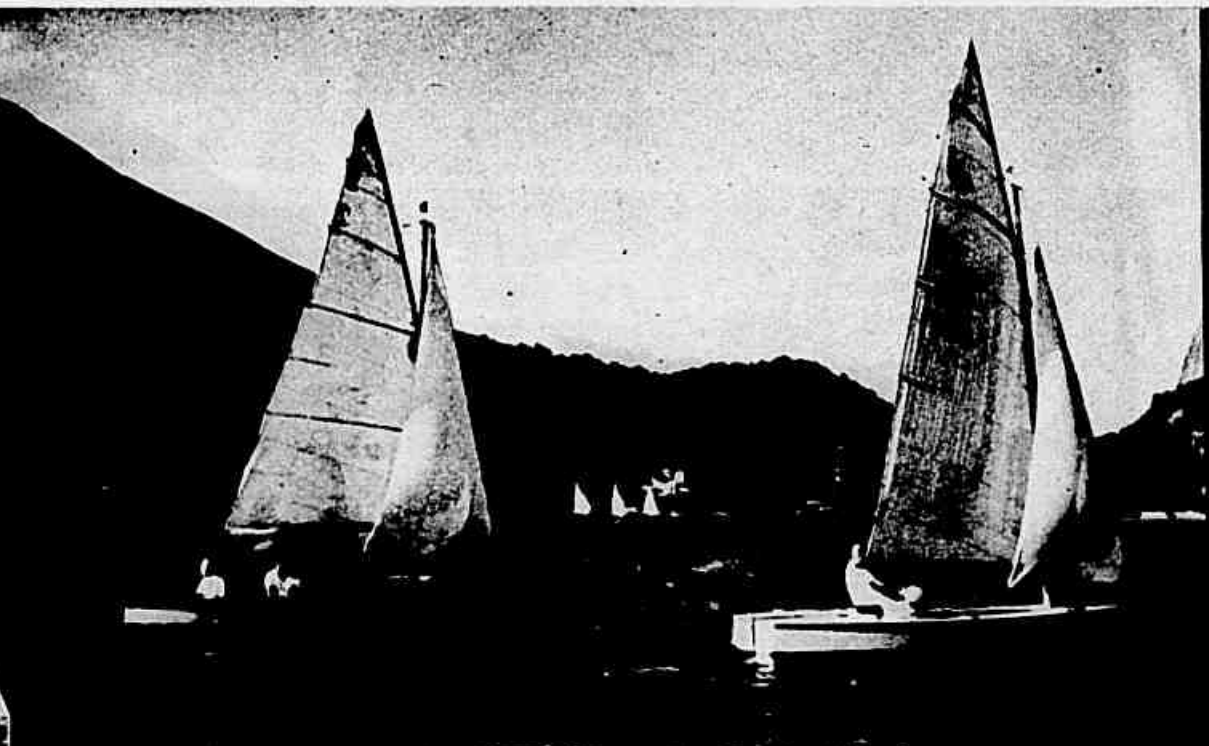
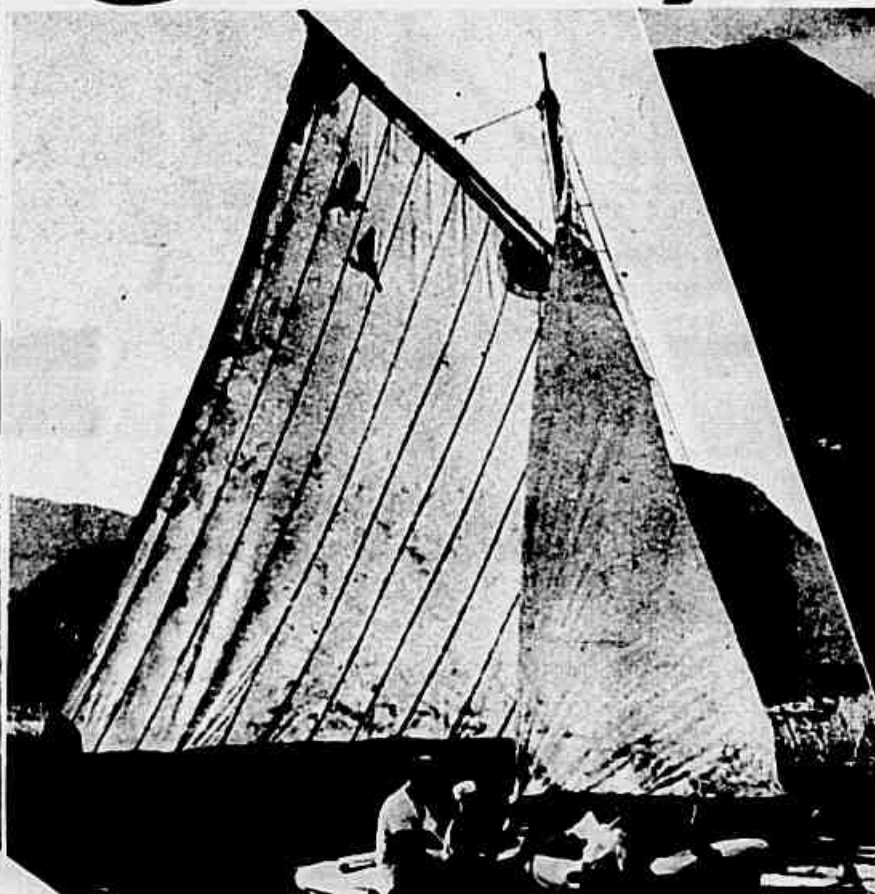
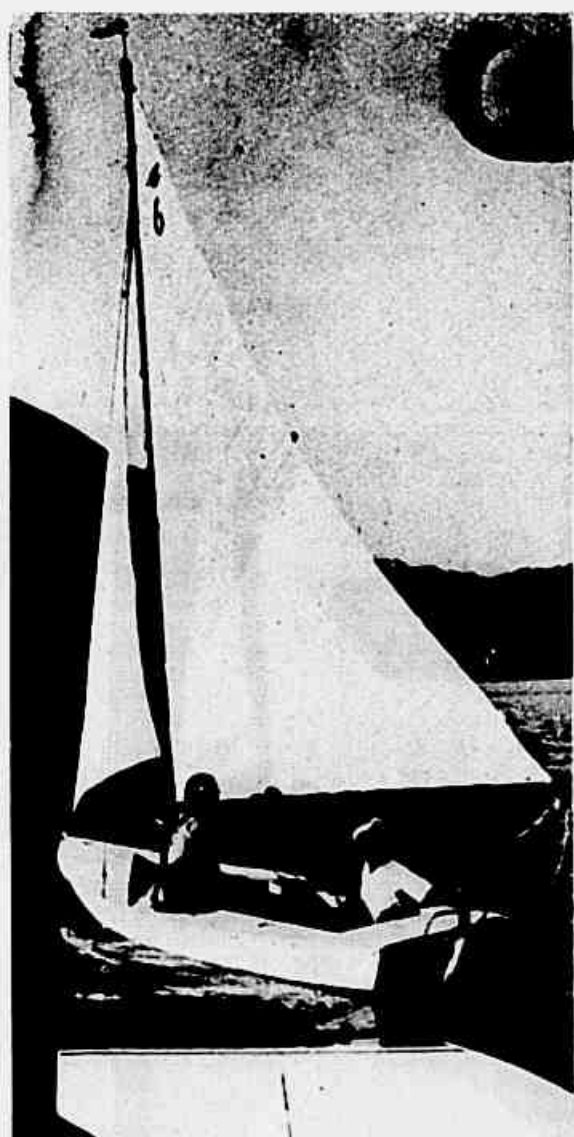
Possuimos carta inedita de Thalberg, onde se lê louvor alto do Rio de Janeiro, a missiva datada d'este a 10 de Agosto de 1855. Diz a amigo um dos seus trechos: “Je suis venu ici en grande partie pour voir ce paradis terrestre et n'avais d'autre ambition que de faire mes frais de voyage.” Dando varios concertos em beneficio justificou Thalberg a confissão feita do *paradis terrestre* do Rio de Janeiro. Felizes quantos escapam á sede das ambições e á fome de dinheiro. O caracter alimenta-se bem na mediocridade.

Escragnolle Dora

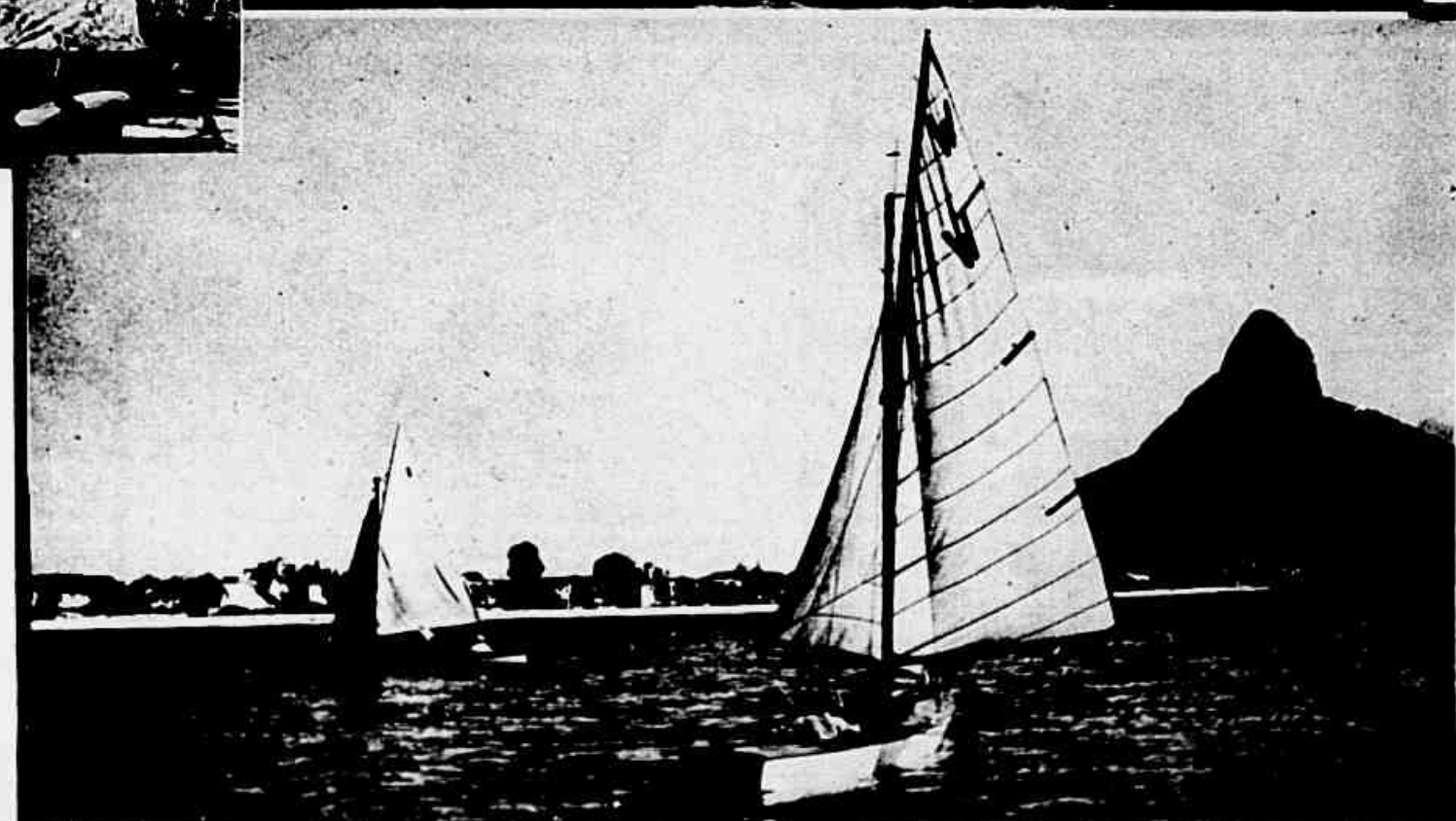


NOSSA TERRA — Vista parcial da cidade de Marianna (Minas Geraes).

Caíçaras



Aspectos apanha-
dos durante a re-
gata a vela reali-
zada pelo Club dos
Caíçaras em águas
fronteiras á sua
sede.





PSYCHOLOGIA DAS MÃOS

POR
BERILO NEVES

a centralizar, nas mãos, toda a sua alma. Quem nunca viu as mãos de Brailowsky não pode ter, nunca, uma impressão integral da arte de Brailowsky.

através do Terror e depois delle, perpetuando, na França, as linhagens históricas que as tinham esculpido... E essas mãos redivivas construíram depois, em alguns dias, a corte imperial de Napoleão Bonaparte.

Os dedos afuselados, serenos, sem desvios nem nódulos, marcam os corpos perfectos e as almas harmoniosas. As mãos desse genero valem por um attestado plastico de aristocracia... São precisos longos seculos de cultura para fazer mãos assim bellas e nobres. A Revolução Franceza condemnou á guilhotina as cabeças de cabellos empoados, por viver, nellas, a idéa aristocratica que era preciso eliminar da face da Terra. Mas esqueceu as mãos — que ficaram,

Desconfiae das pessoas cujos dedos sejam demasiado curtos, sobretudo se terminarem com tendencia firme para o angulo recto... A esphericidade das ultimas phalanges é um indicio seguro de boa compleição moral. Os dedos rom-budos pertencem aos falcatrueiros, vigaristas, assassinos e passadores de moeda falsa... Nas mulheres, denunciam sentimentos baixos, instinctos grosseiros,

E' verdade, amigos: as mãos humanas têm uma alma propria, especial, mais viva do que a outra e, quase sempre, mais sincera!... Vêde as mãos que pedem esmolas: são paginas abertas de um grande livro que se chama Miséria. Ouvi as mãos que rezam: são sonoras como cathedraes e intelligiveis como estrellas! Olhae as mãos que esbofeteeiam: são insensíveis como cascos e contundentes como manoplas!

Ellas tremem quando ouvem uma noticia terrível; cantam e doudejam nas horas breves da volupia e da alegria; erguem-se, eloquentes, nas tribunas e nos pulpitos; marcam o rumo ás tropas, em plena cavalgada de guerra; e suam e choram, na hora solenne da agonia...

São ellas as artistas incomparaveis dos gestos e comparsas imprescindiveis das attitudes... Pontilham, como uma renda fina, o fio longo das palestras — e servem, então, para tornar mais intelligivel a Palavra, mais verdadeiro o Facto, e mais aguda a Emoção...

As mãos tecem a trama do nosso des-

fino. Apontam o rumo ás nossas esperanças. Marcam o esplendor e a decadencia dos nossos affectos...

Depois da face, onde a alma se espelha, são as mãos o organo mais intellectual do corpo humano. Ellas resumem, physicamente, o corpo — e traduzem, espiritualmente, o character.

Quem não conhece a mão secca, encarquilhada dos avarentos? E a mão esquiva dos traidores? E a mão polpuda, quase balofa, das gentes simples e bonachonas?

Os artistas têm a mão nervosa e agil. Essas mãos vibram, cantam no ar, ao gesto mais simples, á attitude menos pretenciosa. A mão de Mozart era um compendio de sonoridades; a de Schubert, uma chronica melodiosa em cinco capitulos.

Que dizer dos violinistas, cujas mãos representam o prolongamento do seu violino?

Os pianistas tambem se habituaram



incapacidade para os affectos nobres e desinteressados.

Namorados: olhae as mãos das vossas damas! Ellas dizem mais, sobre a sua vida, do que uma duzia de visinhos, bisbilhoteiros e indiscretos...

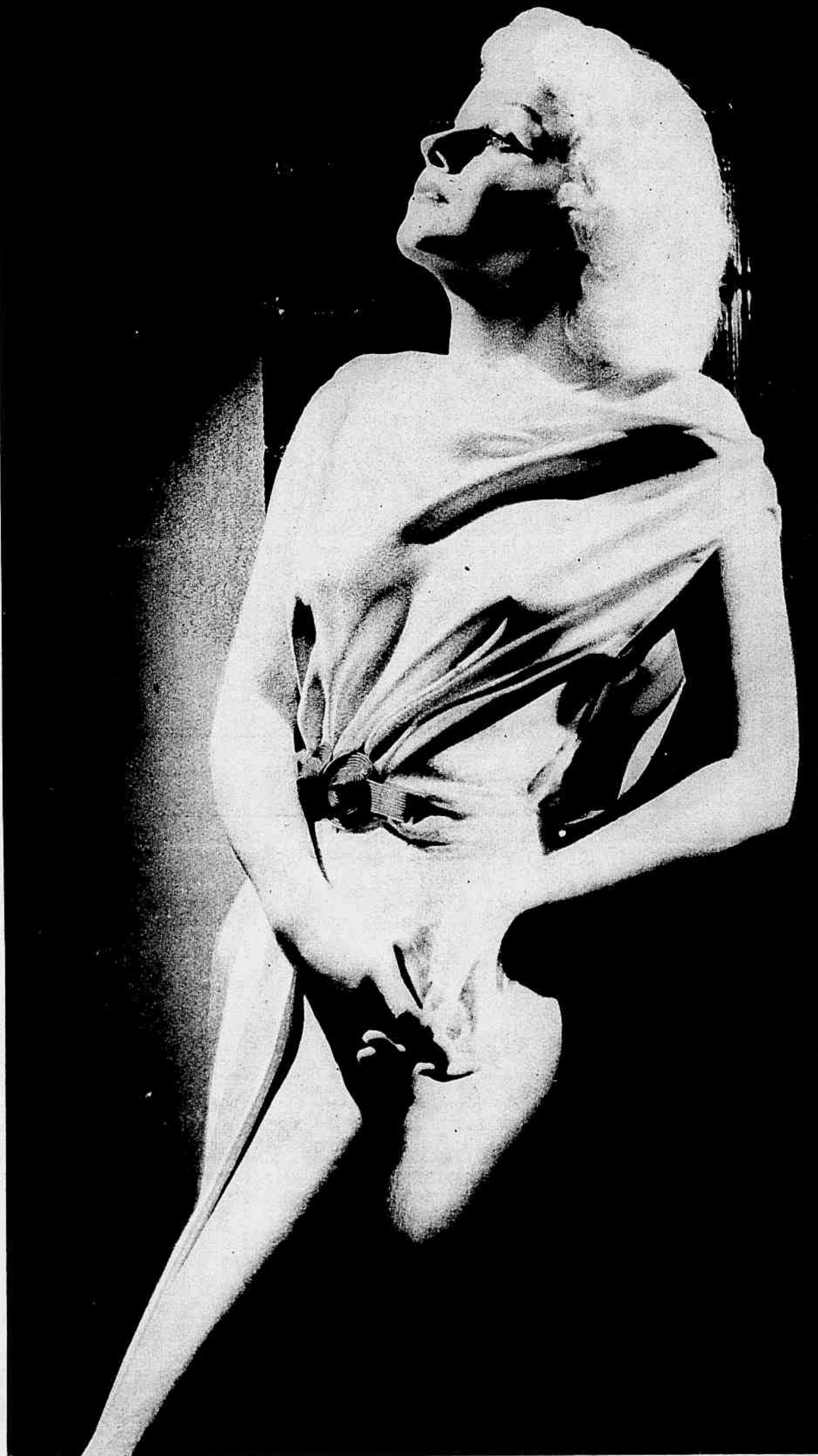
As mãos demasiado ossudas pertencem a arcabouços rudes, mal vestidos de musculos e desprovidos de linha suaves... São as mãos cansadas das solteironas, das professoras desilludidas, da farandula hostil de todas as mulheres que não se integraram na Biologia victoriosa... Essas mãos não foram feitas para as benções e para os gestos votivos. Antes, lhes vae melhor o gesto secco das maldições, e a encenação tragica das pragas e dos vituperios...

Ha mãos medicinaes, mãos balsamicas, mãos suavissimas, que nasceram para espalhar, no Mundo, o consolo e o alivio... São mãos anestesiadoras, que fazem dormir e esquecer... Nem sempre essas mãos são bellas, do ponto de vista anatomico — mas um psychologo subtil descobriria nellas toda a historia longa de uma alma feita de bondade e de renuncia. As irmãs de caridade têm-nas assim — mas cá fóra, por entre o tumulto dos *fo-axer*, dos automoveis e dos alta-falantes, apertamos, ás vezes, certas mãos que nos fazem á alma um bem intraduzivel.

Ficamos, depois, com a impressão de termos immergido num banho tepido, perfumado; e a lembrança dessas mãos divinas fica connosco dias, mezes, annos inteiros...

Um dos mais bellos quadros da Vida de Jesus é aquelle em que a Magdalena se lhe ajoelha aos pés, e os limpa de toda poeira, e os enxuga com os seus longos cabellos de peccadora, e os unta com os oleos perfumados que só as grandes damas usavam, naquelles tempos... Sente-se, mesmo depois de 2.000 annos, a doçura immortal daquellas mãos que se tornaram puras ao contacto dos pés de Nosso Senhor... Nunca a Magdalena esteve tão alto entre as almas — e nunca alguem poudo rezar tão fervorosamente tendo como rosario um pouco de balsamo macio...

Casae as mãos antes de casar os vossos destinos! Eis um conselho que não sei se ocorreu a Platão ou a Socrates, mas que resume longos seculos de sabedoria e prudencia... As mãos são feixes de nervos, que traduzem o temperamento, a alma, as tendencias e, até, a educação de cada um... Quando as mãos se sentem bem uma dentro da outra — como um casal de pombos no seu ninho — os seus donos devem casar-se... porque serão felizes. Mãos que se repellem são almas



que se repulsam: juntal-as sob a alva do sacerdote é uma loucura — e um sacrilegio...

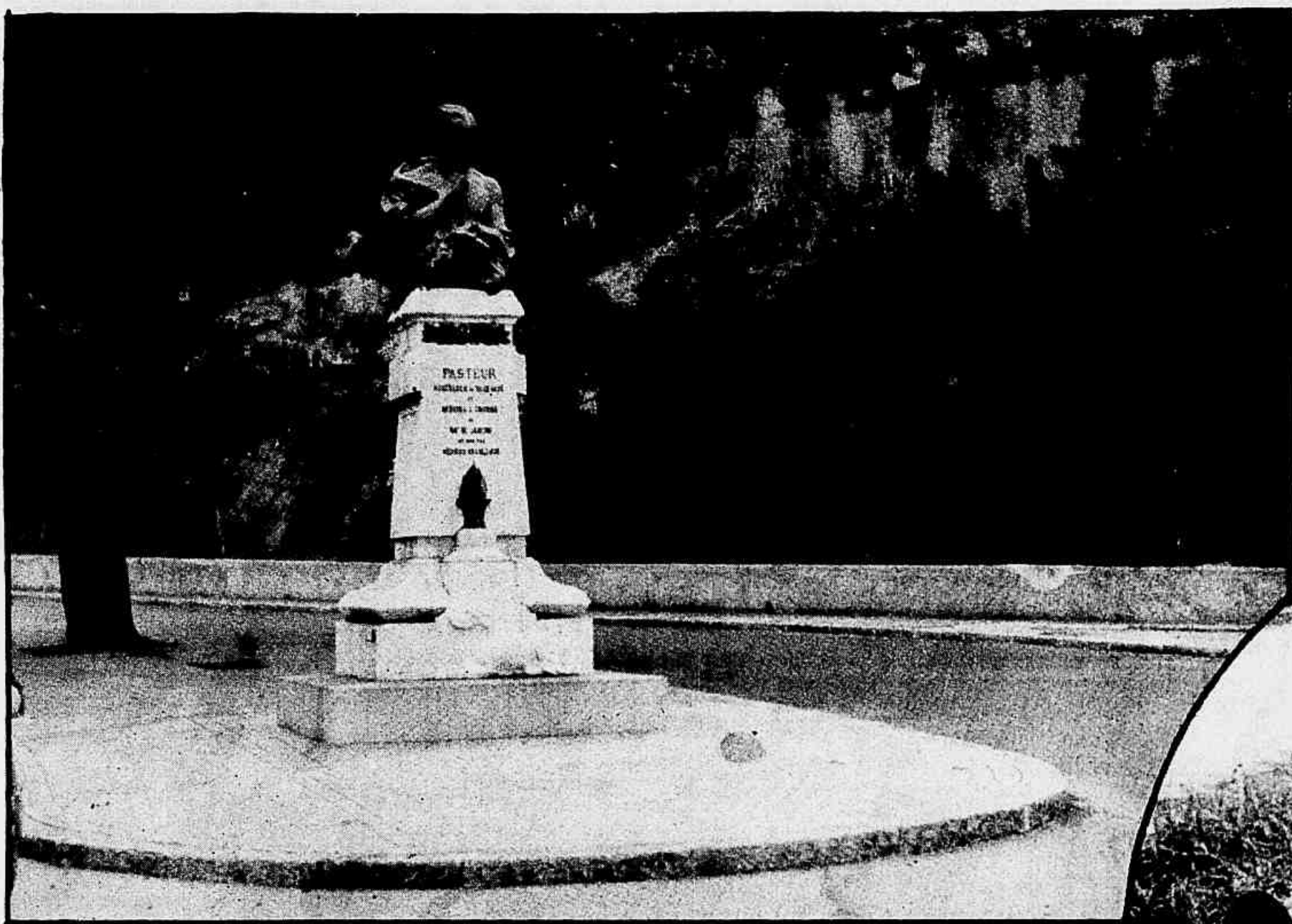
Ha mãos rudes, grosseiras, que parecem nunca ter ido a uma escola... A's vezes, pertencem a pessoas ricas, notaveis pelo nascimento ou pela posição. Mas, por mais que toquem crystaes finos e flores caras, nunca deixam de ser grosseiras e rudes. São mãos que jamais se civilizam, mãos brutas, mãos analphabetas, cujo contacto fere a nossa sensibilidade como se tivessemos tocado num ninho de vespas ou numa cova de reptis...

As creanças agitam as mãos com a alegria innocente de quem começa a viver. Os moribundos immobilizam as mãos com a tristeza profunda de quem começa a morrer. Agitação ingenua e immobildade philosophica — eis os

dous pontos extremos do destino das mãos, neste mundo. Entre esses dous polos, ficam as mãos que recebem o anel nupcial, as mãos que se entrelaçam num impulso de amor, as mãos que se separam num impeto de odio, as mãos que se juntam e erguem, num gesto piedoso, para os Céos, para o Infinito... Com as mãos talha o escultor o seu marmore, traça o pintor o seu sonho, plasma o poeta o seu verso, fixa o musico a sua melodia... Com as mãos se estende a esmola, e se concede a benção... Com as mãos se fala com Deus, em prece muda... Que mais dizer das mãos para que as conservem sempre puras e suaves os que sabem que ellas têm, sublimadamente, uma alma?...

BRUNO REIS

(Photos da METRO-GOLDWYN-MAYER)



O monumento a Pasteur — descobridor da vacina anti-rábica — erguido em Botafogo.
NO MEDALHÃO — A inconsciência da idade: crianças brincando com cães.

O MOMENTO DOS CÃES



A velha phrase de Victor Hugo, que affirmava ser o cão a virtude que, por não poder fazer-se homem, se fez animal, vae perdendo muito de valia, reduzida a uma tirada litteraria polvilhada de sentimentalismo. Mau grado a majestade symbolica da sua fidelidade; a despeito do valor dos dentes dos guardas de quintaes; em que pese a utilidade dos ovelheiros maravilhosos dos pampas, os cães vão decahindo ruidosamente, transformando-se em animaes amedrontadores apenas, sem o encanto da sua humildade meiga e infinita, do seu prestimo de vigias dos lares adormecidos, de sua soberba qualidade de pastores.

Todos elles — dos pequeninos *loulous* aos enormes policiaes, dos galgos esguios aos nedios *bull-dogs* — todos elles, cães de luxo e de guarda, cães bonitos e horrendos, de salão ou da sargeta das ruas, dormindo sobre tapetes custosos ou virando as latas de lixo na via publica, todos são hoje verdadeiros espantalhos, mercê dos desatinos que uma grande maioria, desmoralizadora da raça, tem commettido na nossa cidade.

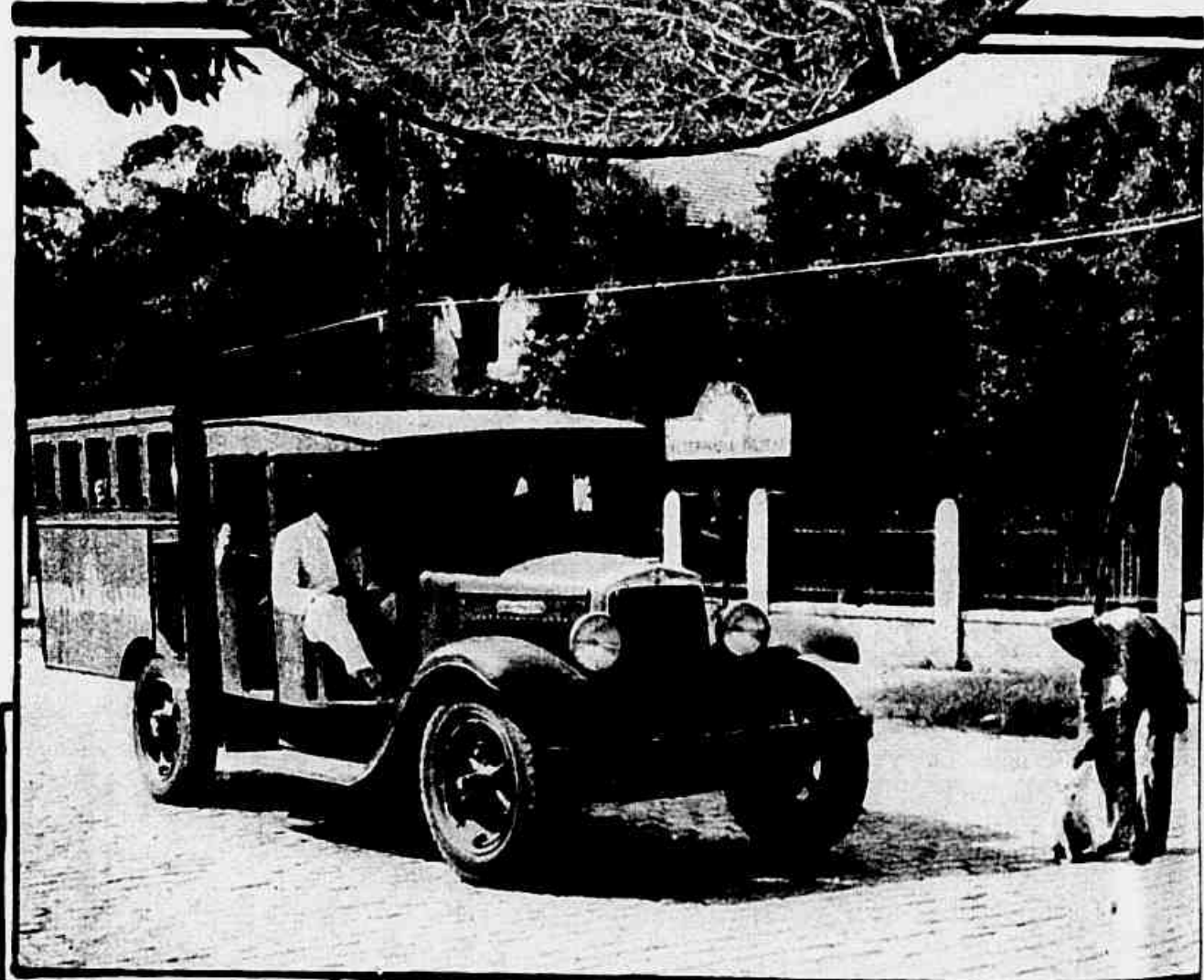
Em verdade, nunca como nos

ultimos tempos as estatisticas accusaram tão grande numero de pessoas mordidas por cães; nunca o Instituto Pasteur teve tamanha concorrencia; nunca se registraram como agora tantos casos de hydrophobia.

Embora muitos sejam os animaes capazes de transmittir a raiva, é o cão, geralmente, o seu maior propagador. E a raiva, uma vez declarada, é incuravel.

O Rio de Janeiro — ponhamos de parte o sentimentalismo — estava ficando um arremedo de Constantinopla, com as ruas horrendamente enfeitadas de cães vadios. Estavam a causar saude de os tempos da remodelação e saneamento, quando se apanhavam nos logradouros os pequeninos cães e os molossos, endereçados a um deposito que tinha duas sahidas: uma para a casa dos donos — após uma imposição de multa — e outra... para o outro mundo.

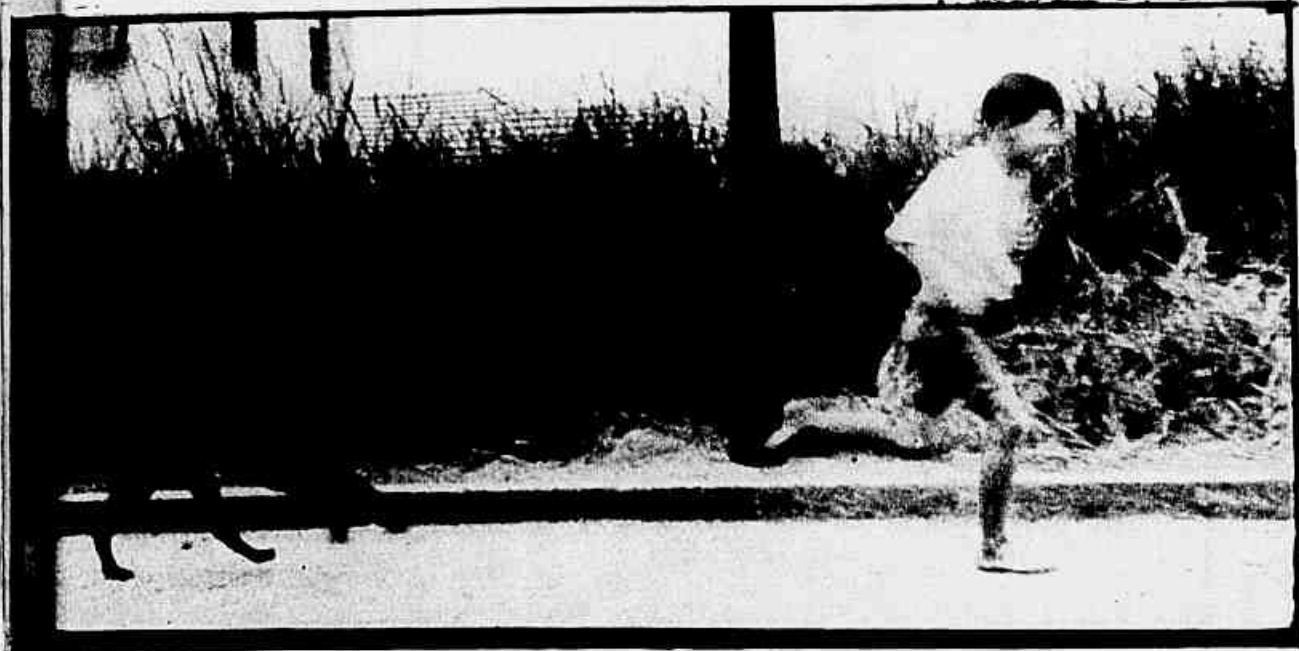
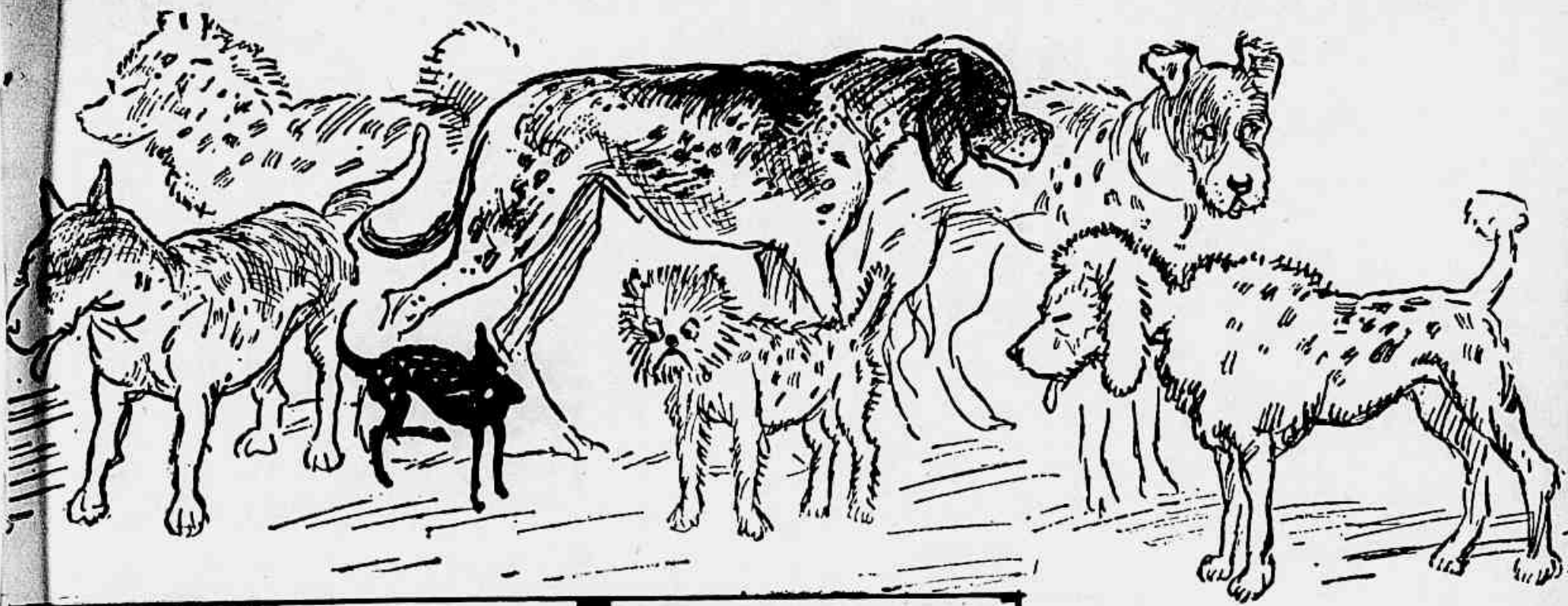
Foi necessario o surto de casos de hydrophobia, foi mister que a cainçalha vagabunda chamasse a attenção de todos pelos desatinos e pelo numero, para que se restabelecesse a praxe abandonada e voltasse a ser feita a limpeza das ruas, onde sobravam os cães.



A apanha de cães, ora restabelecida.

Flagrante da apanha de cães.





A defesa é um facto...

"A pessoa pode contaminar-se seja pela dentada do cão, pela saliva sobre qualquer escoriação, a qual já é virulenta dias antes do animal manifestar signaes de raiva; por um objecto qualquer que tenha sido alcançado pela baba e passado em qualquer ferimento que a pessoa tenha nas mãos ou em qualquer lugar".

Eis a que nos querem reduzir os apregoados "amigos fieis" do homem...



O Instituto Pasteur, sito á rua das Marrecas.

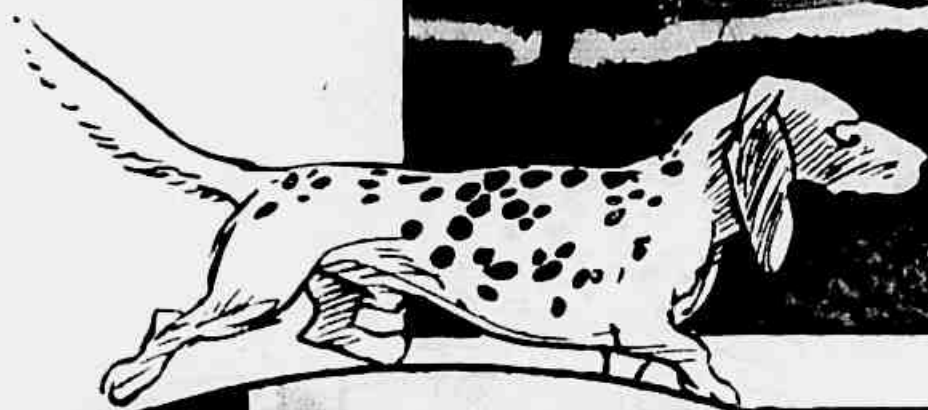
O perigo era e é formidável. O tratamento anti-rábico, feito por vaccinas obtidas com medullas de coelhos mortos de raiva pelo *virus* fixo e disseccadas para o respectivo preparo, não é infallível. Disse-o o professor Crespo de Castro, do Instituto Pasteur, em reportagem que a REVISTA DA SEMANA publicou em 10 de Agosto de 1955. Folgamos em registrar que os insucessos são todavia tão diminutos, em tão insignificante percentagem que a segurança do methodo não soffre abalo.

Cabem aqui os conceitos que o dr. Crespo de Castro emittiu naquella reportagem:



O Hospital Veterinario Municipal.

Uma pilha de cães apanhados na via publica e electrocutados no Hospital Veterinario.





Ondas curtas e longas



Anna Carolina deu um concerto no Municipal e agora outro no Radio Club de Petropolis.

OS INTELLECTUAES NO RADIO

A serie de *sketches*, ora insipida, ora detestavel, que transmittem algumas das nossas estações, é clamorosamente má.

E sobretudo, acima de tudo, uma demonstração desoladora da nossa mentalidade.

Quem, nos Estados ou no estrangeiro, ouve alguns desses numeros de radio-theatro tem logo a impressão de que na capital do paiz ha uma triste pobreza de imaginação ou, peor ainda, que nem ao menos sabemos traduzir o que nesse genero nos chega de fóra, nas lindas revistas de Radio.

Até quando permaneceremos nessa humilhante situação?

O nosso *broadcasting* fecha as portas aos intellectuaes. Aqui e alli, raramente surge um delles numa chronica, num estudo, numa critica.

Mas são casos esporadicos, inconstantes, transitorios. Os directores de estações, em geral, entendem que são *numeros*



Paulo Roberto, o creador feliz da hora "Pour vous... Madame" na Cruzeiro do Sul.

inuteis interessando apenas a um pequeno circulo de ouvintes.

Pensam assim. Não querem (ou não podem?) comprehender que já vae passando a época da exclusividade musical nos programmas; que a mentalidade que se vae formando no Brasil exige mais do que os sambas, os tangeros, as canções, os *conjunctos regionaes* (valha-nos Deus!) e as graçolas passadistas e o phrasedo ignobil dos annuncios.

E o que apparece de bom, de superior, de fino, em meio dessa amoladora sequencia musical, isto é alguma chronica bem feita, agradável, alegre ou commo-



Antonieta Lobato, uma das figuras principais da "Produção n.º 1" de Roulien, e apreciado elemento do *broadcasting*.

vente, é transmittido pelo *speaker* sem a menor referencia ao seu autor.

O intellectual que a fez é um ignorado, um anonymo, pobre diabo que recebeu o misero preço por uma scentelha do seu talento.

Mas o castigo dessa obstinação dos directores de estações não tardará muito — e já começou com a transmissão desses *sketches* que parecem feitos por creanças alphanbetos ou por algum conductor de bonde.

A. P.

SEMANA PARLAMENTAR

A "Hora do Brasil" iniciou a *semana parlamentar* — um quarto de hora que dará ao radio-ouvinte do Brasil e do estrangeiro um resumo dos trabalhos das nossas camaras legislativas.

E' louvavel a idéa, não ha duvida. O povo interessa-se um pouco, apesar dos pezares, pelo nosso parlamento.

Não concordamos, porém, na forma adoptada pela Hora do Brasil. Essa chronica não deve jamais ser feita por um parlamentar: da maioria, isto é do governo, será semsaborona, elogiosa, incolor; da minoria, isto é da opposição, será tremenda (e o D. P. D. C. não poderia acceital-a).

A idéa é boa, mas é preciso um chronista neutro, fóra da politica. Só assim despertará interesse.

AGORA, AMIGO OUVINTE

— Vae saber... que Margarida Max deixou o microphone pelo theatro, apesar de prometter que arranjaria as cousas de modo a attender a ambos;

— que Zezé Fonseca voltará tambem para o theatro, onde tanto brilhou no tempo em que trabalhou com Procopio. E promette tambem... não deixar a Transmissora;

— que Ranchinho e Alvarenga, a excellente dupla comica da "Casa do Caboclo", estrearão na Tupy por toda a segunda quinzena deste mez;

— que Francisco Alves, parece, não irá tão cedo á Argentina, e ingressará por estes dias na companhia de *sainetes* que estreará no Rival;

— que tambem outra artista, Odette Amaral, estava disposta a deixar o microphone da Radio Sociedade e entrar para o palco. Mas parece que abandonou a idéa.

NO DIAL

Sylvio Caldas está gravando alguns discos na Odéon. Os seus *fans* esperam ansiosos as novidades promettidas.

Moreira da Silva, um dos mais que-



Na Mayrink Veiga, Licia Maris canta maravilhosamente lindas canções francezas.

ridos sambistas da cidade, está agora cantando na Radio Sociedade.

Luiz Vassale, o conhecido director do Programma Suburbano da Guanabara, deixou inesperadamente essa estação.

Devem actuar hoje, como estava combinado, na Hora do Brasil, Elza e Helenita, que irradiarão lindos numeros de musica.

Os novos sambas de Marília Baptista têm despertado vivo interesse. Não ha

duvida que estão muito bem feitos e muito bem cantados.

Neyde de Barros veio de Buenos Aires, onde cantou com applausos geraes as nossas musicas regionaes. Agora foi contratada pela Tupy, e não se pode negar que os seus numeros agradam extraordinariamente.

Albertinho Fortuna é um garoto que, sem ser geniosinho domestico, tem maravilhosas qualidades de artista. O seu successo de ha pouco na Transmissora deixou-o em soberba evidencia.

Antonia Portella é a nova e intelligente cantora de sambas e marchas, que estreou com brilho na Radio Guanabara.

Procopio Ferreira está irradiando, em combinação com a Mayrink Veiga, esplendidos monologos, nos intervallos das suas peças no Regina.

Deverão chegar hoje ao Rio Neiva Sterlina e Zilah Gomes, que estavam actuando na Farroupilha. Ambas vêm de Buenos-Aires.

CORRESPONDENCIA

A. P. R. E.—2 enviou-nos uma carta communicando que dentro de pouco tempo inaugurará a sua nova estação, com a potencia maxima no circuito final (antena) de 40 kwts.

Os seus studios passarão tambem por grandes modificações, assim como o seu *cast*, que contará com varios nomes de evidencia nas letras e nas artes.

Esperamos ansiosos a inauguração, e aqui estamos para levar nossos applausos á querida *Cajuti*.



Nestor Amaral, o director do "Conjuncto Garotos de Ipanema", que foi a Buenos Aires.

O regresso do Presidente



De regresso de Petropolis, ao termino da costumeira estação estival, o sr. Getulio Vargas, eminente chefe da Nação, recebeu uma formidável e significativa manifestação, promovida principalmente pelas classes trabalhistas. Os aspectos que aqui se vêem definem essa verdadeira apoteose, que teve por theatro a Avenida Suburbana, em Benfica. Nos medalhões os srs. Carlos Cavaco e Demétrio Xavier orando, este como orador official e aquelle em nome das classes trabalhistas. Ao alto destas linhas, o sr. Getulio Vargas, em notavel discurso, agradecendo a homenagem. Ao lado de s. ex., o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal.





Uma paus

sempre pulseiras de um amarelo bruno que
ser ouro...

O Rio parece-lhes bom, principal-
que sentiram a agressão infernal dos
baixada fluminense. E melhor ainda se-
quando as ciganas varejarem as ruas pro-
tantes, á cata de quem deseje saber se
não no futuro... Porque, se os homens
sempre no fabrico dos tachos de cobre,
se dão, invariavelmente, ao mister de
dicha.

E ha muito quem acredite...

Ellas, as ciganas, com as grandes sa-
berrantes enrodilhadas na cintura: cheias
e de braceletes; com as tranças negras es-
um lenço que tem todos os matizes, pe-

No acampamento do Meyer: os entretenimentos
da maternidade.

amanhã — dizem elles — estarão em São Paulo,
sentindo a garôa da Terra Bandeirante penetrar o
panno poroso das barracas...

Caminham, caminham sempre. Levam, como
sina inilludível, a predestinação de Ahasverus e varam
todos os caminhos, armam as tendas em todos os
campos, trabalham de todo geito, lêem, nas mãos,
a sorte de toda gente...

Esses que ali estão, a dois passos do centro
da metropole, teem talado os campos meridionaes
da nossa terra. Já andaram até pelas margens do
Guahyba, onde é de habito haver, florindo o pampa,
em Canôas, bem perto da capital gaúcha, o panneja-
mento das barracas de côres equivocadas e o aspecto
multicôr dos seus moradores femininos.

A mulher cigana tem a volupia das côres alacres
e do ouro. Os seus vestidos são clamores vermelhos.
Os seus cabellos em tranças não dispensam os círculos
dourados das medalhas. Os seus braços chocalham



Mãe e filho com a REVISTA DA SEMANA em mãos.
Saberá lê-la aquella?

CACHAMBY, o arrabalde distante que faz
parte do Meyer, encheu-se no fim da
semana ultima de uma vida singular.
Formou-se ali, de improviso, um grande
acampamento de ciganos, com o aspecto, que
tem sempre em todas as latitudes, de pequeni-
nas barracas, arremedos de circos de cavalli-
nhos em miniatura.

Dizem-se ciganos da Grecia... Affirmam
que os filhos são brasileiros.

Vão cumprindo o fadario de gente andeja.
Hontem estavam longe, em Cabo Frio, onde
foram concertar um alambique; hoje pousam
no suburbio bonito do Rio, onde trabalham
em tachos para a Intendencia da Guerra;

Matando o tempo no acampamento



ua na peregrinação

brunido quer

ncipal e depois
l dos raios na
nda se par, elles
uas pre-as e dis-
ber se, feliz ou
nomen applicam
obre, mulheres
er de a buena-

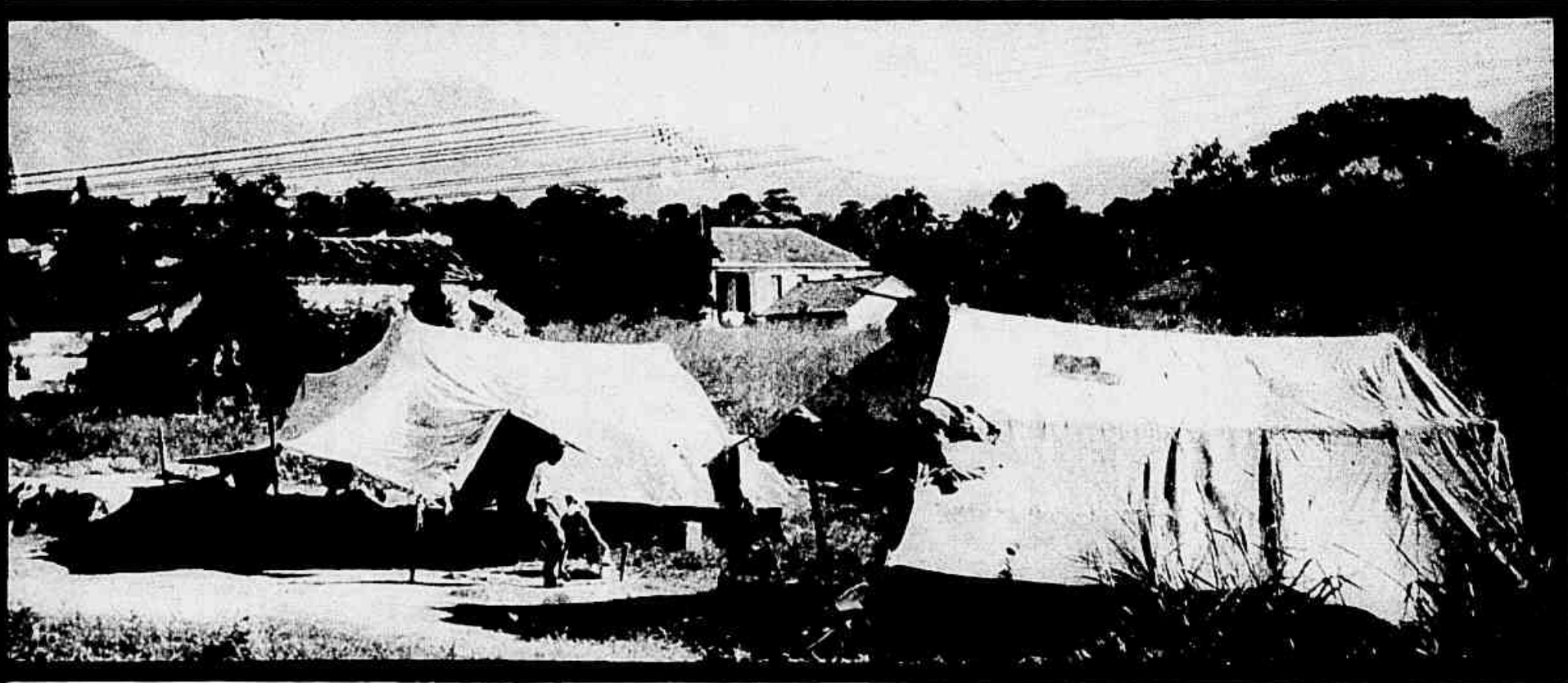
ndes sa de cores
cheias medalhas
gras esendo sob
izes, pa a mão



Fazendo tachos.



O chefe da "tribu".



Vista parcial do acampamento, em Cachamby.

Dois polos: o mais velho e o mais moço.

alheia. Não é só a mão: o dinheiro tam-
bem, para poderem contar o futuro...

Uma vez houve um homem pode-
roso, um archiduque da Austria, que era
um grande amigo dos ciganos. Queria-
lhes tanto bem que chegou a falar a sua
língua e a organizar o melhor dic-
cionário que se conhece do dialecto
dos gitanos. Esse archi-duque quiz
que lhe lessem a *buena-dicha*. Estendeu
a mão. Recusaram-n'a, porém. Por
que? Porque a sorte só se lia a quem
não era cigano...

Mesmo assim, não faltarão aqui
mãos que se estendam às ciganas do
Meyer, supplices, ansiosas, para um
momento feliz de illusão.



A' direita — Accendendo o fogo.



Anna Carolina, a brilhante pianista patricia, tantas vezes applaudida em recitais realizados em todos os Estados do Brasil. No sabado ultimo, no Municipal, Anna Carolina deu o 5.º concerto da serie da Temporada Official de Cultura—"Concerto Bortkiewicz", logrando formidavel exito.

Noticiario Elegante

Leoni Ramos, José Fortunato de Brito; o general dr. Ivo Soares; o coronel Pedro Nicolau de Mesquita Silva Telles.

20

as sras. Anna Lima de Castro Barbosa, Marieta Rezende, Maria Bandeira de Gouvêa; Rachel Prado, festejada escriptora; as senhoritas Carolina Jovin, Maria da Penha Freitas Alves, Dora Muniz Freire, Nazareth de Souza Reis; os srs. Eurico Valle, Gudesteu Pires; o poeta Themudo Lessa.

21

as sras. Zulmira do Valle Vieira e Milton Bastos; as senhoritas Almerinda Porto de Carvalho, Juracy Dolbet Lucas, Maria Luiza Proença, Laura Tavares de Oliveira, Ignezita Felix Pacheco; os drs. Mello Barreto Filho, Augusto Feliciano Pereira Pinto, Odilon da Motta Portinho; o almirante Spinola; o sr. Francisco Bevilacqua.

22

a sra. Maria Idalina Gomes da Silva; as senhoritas Olga Pio Dutra, Helena Domingues Bernardes, Maria da Gloria Araujo Costa, Helena Fagundes Varella e Ottilia da Cunha Barbosa; o ex-deputado Augusto Pestana; o juiz Almir de Campos; o general Pedro de Almeida; o commendador Marques Nunes; o sr. Luiz Paulo Flores.

NOIVADOS

— a senhorita Celeste Mattos Franco e o sr. Ubyrajara Fernandes Ribeiro;
— a senhorita Laís Pizarro Armani e o sr. José Gonçalves de Paiva;
— a senhorita Jurema Rocha Britto e o sr. João Bastos.

CASAMENTOS

— a senhorita Conceição Howat Rodrigues e o dr. Guillermo Francowich;
— a senhorita Zilda Pires da Silva e o sr. Paulo Rodrigues Ferreira;
— a senhorita Alayde da Silveira Gusmão e o sr. Antonio Barbosa Cardoso;
— a senhorita Yvonne da Silva Sampaio e o sr. Joaquim Fernandes Campos;
— a senhorita Dilma Arlene Brasil Baptista e o sr. Micio Silveira;
— a senhorita Helvete Ferraz Zenobio da Costa e o dr. Heler Affonso de Carvalho;
— a senhorita Lucy Domingues da Silva e o sr. Arthur da Silva Loyo;
— a senhorita Edith da Rocha Bessa e o sr. José Soares de Moura;
— a senhorita Elizabeth Kohl e o sr. Wilhelm Keetman.

BABIES

O sr. João Kahl Netto e sua senhora, d. Regina Kahl Netto, participam o nascimento de seu primogenito que se chamará João Paulo.

DIPLOMATICAS

Realizou-se a semana passada, no Jockey Club, o almoço que o ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares offereceram ao embaixador da Belgica, senhora e senhorita Robyno Schneidauer, que partiram pelo Massilia de regresso ao seu paiz.

A bordo do *Alcantara*, regressou ao Brasil o embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, sr. Ramon Carcano.

Na embaixada de França, o commandante João Gonçalves Peixoto recebeu a semana passada, perante numerosa assistencia, a commenda da Legião de Honra, que lhe foi conferida pelo governo francez.

O commandante João Gonçalves Peixoto já recebera identica distincção dos governos da Belgica, Italia, Suecia, Japão e Portugal, tendo sido tambem condecorado pelo governo brasileiro, por serviços prestados na Grande Guerra, com a cruz de guerra do Brasil e as medalhas militares e inter-alliada.

O presidente da Republica nomeou o tenente-coronel de artilharia sr. Alcio Souto addido militar junto ás embaixadas do Brasil, nas republicas Argentina e Oriental do Uruguay.

Foi nomeado o segundo secretario Carlos da Silveira Martins Ramos, da Secretaria de Estado, para a legação na Austria e na Hungria.

O ministro das Relações Exteriores communicou á pasta da Guerra que o addido militar brasileiro junto á embaixada da Bolivia, major Alcindar Pires Ferreira, recebeu do chanceller boliviano dr. Tomás Manoel Elio, quando em missão diplomatica em Buenos-Aires, a insignia de official da Ordem do Condor dos Andes, que lhe foi conferida por aquelle governo.

Foi homenageado em Paris, por iniciativa da Camara de Commercio Franco-Brasileira sob presidencia do embaixador Souza Dantas, o sr. João Baptista Lopes, consul geral do Brasil em Paris, recentemente aposentado.

Essa homenagem, que constou de um almoço, decorreu num ambiente de cordialidade, tendo a ella comparecido os srs. embaixador Souza Dantas, Ca-

Senhorinha Eva Paci



A senhorinha Eva Paci é uma escriptora brilhante, que tem sido applaudida em varios paizes como artista de declamação. Nascida e educada na Italia, mas tendo-se rapidamente familiarizado com o castelhano — como agora está aprendendo o nosso — collabora em varias revistas argentinas, entre as quaes *El Hogar* e *Caras y Caretas*. A 22 do corrente, á noite, dará a senhorinha Paci um recital de poesia no Theatro Municipal.

milho de Oliveira, conselheiro da embaixada do Brasil, o consul geral de Portugal em França, o commandante Santos, director do Lloyd Brasileiro, e numerosas personalidades de destaque dos circulos commerciaes.

MUSICA

A Empreza Artistica Theatral, proseguindo no programma que traçou para este anno, já contratou para o Rio um outro artista celebre: o joven violinista húngaro Joseph Szigeti.

As grandes platéas mundiaes consagraram Szigeti como um dos mais celebres artistas da actualidade.

Telegrammas vindos de fóra nos informam sobre o triumpho alcançado por Bidú Sayão no grande concerto realizado a 17 de Abril ultimo, no Carnegie Hall, de Nova York.

Esse concerto foi regido por Toscanini e executado pela Philharmonica daquella cidade.

O programma foi inteiramente dedicado a Debussy e teve os maiores elogios da critica newyorkina.

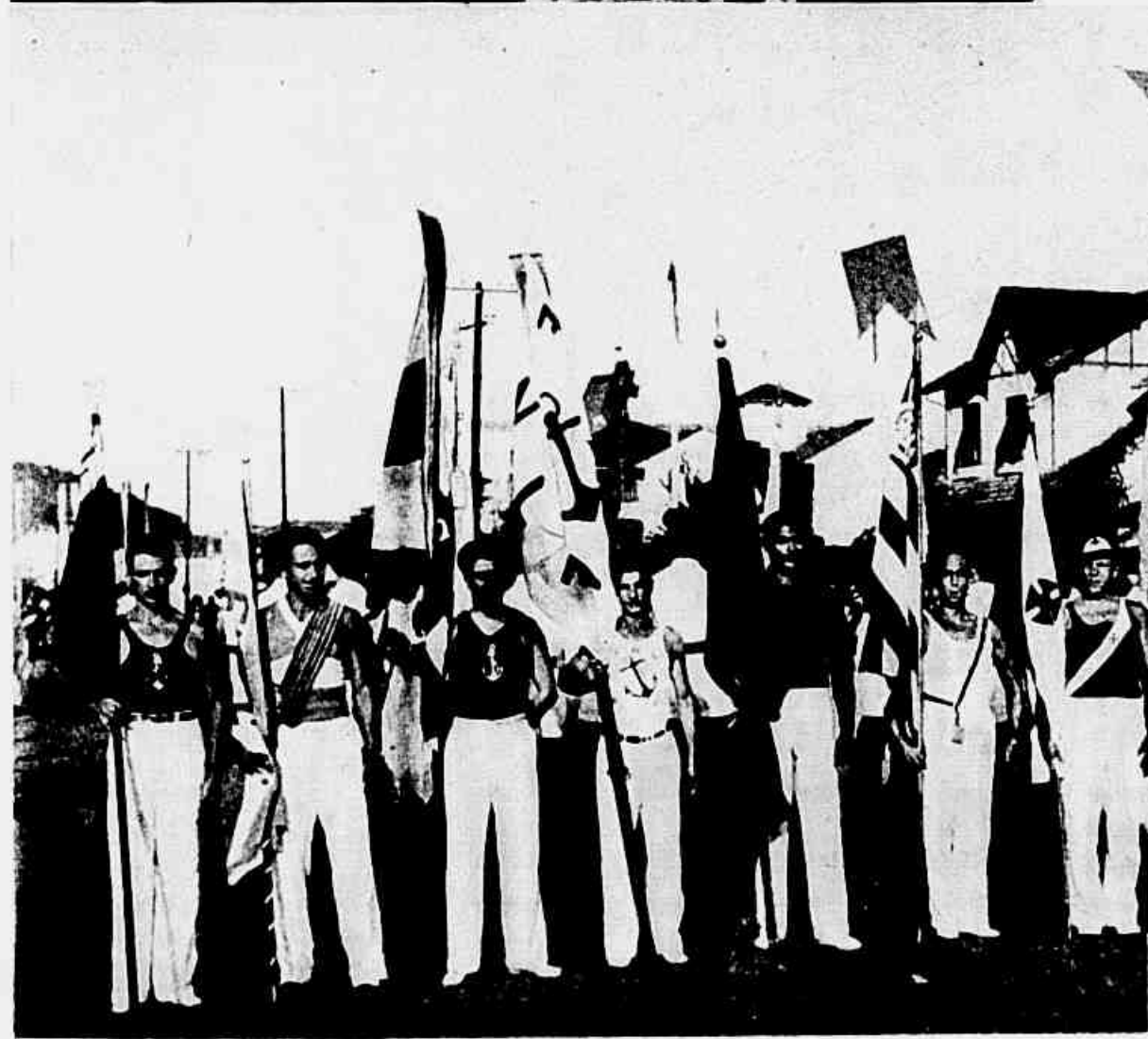
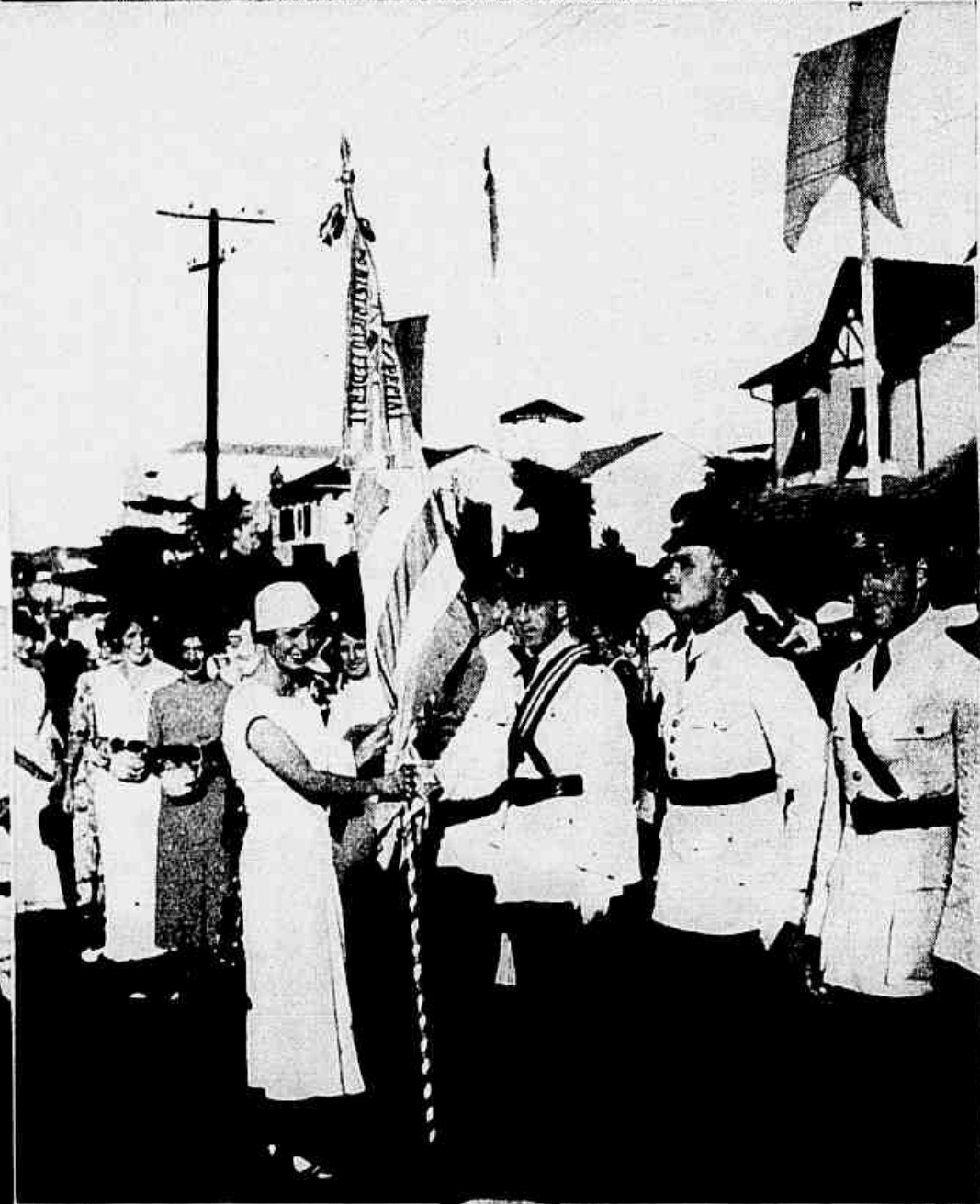
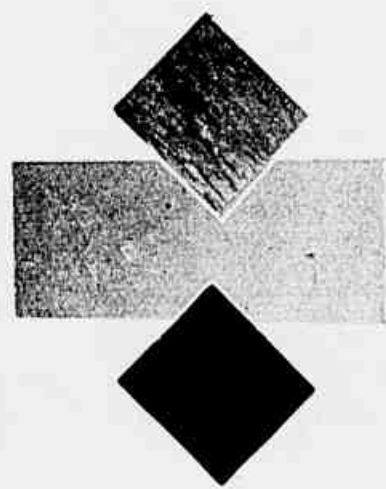
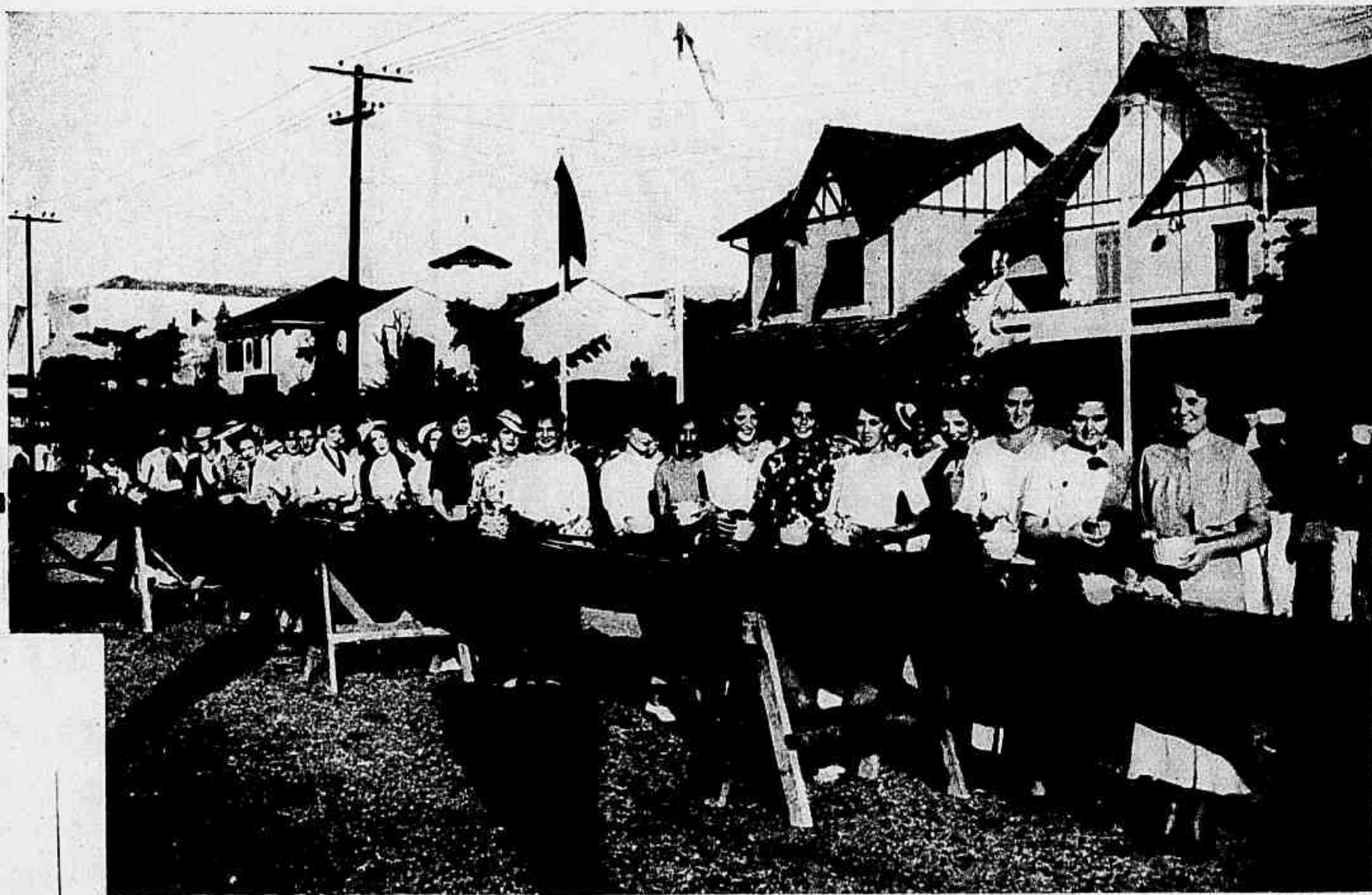
M. DE D.

O REGRESSO DA SENHORA GETULIO VARGAS



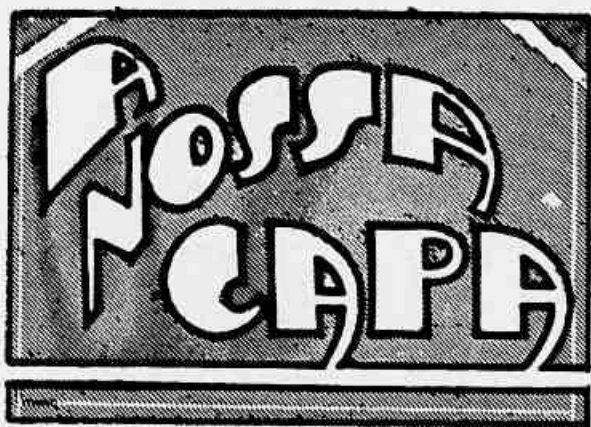
Regressou dos Estados Unidos pelo "Brazilian Clipper" a sr.ª Darcy Vargas, acompanhada de seus filhos, senhorita Alzira e sr. Getulio Vargas Filho. Da desembarque da illustre dama publicamos os tres aspectos acima, que mostram: á esquerda, a esposa do chefe da Nação e seus filhos descendo para a estação flutuante; ao centro, a sr.ª Darcy Vargas e seus filhos, entre os directores da Panair, na estação flutuante do aeroporto da Ponta de Cambouço; á direita, a senhora Getulio Vargas desembarcando da "Brazilian Clipper".

O baptismo do "Estados Unidos do Brasil"



Aspectos tomados ao realizar-se o baptismo do out-rigger "Estados Unidos do Brasil", da Polícia Especial, que teve por paranymphe o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica. Das photos aqui estampadas salientamos a que se vê ao alto, à esquerda, que fixa o momento em que o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, effectuava o baptismo com o tradicional champagne. Logo a seguir, à direita, a senhora Filinto Muller, esposa do chefe de Polícia, entregando a bandeira à Polícia Especial. A seguir, à esquerda, a guarnição do out-rigger, notando-se cada um dos rowers com o uniforme dos nossos clubs nauticos. No extremo inferior, à esquerda, o desfile da Polícia Especial, sob o commando do sr. Euzébio de Queiroz Filho. Sobre estas linhas, o "Estados Unidos do Brasil" já dentro da agua, com a sua guarnição.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Procurando variar cada vez mais as nossas capas, onde tem apparecido, ao lado de excellentes composições, photographias notaveis de varios pontos do paiz, de costumes, etc., divulgamos hoje



uma vista maravilhosa do litoral bahiano: o forte e a enseada de Santa Maria.

A velha fortificação, que defendia o norte da cidade do Salvador, olha agora — ruína do Passado — para o clamor da vida presente. De um lado o oceano immenso, em cujo vasto dorso passam, de longe em longe, naus humildes e os gigantes do mar do nosso seculo; de outro, os barcos encalhados na areia da enseada, contrastando a sua immobillidade com a agitação dos que não dispensam o mergulho salutar nas aguas salgadas.

Um lindo aspecto littoraneo da Bahia immortal, devido á arte requintada de T. Dias.

Salão dos Artistas Brasileiros



Um aspecto colhido no acto inaugural do Salão, que é já uma tradição nos annaes da arte indigena.

AGENOR MACHADO

Victima de mal fulminante, finou-se na terça-feira ultima o joven Agenor Machado.

Sem ser propriamente funcionario do quadro da "Revista da Semana", Agenor consagrava os seus dias á nossa casa de trabalho, auxiliando os nossos photographos J. A. Vieira e Arnaldo Vieira, aos quaes se achava ligado por laços de grande amizade, de vez que era cunhado deste ultimo.

Habitúamo-nos a vê-lo sempre junto de nós, com as suas attitúdes simples e a quasi ingenuidade dos poucos annos que contava. Esse habito gerou um justo affecto, e desse affecto decorreu o pezar que sentimos com o seu desapparecimento, maior ainda pela surpresa de que se revestiu, porque ainda na vespera da sua morte elle, mesmo combatido pelo mal subito que o atacara, estivera comnosco, como normalmente acontecia. Agenor sepultou-se na quarta-feira ultima, sendo os seus funeraes feitos pela "Revista da Semana".

A nossa succursal em S. Paulo

Tendo deixado de ser nosso agente de annuncios na capital de S. Paulo o sr. Arthur de Vasconcellos, que mantinha um escriptorio de propaganda da REVISTA DA SEMANA, resolveu a direcção

da Companhia Editora Americana crear ali uma succursal, á testa da qual ficará o dr. José Mendes Costa Junior, para quem pedimos as attensões dos nossos annunciantes.

Solidariedade de imprensa

Paulo Cleto, nosso antigo collega de imprensa, que é hoje escrivão da 6.ª Pretoria Civil, teve um gesto esplendido facultando o seu cartorio aos jornalistas e proporcionando-lhes descontos enormes nas custas. Registrando a nobre attitúde de Paulo Cleto, transcrevemos a seguir o officio em que nos communicou a sua gentil deliberação:

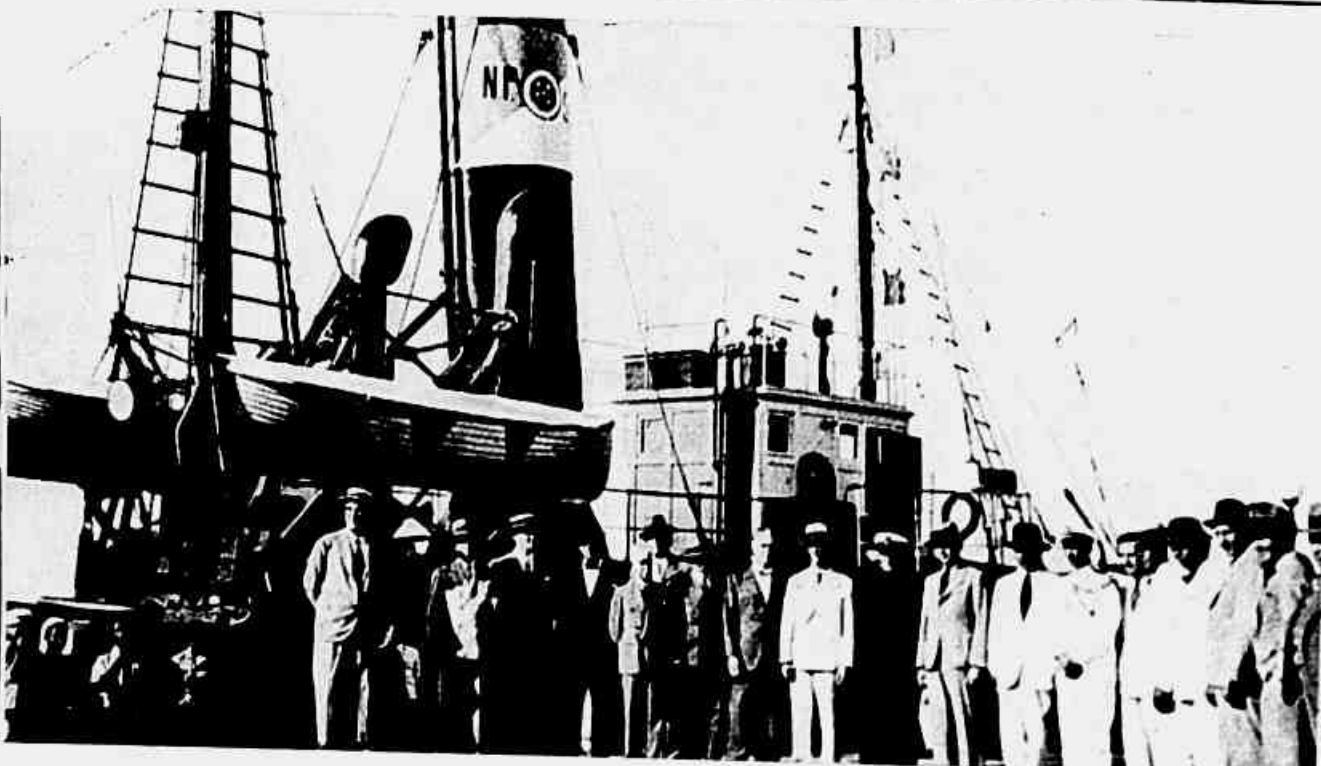
"Como antigo profissional de imprensa, exercendo tambem hoje as funcções de Escrivão interino da Sexta Pretoria Civil, com séde no Edifício do Pretorio, á rua dos Invalidos 152, e no desejo de ser util á classe a que tanto me honro de pertencer, communico estar á disposição de rodos os redactores, reporters, chefes e auxiliares de escriptorio, revisão e officinas para prestar-lhes todas as informações e esclarecimentos, GRATUITAMENTE, relativos ao Registro Civil—nascimentos, casamentos e obitos—como egualmente quaesquer assumptos ligados ao Contencioso. No caso de se tratar de materia do Registro Civil, será concedido ao profissional de imprensa, que apresente documento de sua identidade, o desconto de 50 % (CINCOENTA POR CENTO) da parte que couber ao meu cartorio".

O baile dos Calouros



Grupo obtido durante o baile dos calouros da Faculdade de Direito.

O salvamento do



"Cysne Branco"



Quando, ao sahir do nosso porto, o "Cysne Branco", o lindo navio-escola finlandez, esteve quasi a naufragar, assossado por forte temporal, socorreram-no varios rebocadores. A acção do "Mayrink Veiga", porém, foi decisiva, e o governo da Finlandia, por intermedio do seu ministro, concedeu um premio em dinheiro á tripulação do rebocador brasileiro, que se vê ao alto, á direita. Ao centro, um grupo feito a bordo do "Mayrink Veiga" durante a cerimonia. A esquerda, o nosso antigo companheiro de direcção, dr. Randolpho Chagas, agradecendo a homenagem do governo finlandez.



Vendedor de flôres á porta de uma igreja (começo do século XIX)

Historietas Ethiopes

Vêm numa revista européa as seguintes historietas, que não deixam de valer por outras tantas fabulas ou apólogos, e que são correntes em toda a Ethiopia.

O HOMEM E A COBRA

O homem e a cobra caçaram juntos o dia inteiro. No fim, tendo feito avultada presa, disse a cobra ao homem:

— Quero tudo para mim. E, custe o que custar, não te cederei a menor parcella.

— Não é justo... respondeu o homem.

— Vamos ao juiz; elle decidirá.

Dirigiram-se á presença do chagal. Este ouviu as duas partes e, voltando-se para o homem, assim se pronunciou:

— Tens um pau na mão e a cobra está a teus pés. Que mais queres que te diga?

O homem comprehendeu, ergueu o bastão e duma só bordoadá matou a cobra.

A MULA E O PUCARO DE MEL

Dois homens foram demandar perante o juiz. Antes de abertos os debates, um delles fez presente ao magistrado duma bella mula e o outro dum pequenino púcaro de mel. O juiz ouviu-os e deu ganho de causa áquelle que o presenteara com a mula.

— Por que te pronunciaste contra mim? perguntou, encolerizado, aquelle que perdia a questão.

— E que querias que eu fizesse? respondeu, sorrindo, o distribuidor da justiça. — A mula do outro quebrou, com um coice, o teu púcaro de mel.

O HOMEM E A MORTE

Um homem abastado assignara com a Morte um pacto segundo o qual ella

não o devia ir buscar sem que o houvesse prevenido. Assim o rico esperava ter tempo de se preparar e fazer penitencia.

Pouco tempo depois, morria-lhe um cabrito, mas isso não lhe causou a menor emoção. Depois uma epidemia lhe dizimou o gado; falleceu sua mulher, falleceram seus dois filhos — e o homem continuou a distrahir-se e a gozar.

Correram assim alguns mezes. Um dia a Morte se lhe apresentou, dizendo-lhe:

— Vem. Chegou o momento.

— E o nosso pacto? Não te lembras de que te comprometteste a prevenir-me da tua chegada?

— Com effeito... respondeu a Morte — mas foi justamente isso que eu fiz. A primeira vez que te avisei foi com o cabrito; e desde então repetidamente te dei signaes da minha presença. Tenho lá culpa se fechavas os olhos para me não ver?

E a Morte, agarrando a presa, levou-a consigo.

A "Revista da Semana" e a A. B. I.

A REVISTA DA SEMANA, que tem cumprido o dever de prestigiar sempre a Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do dr. Herbert Moses, o dynamico presidente do nosso grande gremio de classe, gentil officio. Embora tenhamos a consciencia de que somos justos, não nos furtamos ao prazer de transcrever aqui as palavras de Herbert Moses:

"E' com a maior satisfação que venho trazer ao conhecimento da illustrada redacção da "Revista da Semana" que a Assembléa Geral da Associação Brasileira de Imprensa mandou inserir, na acta, um voto de grande louvor pela magnifica collaboração que vem dando á nossa instituição, sem o que jamais teriamos o relevo que temos, e que será cada vez maior se continuarmos a contar com o seu valioso apoio, como espero sempre."

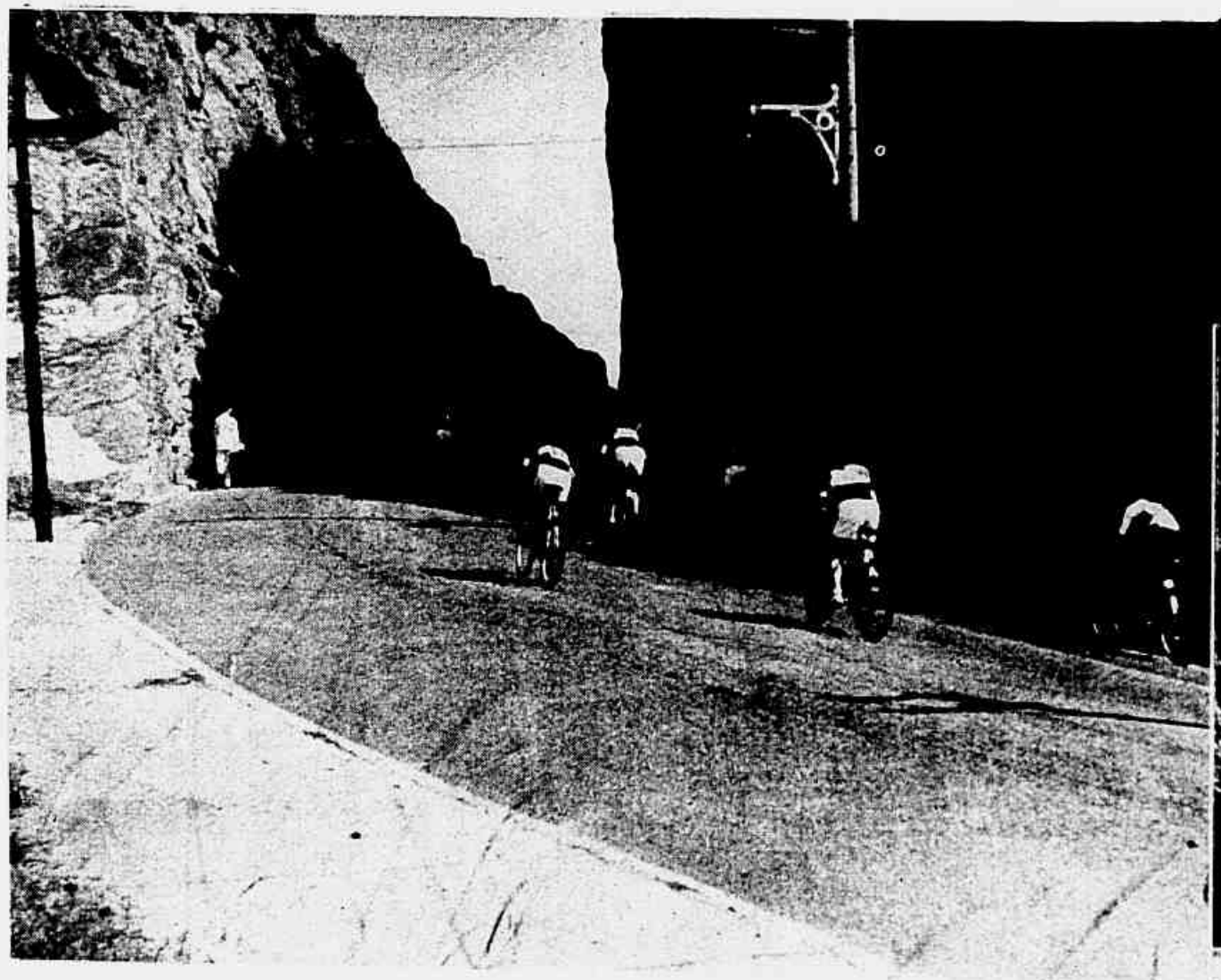
A CAMPANHA FINANCEIRA DA "S. O. S."



De esquerda a direita: Boita Mar Casino ao realizar-se o jantar de encerramento da campanha financeira da "S. O. S.", que deu surpreendentes resultados.



Festa do Divino Espírito Santo (início do século XIX)



O Circuito da Gavea



Photos apanhadas no Leblon à saída da grande prova "Circuito da Gavea", promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo. Ao lado, um grupo dos concorrentes



As atribuições do Estudante — A BANCA EXAMINADORA

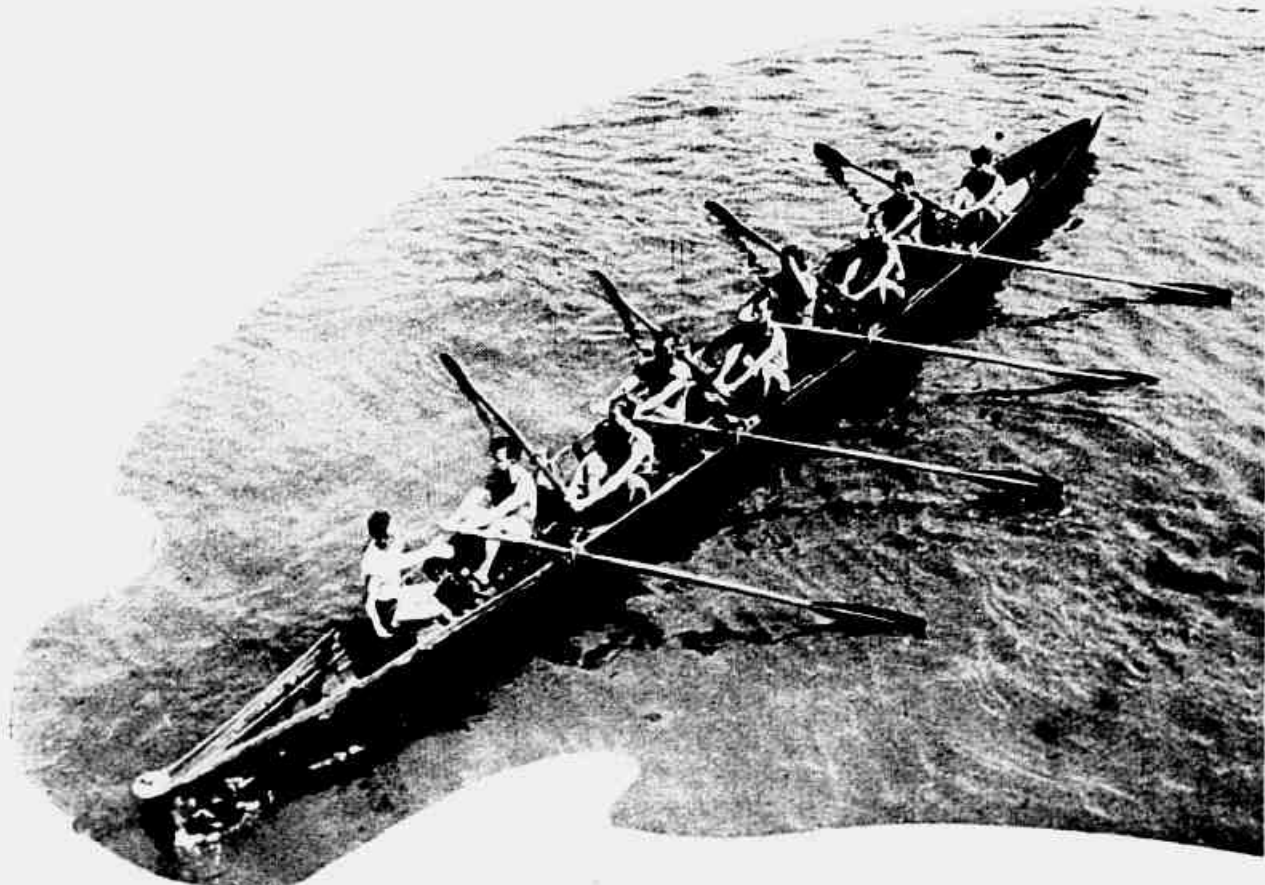
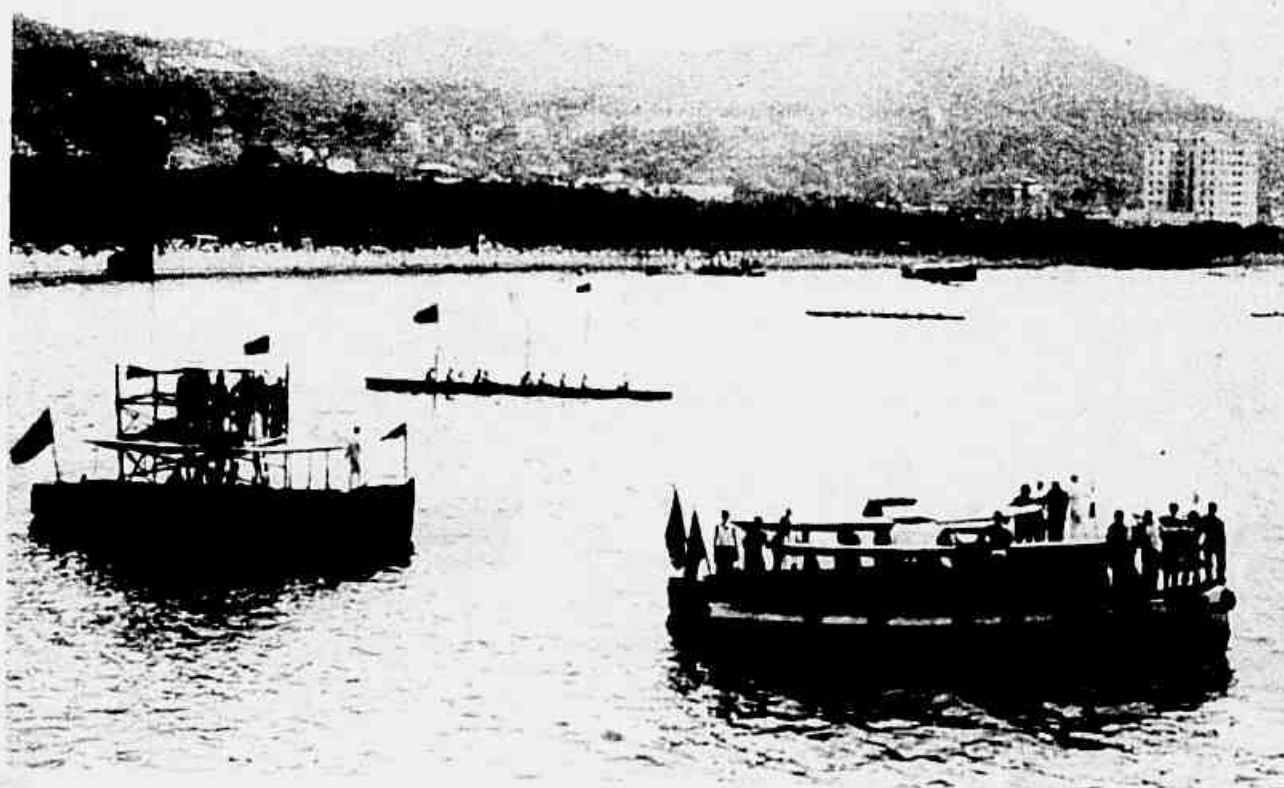
(Charge de Yantok)

O 47º aniversário do COLLEGIO MILITAR



Aspectos da comemoração do aniversário do nosso Collegio Militar. Ao alto, à direita, o hasteamento da bandeira; ao alto, à esquerda, o desfile dos alunos; ao lado, a collocação das divisas no braço de um dos collegiaes distintos

A regata de Novíssimos



No sentido horizontal, da esquerda para a direita:

1 — "Pereira Passos" (C. R. Vasco da Gama) vencedor do 3.º pareo. 2 — "Cecy" (C. Nataçã e Regatas) vencedor do 8.º pareo. 5 — "Ubirajara" (C. R. Guanabara) vencedor da 4.ª prova. 4 — "Simon" (C. R. Guanabara) vencedor da 6.ª prova. 5 — "Pereira Passos" (C. R. Vasco da Gama) vencedor da 7.ª prova. 6 — "Aleyon" (C. R. Vasco da Gama) vencedor da 9.ª prova. 7 — A chegada da 12.ª prova. 8 — "Estrella Solitaria" (C. R. Guanabara) vencedor do 12.º pareo. 9 — "Ruth Ferreira" (C. R. São Christovão) vencedor do 10.º pareo. O C. R. Guanabara, que foi o vencedor da regata, conquistou a prova principal.

Vida Fluminense



Aspecto da homenagem prestada à sra. Anna Amelia, Rainha dos Estudantes, pelo Centro Academico Evaristo da Veiga.



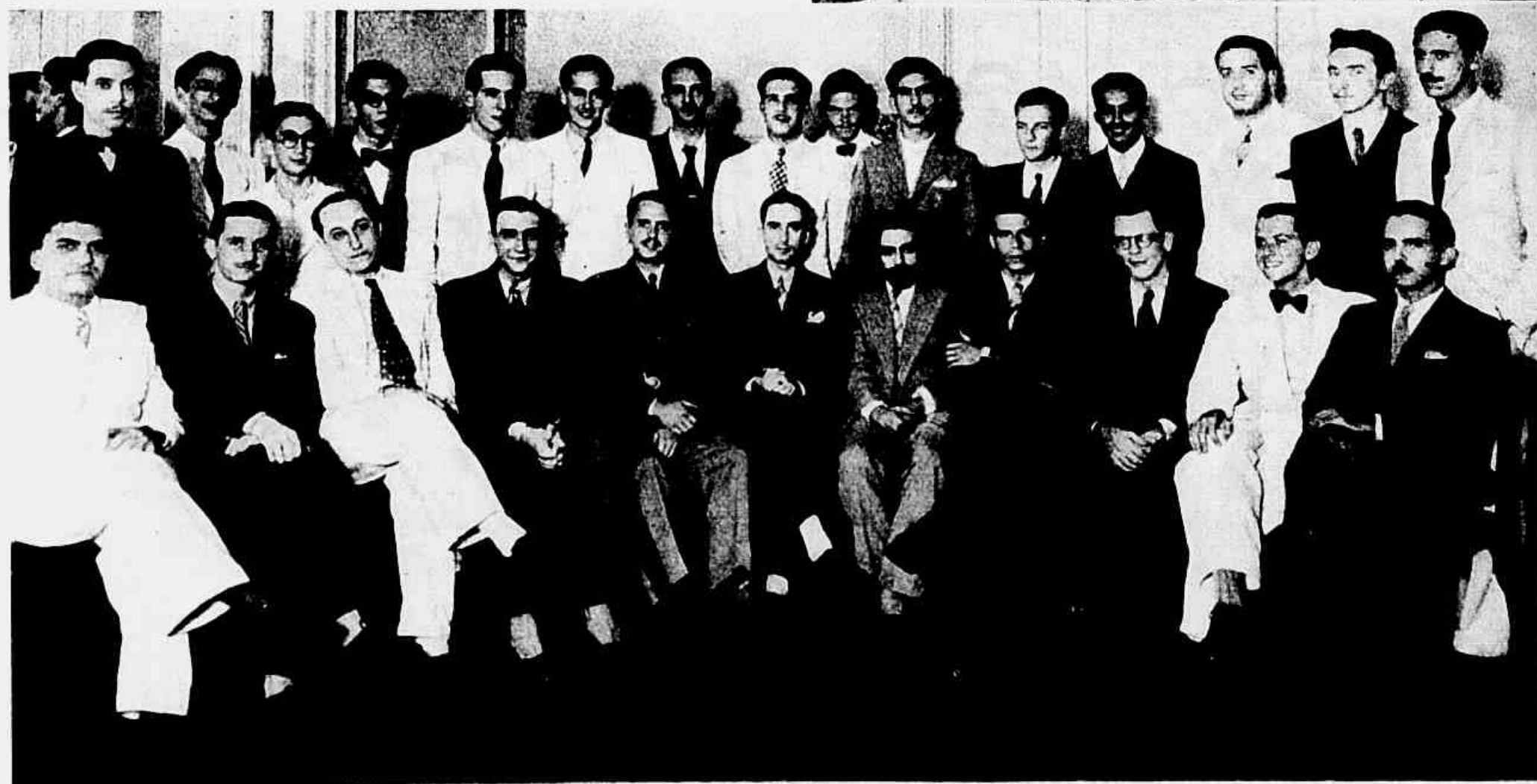
O cock-tail dansante realizado no Club Central.



A sra. Anna Amelia agradecendo a homenagem do Centro Academico Evaristo da Veiga; na Faculdade de Direito de Nictheroy.



A inauguração do "Salão Verde" do Club Central, consagrado ao elemento feminino.

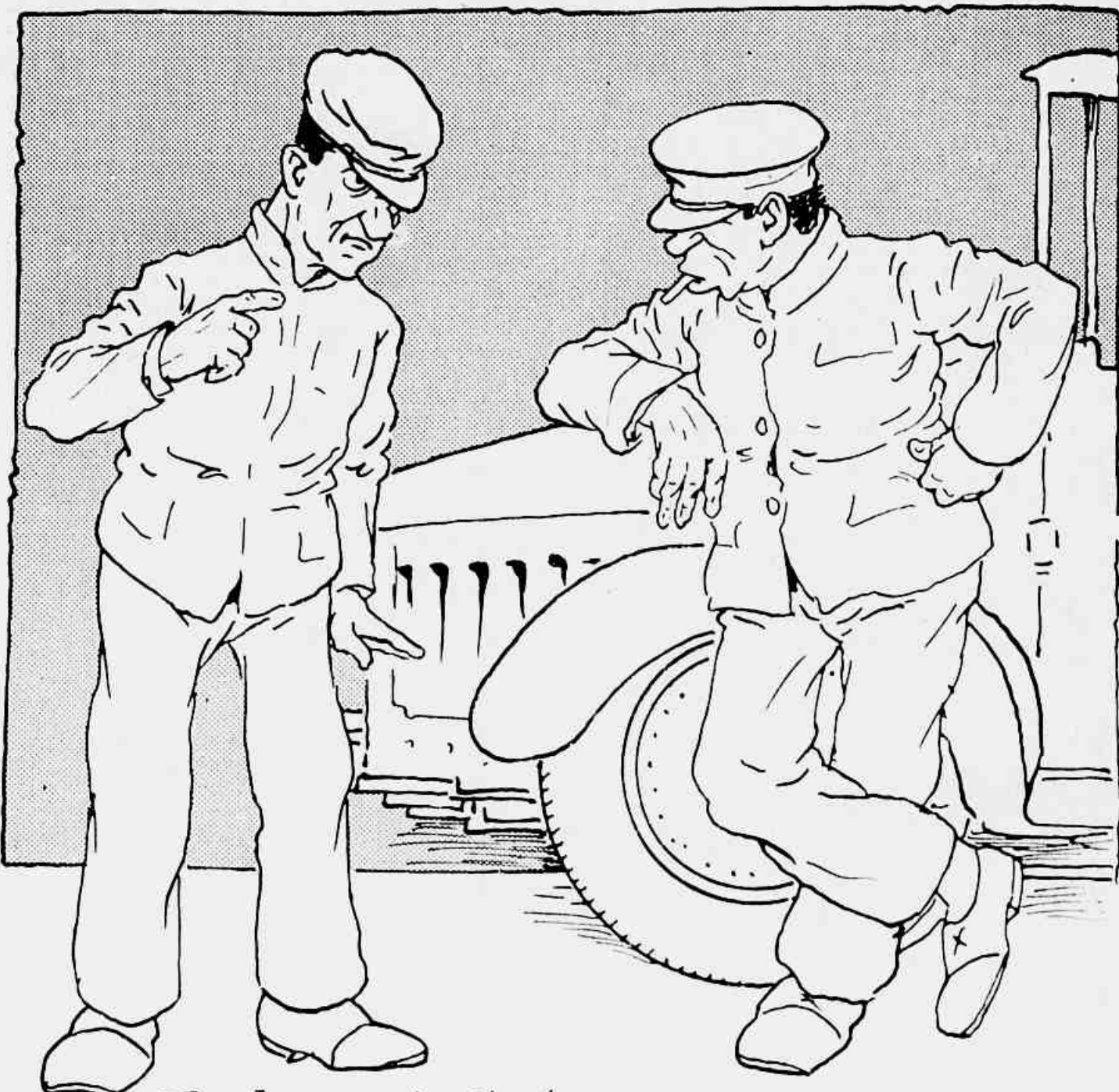


A comemoração do 10.º aniversário da fundação da Sociedade Fluminense de Estudantes de Medicina.

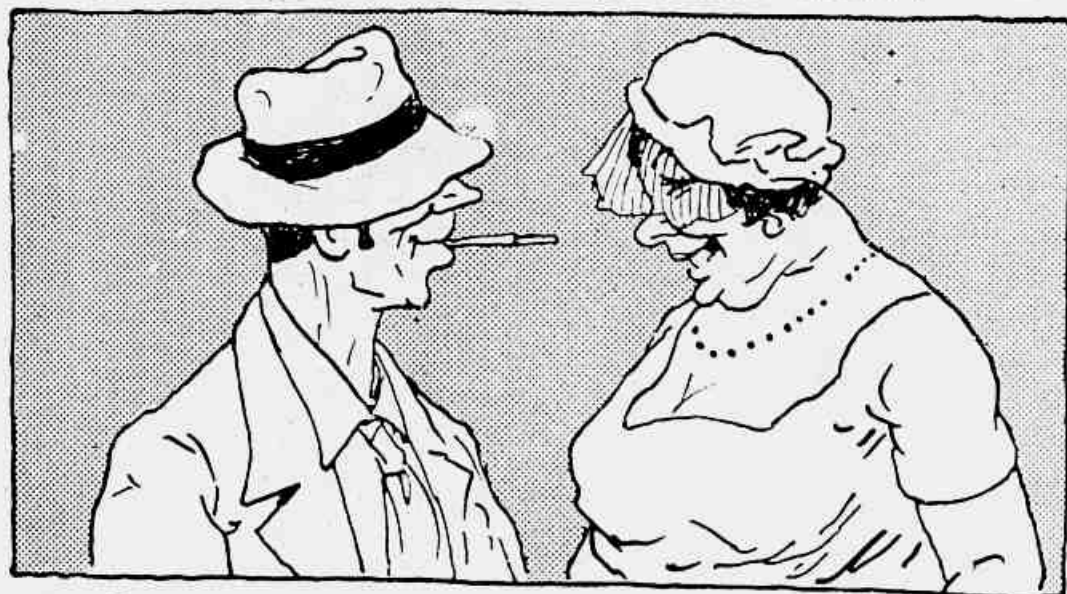
FEIRA DE CAL EM BURGOS



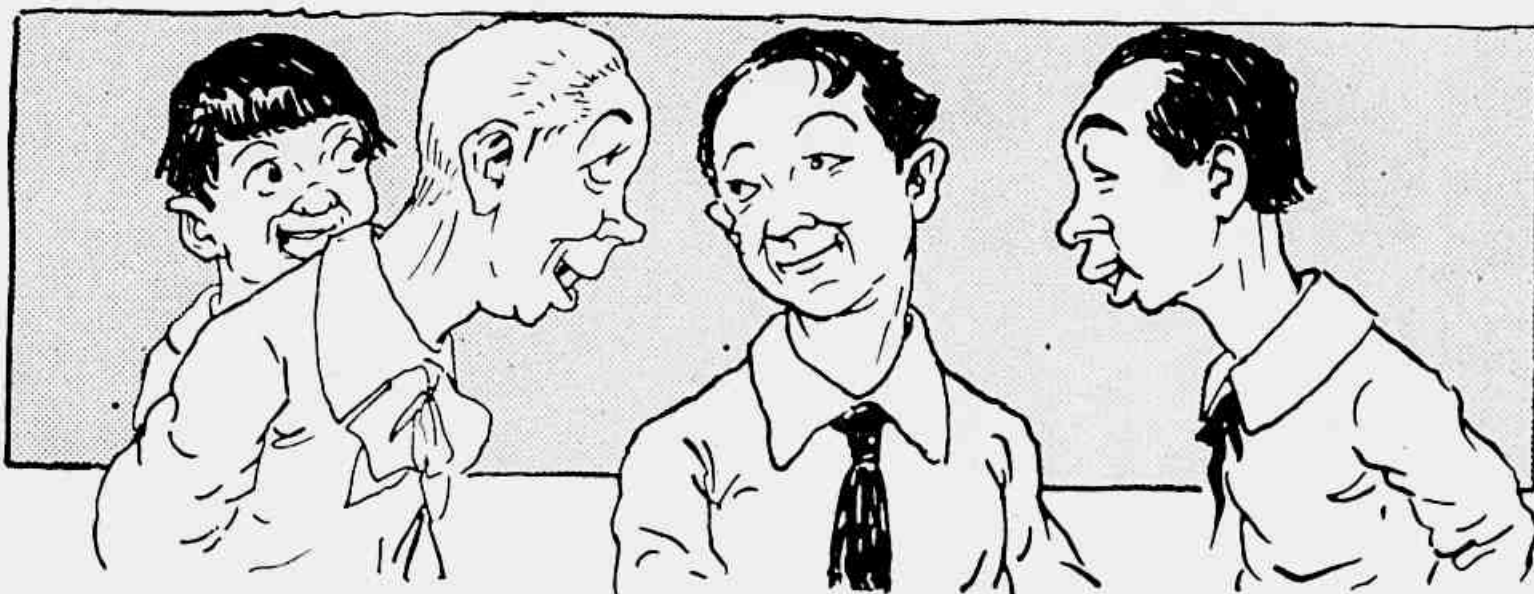
- Abafam as novas moedas cunhadas.
- Que unhas nas moedas!



- Tenho gasto fortunas em pneus.
- Isso acaba em pneu-mania ...



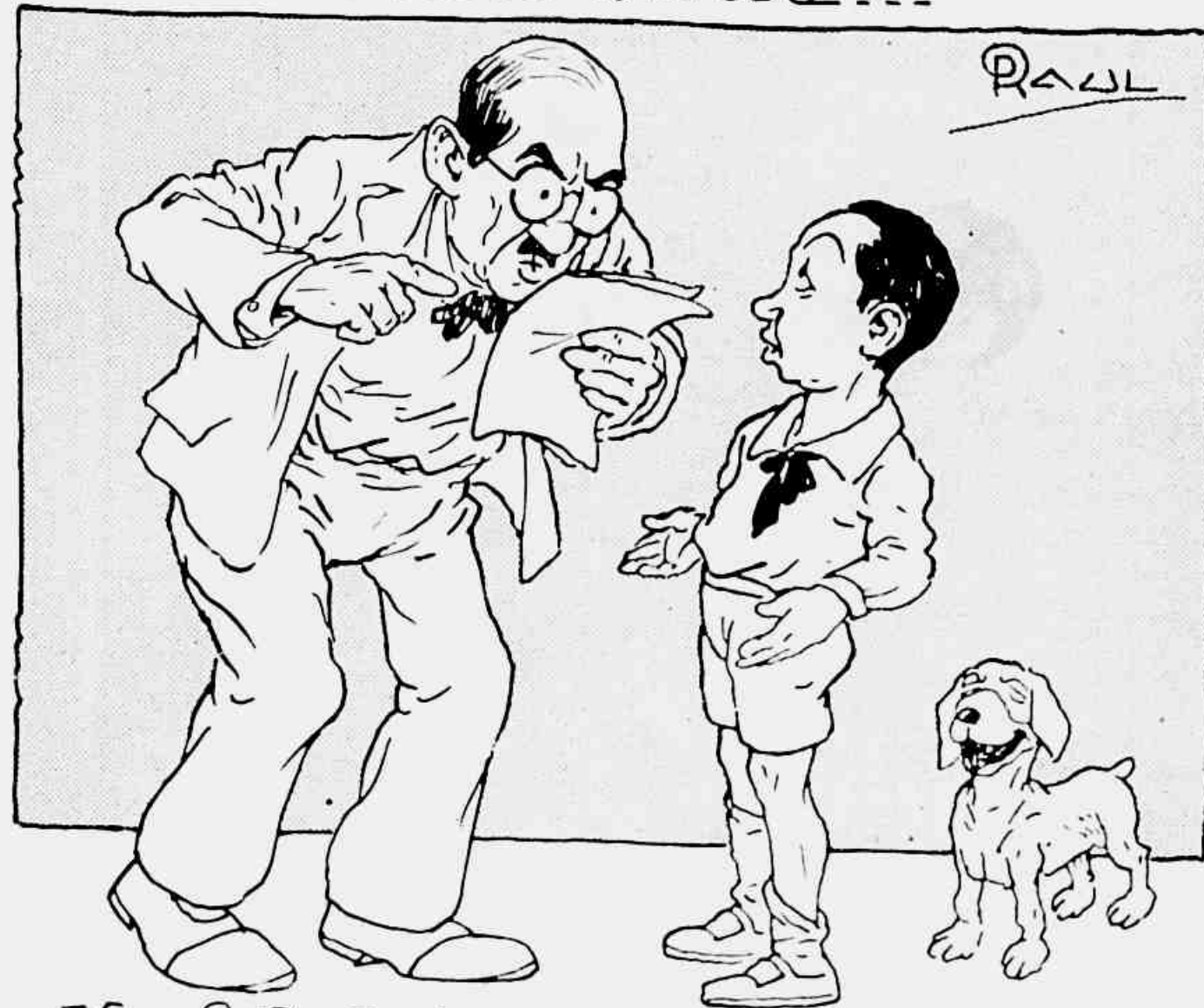
- Vou montar uma casa de modas.
- Sempre com modista!



- Qual é a letra que falla?
- É a letra A. Diz: Abêba ...



- O outono é perigoso para os jornaes.
- É o tempo da queda das folhas ...



- Hein? Prefeitura é substantivo masculino?!
- Toda a gente diz Prefeitura compadre ...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

UM POUCO DE PSYCHOLOGIA CONJUGAL

A psychologia conjugal comporta dois pontos de vista: um que diz respeito ao marido, o outro á esposa.

Ambos elles deveriam ser meditados, mas o primeiro nunca é discutido. Qual a revista masculina que leva o homem deante do espelho, o espelho do ente interior, que as revistas, amigas das mulheres, lhes apresentam tão frequentemente?

Continuando na mesma rotina, porque provavelmente são só as mulheres que vão ler estes conselhos amigos, a ellas nos dirigimos.

Muitas são as jovens que julgam que, uma vez conquistado o coração do eleito e realizado o casamento, nada mais é preciso fazer para conservar aquelle amor.

No entanto é quando se attinge este cume que se deve cuidar de edificar a sua vida conjugal, para que fique nessa altura magnifica.

Todos conhecemos a figura que representa o amor na Fabula: é o de uma creança de olhos vendados e com duas asas. Retirem a venda, mas conservem as asas, e não se esqueçam de que, como a creança, o amor tambem deve crescer.

Retire-se a venda, porque não é com a ajuda de chimeras que se perpetua o amor; tem que se apoiar sobre o real. Esta realidade é trazida pela sinceridade, a boa vontade e a confiança.

Conservem-se as asas do amor porque é feilo para planar: não as deixem fechar-se na monotonia e no desencanto do lar.

Mas lembrem-se tambem de que é volúvel, sujeito a mudanças e que é preciso aprisional-o na rede da faceirice.

D'antes censurava-se a mulher casada que era muito faceira, enquanto que hoje lhe é aconselhada

a faceirice. Naturalmente quando visa apenas conservar ao lar esse encanto, essa alegria dos olhos que são o orgulho do esposo, realizando uma atmospha ideal onde todos se sintam á vontade, felizes, atmospha com base de virtude, mas tambem com desejos de agradar —faceirice não só permittida como obrigatoria.

Mas as asas do amor são feitas tambem para subir. E quantas mulheres, em vez de ajudar a ascensão, são o peso que tende sempre a descer e... tambem a fazer descer!

Mulheres egoistas, que se fazem o centro do mundo, que se queixam por qualquer ninharia ou pela mais simples indisposição.

Mulheres preguiçosas, que não se cultivam e deestam tudo que não comprehendem.

Mulheres tolas, frivolas,

maledicentes... O amor foge dellas como o diabo da cruz.

Para conservar o amor, cultivar esta virtude que torna amavel em todas as circunstancias, forte e doce ao mesmo tempo, virtude sorridente, que augmenta todo o dia quando se sabe cultivar-a.

E' tornando-se a verdadeira companheira do homem, podendo interessar-se pelos seus trabalhos, estudos e leituras, ou guial-o para o

Os tailleurs no Bois de Boulogne



1— Tailleur azul marinho, casaco longo, guarnecido com nervures, mangas raglan. Collete de fustão de fantasia. Feltro azul marinho enfeitado com uma penna. 2— Tailleur de lã de xadrez branco e preto. Blusa de crepe branco com botões pretos. Chapéu de feltro branco com fita preta. 3— Tailleur classico de tweed cinzento. Blusa branca e feltro cinzento.



Tunica e saia de crepe preto, as mangas franzidas, a tunica com muita roda e a saia com muito pouca. Largo cinto de camurça turqueza.

que é elevado, que a mulher poderá prender o esposo. Guardiãs do lar, sim; mas mais ainda guardiãs dessas forças espirituas que ao mesmo tempo protegem e fazem desabrochar o amor.

Pensamentos

Ha para o homem tres acontecimentos importantes: nascer, viver e morrer. Não se sente nascer, soffre para morrer e esquece-se de viver.

LA BRUYERE

Não ser amado é uma tristeza, mas deixar de ser amado é uma affronta.

LA BRUYERE

Toda alma que se ergue ergue tambem o mundo.

E. LESEUR.

Dôr de cabeça
provem quasi
sempre de
má digestão

Não elimine o mal
elimine a causa
com o
'Sal de Fructa'
ENO

Nossa alimentação

Q EIJOS E DYSPEPSIA

Outrora o infeliz dyspeptico não podia nem provar um pedacinho de queijo, mas agora pelo contrario dizem que elle tem duas vantagens sobre o leite: a digestibilidade e o volume menor.

Numerosas experiencias feitas em homens e mesmo em animaes suppostos dyspepticos têm dado excellentes resultados.

O queijo *gruyère* e o de Hollanda foram dados, ou simples ou ralados, no começo das duas principaes refeições (uma a duas colheres das de sopa), seja incorporados aos caldos de legumes ou *purée*, seja como *soufflé* de queijo.

Dizem que mesmo nos casos de ulceras do duodeno e do pyloro os resultados foram muito encorajadores.

Emfim o que importa é saber que o queijo ou pelo menos certos queijos podem ser comidos pelos dyspepticos.

RECEITAS COM QUEIJO

PEIXE COM BATATAS AU GRATIN

Depois de bem limpo o peixe põe-se numa travessa (funda) que possa ir ao forno, untada com manteiga. Molha-se o peixe com um molho feito com as aparas ou peixe pequeno, vinho branco, cebola, tomates e cheiros, o molho empregado coado; rega-se depois com manteiga derretida e vae assar no forno.

Depois de assado, retira-se o prato do forno, cobre-se com um pouco de molho

branco muito espesso, salpica-se por cima com queijo parmeão ralado e volta novamente ao forno só para tostar. Rodeia-se a travessa com uma corôa de croquetes de batata na hora de ir para a mesa.

SARDINHAS COM ESPINAFRES AU GRATIN

Escolher 2 duzias de sardinhas bem frescas, enxugar bem uma a uma depois de lavadas e escamadas; tirar a espinha abrindo-as ao meio, mas sem separar as duas metades; arrumam-se num prato, deixando-as abertas, e temperam-se com sal.

Depois de bem lavado um bom molho de espinafres, deixa-se escorrer a agua; pica-se bem em seguida e põe-se para refogar numa frigideira com um pouco de azeite ou de manteiga, mexendo com uma colher até que toda humidade se tenha evaporado; tempera-se então, despeja-se numa panella, salpica-se com um bom punhado de farinha de rosca, molha-se então com um copo de caldo de peixe ou de leite, mas de maneira que fiquem consistentes; deixar cozinhar alguns minutos em fogo moderado.

Untar com manteiga um prato que possa ir ao forno, arrumar dentro os espinafres e por cima as sardinhas; peneirar farinha de rosca e um pouco de queijo ralado, regar com um pouco de azeite ou de manteiga derretida; pôr o prato no forno moderado: uns 35 minutos



M.^{me} Maria Carvalho

APRESENTA

uma linda
collecção de
vestidos,

costumes e
manteaux desce
180\$000.

LARGO S. FRANCISCO, 2 - SOB.
(Entrada por A Paulicéa)

TELEPHONE 22-9041

pouco mais ou menos são necessarios para as sardinhas ficarem assadas.

SOPA DE QUEIJO

Picar bem uma cebola e refogar na manteiga em fogo brando até que tome um tom alourado; molhar com dois litros de caldo; juntar então um *bouquet* de cheiros e uma folha de louro, deixar ferver uns dez minutos, coar o caldo, misturar umas colheres de molho de carne para que tome um tom escuro, e deixar em fogo brando. Cortam-se fatias finas de

pão: fazer torrar levemente numa frigideira com um pouco de manteiga, arrumal-as na sopeira, camada por camada, salpicando-as com parmeão ralado e *gruyère* cortado em pedacinhos. Despeja-se o caldo bem quente sobre o pão. Põe-se preparar esta sopa com um caldo de legumes (coado) ou mesmo só com agua quente.

PASTEIS DE QUEIJO COM PRESUNTO

Amassa-se bem 200 grs. de manteiga com 150 grs. de queijo de Minas (fresco). Junta-se em seguida 200 grs. de farinha de trigo

peneirada, tempera-se com sal (caso a manteiga e o queijo não o tenham sufficiente) e com uma pitada de pimenta; deixa-se a massa descansar uma meia hora pouco mais ou menos. Abre-se a massa com um rolo e corta-se em tiras de 5 centímetros de comprimento por 2 de largura; põe-se dentro um pedacinho de presunto (2 centímetros e meio), dobra-se a massa collando-a com um pouco de agua ou de clara. Arrumam-se os pasteis num taboleiro; são em seguida pintados com uma gemma desfeita em um pouquinho de manteiga derretida; peneira-se em cima de cada pastel um pouco de queijo parmeão ralado e põe-se para assar no forno.

RAVIOLIS COM ESPINAFRES

Faz-se uma massa com 2 ovos, meia colher de manteiga, meia chicara de leite e 2 colheres de queijo ralado; vae se juntando a esta mistura a farinha de trigo que fôr necessaria para formar uma massa que possa ser aberta com o rolo.

Põe-se para cozinhar um punhado de folhas de espinafres, escorre-se bem a agua, põe-se numa panella com um pouco de manteiga, deixa-se seccar um pouco, salpica-se com um pouco de farinha de rosca peneirada, junta-se um pouco de molho de carne ou de creme fresco (nata), deixa-se cozinhar uns 3 ou 4 minutos; fóra do fogo juntam-se 1 ou 2 gemmas. A massa deve ficar com uma certa consistencia; deixa-se esfriar.

Abre-se a massa aos pedacos e cortam-se rodellinhas ou quadradinhos; põe-se um pouco do recheio e colla-se com um pouco de clara; aperta-se em volta com as pontas dos dentes de um garfo pequeno. Cozinhar os *raviolis* na agua fervendo temperada com sal, uns 4 ou 5 minutos de ebulição (branda). Tirar com cuidado com uma escumadeira e arrumar por camadas, numa travessa, salpicando cada camada com um pouco de queijo parmeão ralado, regar na hora de ir para a mesa com molho de tomates.

(A massa desses pasteis pôde tambem ser feita simplesmente com farinha e manteiga.)

QUEIJO COM TORRADAS A' MODA DO PIEMONTE

Este prato, muito popular no Piemonte, é preparado com um queijo gorduroso chamado *fontina*. Põe-se substituído por um *gruyère* o mais fresco possível, ou que se amollecce juntando um pouco de leite e ficando nelle algumas horas.

Quando o queijo está fresco corta-se em pedacos (250 grs.) sem a casca e

põe-se numa panella com algumas colheres de leite. Mistura-se bem 6 gemmas de ovos com uma colherinha de farinha de trigo, desmancha-se com 5 ou 6 colheres de creme (nata) ou com leite.

Põe-se ao fogo a panella com o queijo e o leite, mexe-se com uma colher até que dissolva; misturam-se então as gemmas desfeitas; mexe-se até ficar ligado como um creme, mas sem ferver. Retira-se a panella do fogo, tempera-se com uma pitada de pimenta, junta-se um pouco de manteiga, não se deixa de mexer: uns 3 minutos depois deve ficar mais consistente. Despejar num prato sobre pedacinhos de torradas fritas na manteiga, e enfeitar o prato em volta com torradas.

CHEESE CAKE, A' INGLEZA

Fazer uma massa folheada com manteiga e farinha de trigo, com ella forrar forminhas e recheiar com a seguinte mistura.

SATISFAZ FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

Soca-se 250 grs. de queijo branco com 150 grs. de manteiga, juntar 5 a 6 ovos, tempera-se com sal e assucar, passa-se por uma peneira. Depois de cheias as forminhas com este recheio, alisa-se com uma faca e põe-se no centro uma fatia de cidra ou de laranja cristalisada. Devem assar nuns 25 a 30 minutos.

PUDIM DE QUEIJO

Rala-se queijo de Minas (bem duro) até obter um prato. Batem-se muito bem 12 gemmas com 460 grs. de assucar, depois 1 colher de manteiga, e em seguida as 12 claras muito bem batidas; mistura-se o melhor possível continuando a bater, depois junta-se então o queijo ralado. Unta-se uma fôrma com manteiga, despeja-se dentro a massa e vae assar em forno regular.

Dôres nas Cóstas



Quantas vezes terá V.S. attribuido suas dôres ao cansaço ou fadiga excessiva? Não se illuda! Aquellas dôres agudas e repentinas significam que um mal invisivel está prejudicando seriamente a sua saúde. E' bem possível que, a causa unica das suas perturbações, seja o máu funcionamento dos Rins, que, debilitados, não estão eliminando do organismo, de modo conveniente, impurezas taes como, Acido Urico, e outros venenos nocivos e prejudiciaes.

Essas impurezas são levadas pela torrente sanguinea á toda parte do corpo, accumulando-se

de preferencia nas regiões articulares em fôrma de cristaes afiadissimos, produzindo o Rheumatismo, ou depositadas na Bexiga em fôrma de calculos, ocasionando edemas da parede vesical, com lastimaveis e perigosas consequencias.

Porque padecer por mais tempo arriscando a sua preciosa saúde, quando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga lhe poderão dar allivio quasi immediato, pois actuam, directamente, sobre os Rins e a Bexiga.

Preços:
Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



Redingote de lã cinzenta com xadrez cinzento escuro. Para ser usada com um vestido cinzento escuro.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dôr.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Estado _____ Cidade _____



Não guarde mais esse segredo

As amigas de Mlle. — Essa pequena Helena, mudou consideravelmente nestes ultimos mezes. Ella era tão timida, tão retrahida... Seu aspecto parece outro... até a sua toilette tem outro charme.

Uma voz entre ellas — E vejam o seu successo! Os rapazes disputam-na e que encanto se desprende de si! Mas que metamorphose! Ella nos revelaria o seu segredo?

O segredo de Mlle. Helena, que soffria antes de atrozes dores por ocasião das regras, é muito simples. Ella usou a Fandorine, dois dias antes e durante a duração das "regras". De timida e doentia que era, graças a sua "melhor amiga" tornou-se uma creatura encantadora e a saude recuperada deu-lhe a alegria de viver...

A Fandorine, em simples drageas brancas, reúne n'uma formula magistral, os extractos de plantas e glandulas que, acalmam, des congestionam, regularizam e supprimem todos os embaraços e irregularidades, evitando as fataes doenças femininas.



monte rosa

fandorine

A MELHOR AMIGA



A incomparavel
KAY FRANCIS
faz como 9 entre 10 artistas de cinema:

(WARNER BROTHERS)



"Eu confio ao
SABONETE LEVER
*a conservação da limpidez
 e suavidade da minha pelle"*

**O que revela a mão**

O estudioso sr. Mangin-Balthazar dedicou-se ao estudo da mão; possui elle a maior collecção de impressões digitais e de moldagens de mãos. O sabio que as estuda pode mostrar como as linhas da mão tomadas com o molde de gesso com diversos annos de permeio se modificaram extraordinariamente—essas mesmas linhas que eram consideradas erradamente immutaveis.

A chiropia é alli uma sciencia baseada na observação. O sr. Mangin-Balthazar gaba-se de não

ser um vidente. No entanto quantas revelações faz aos que o consultam!

O corpo, o temperamento, o caracter para elle estão escriptos na mão: lê nas pessoas como num livro aberto. Annuncia as doenças que ameaçam o organismo, como é tambem psychologo: diz quaes os dons e aptidões daquelle

que o consulta. São portanto uteis os seus conselhos de orientação profissional para as creanças e todos aquelles que ainda procuram a sua vocação.

Escreveu elle um grosso livro dedicado exclusivamente ao estudo das unhas, porque por ellas não somente tira conclusões sobre o moral e physico, como

tambem descobre doenças pelo seu exame. E' incrível tudo que uma unha pode revelar.

QUER MOCIDADE, BELLEZA ?

Quer rosto moço, claro, sem espinhas, rugas, manchas e sem suor gorduroso? USE

DERMOLEITE
 Depósito, R. Pedro 1.º, 20



PESTANIL

VIGORISADOR das PESTANAS

Torna os cilijs longos, sedosos e atrahentes.

**Toilette para a noite**

Vestido de renda cor de rosa, coberto com tulle rosa e preto. Lirios cor de rosa na cintura.

**Para os sports**

1 — Vestido de linho branco: as mangueiras raglan; o cinto e os bolsos guarnecidos com pespontos de linha vermelha. 2 — Vestido de linho azul claro: a golla, os punhos e os bolsos guarnecidos com um vize de linho branco, que forma debrum.

O que está na moda

OS PLISSADOS



1 — Vestido e capa de crepe de fantasia, cinzento claro com desenhos violeta e côr de laranja. A saia tem *panneaux* plissados e a capa é toda plissada. 2 — Vestido de *flamisol* azul claro; a frente formando plastron; grupos de pregas descem dos dois lados até á barra da saia. Grupo de pregas ao longo das mangas. 3 — Vestido de crepe da China; fundo preto com cerejas de dois tons de vermelho e as folhas verdes. As mangas *raglan* e a frente da saia guarnecidas com plissados. 4 — *Toilette* para a noite de *mousseline* de seda verde pallido, toda plissada; a capa do mesmo tecido azul marinho claro.

Tailleur — a saia de lã leve azul marinho; guarnecida com *plissé-soleil*. O casaco, genero *smoking*, da mesma lã; a blusa de crepe de *albène* branco.

Os plissados estão em moda, são empregados cada vez mais: nuns vestidos o tecido é todo plissado, noutros são apenas os *godets* da saia ou uma *écharpe*; alguns têm a saia plissada e o corpo liso, noutros pelo contrario as pregas guarnecem apenas a blusa. Pregas finas descem do hombro á barra do vestido em grupos mais ou menos largos. Muitas são as mangas guarnecidas com pregas ou finos plissados. Capas, casacos, assim como algumas saias, são guarnecidos com o *plissé-soleil*.

CADA
CABEÇA
A MESMA
SENTENÇA

PARA
CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
NÃO HA
OPINIÃO
CONTRARIA



1 — *Ensemble* — para a noite: vestido e agasalho de crepe *madiana parme* (roxo claro); somente o mantelete sem mangas é guarnecido com plissados. 2 — Vestido de crepe *gracile* preto, todo paltetado de preto. O *godet* e a longa *écharpe*, que forma cauda, são plissados. 3 — Sumptuoso casaco de *lamé* prateado muito brilhante e flexível, todo plissado; usado com um vestido muito longo dum crepe azul-violeta.



Como tenho
a cutis
melhor

*desde que comecei
a usar estes cremes!*

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admittirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos malefícios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua belleza esplenderá na frescura da sua cutis.



MIDWEST
o melhor radio do mundo
UNICO DISTRIBUIDOR
EDUARDO CHAME
RUA REPUBLICA DO PERÚ, 55
PHONE 42-0834

SÃO AS OFFERTAS COMMEMORATIVAS
de ANNIVERSARIO dos Armazens do LOUVRE | PREÇOS ASSOMBROSOS | Validos para as vendas a CREDITO pelo PRAZO LOUVRE
12 - Rua da Carioca - 14

BLUSA DE TRICOT DE LÃ

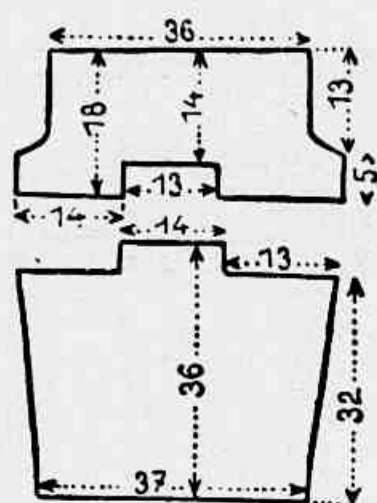


Fig. III — Moldes das costas.

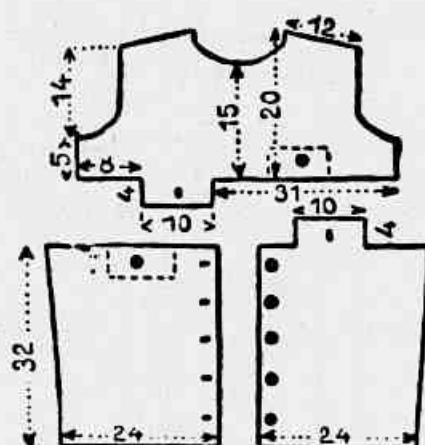


Fig. IV — Moldes das frentes.

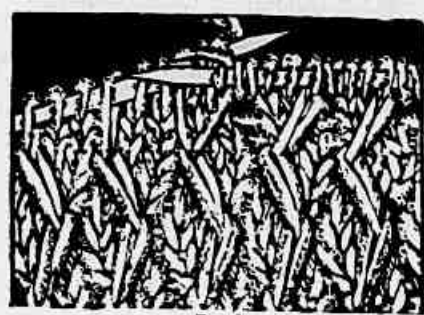


Fig. I



Fig. II

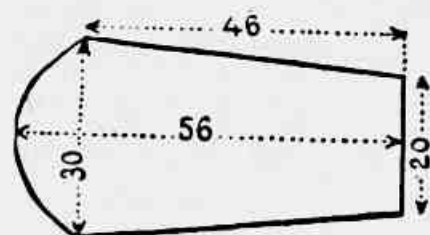


Fig. V — Moldes da mangas.

Para a execução desta blusa (manequim 42) são necessárias 300 grs. de lã verde alga ou bege claro e dois novellos de 10 grs. de linha *perlée* verde escuro ou preta.

Começa-se pela parte de baixo das costas, pondo-se na agulha de *tricot* 118 malhas com a lã verde. Tricota-se o seguinte ponto. 1.^a carreira: 2 malhas de orela sempre pelo direito, (x) 3 malhas pelo direito, uma laçada, recomeçar em (x), terminar por uma laçada e 2 malhas pelo direito para a orela. 2.^a carreira: 2 malhas de orela, (x) largar a laçada, e escorregar a malha seguinte para a outra agulha sem a tricotar; tricotar 2 malhas pelo avesso e recomeçar

em (x). 3.^a carreira: 2 malhas de orela, (x) 2 malhas pelo direito, escorregar a malha e recomeçar em (x). 4.^a carreira: 2 malhas de orela, (x) escorregar a malha e tricotar 2 malhas pelo avesso e recomeçar em (x). 5.^a carreira: 2 malhas de orela (x) uma laçada, tirar as 2 primeiras malhas da agulha esquerda, tirar em seguida a malha alongada, mantel-a sob o polegar esquerdo e repôr as 2 malhas retiradas da agulha da esquerda; tricotar a malha alongada, depois as 2 malhas e recomeçar em (x). 6.^a carreira: 2 malhas de orela, (x) 2 malhas pelo avesso. escorregar a malha e deixar cair a laçada, e recomeçar em (x). 7.^a carreira: 2 malhas de orela, (x) escorregar a malha e tricotar 2 malhas pelo direito e recomeçar em (x). 8.^a carreira:

2 malhas de orela, (x) 2 malhas pelo avesso, escorregar a malha e recomeçar em (x). 9.^a carreira: 2 malhas de orela, (x) largar a malha escorregada, a manter sob o polegar da mão esquerda, tricotar as 2 malhas seguintes, uma laçada, tricotar a malha escorregada e recomeçar em (x). 10.^a carreira: 2 malhas de orela, (x) escorregar a malha, largar a laçada, tricotar

2 malhas pelo avesso e recomeçar em (x). 11.^a carreira: 2 malhas de orela, (x) 2 malhas pelo direito, escorregar a malha e recomeçar em (x). 12.^a como a 4.^a carreira e continuar a 5.^a, etc. (fig. 1). Trabalhar assim até obter 32 centímetros de altura, depois fechar 38 malhas de cada lado e continuar com o mesmo ponto nas 42 malhas.

Asseio intimo feminino

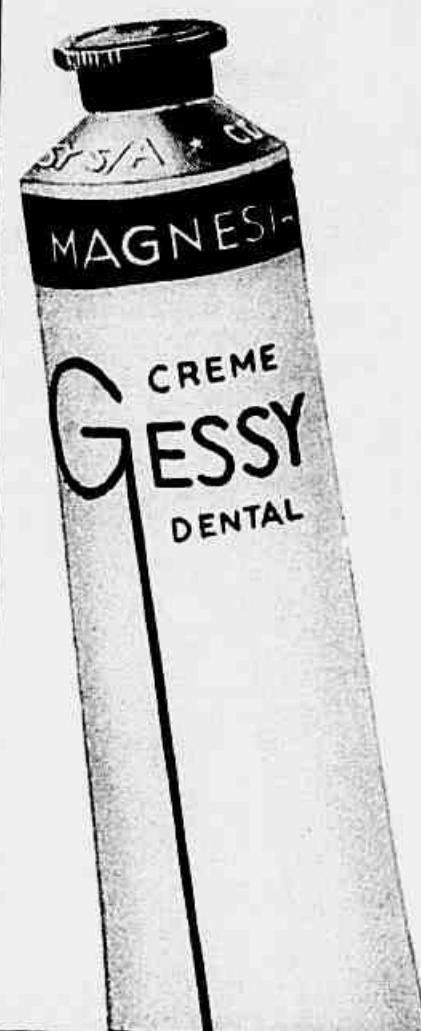
É esta uma pratica que, embora muito salutar, tem, infelizmente, os seus inconvenientes e os seus perigos. Muiitissimas mulheres padecem de leucorrhea, flôres brancas e outras desordens, apesar de praticarem o que crêem ser asseio intimo. As lavagens que deviam ser benéficas tornam-se inúteis ou prejudiciais quando são fracas e não destroem os germes — ou quando são tão causticas que irritam. De outro lado, as soluções de "Lysol" suavizam as membranas mais sensíveis e ao mesmo tempo destroem os germes. É por isso que o "Lysol" é tão usado nos casos de maternidade, onde seria fatal deixar que se declarasse a mais pequena infecção. "Lysol" é, pois, o desinfetante mais logico e mais seguro para a hygiene intima. Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado. Assim conserva intacta a sua efficacia e produz os bons resultados esperados. Insista em obter o "Lysol" legitimo. É economico porque se usa diluido em agua. Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".



Vestido de linon azul com pala pregueada; rodeando a pala e a barra do vestido 4 ordens de cadaço zig-zag branco. Bébados franzidos formam as mangas.



Vestido de crepe georgette rosa; a pala com franzido ninho de abelha; mangui-nhas raglan guarnecidas com ordens de ponto russo de dois tons de azul; na barra do vestido o mesmo bordado.

A CONFIANÇA
que Gessy inspira!

UM simples descuido não raras vezes é a causa de desagradáveis consequências. Dispense á hygiene buccal toda a atenção que merece. Contendo leite de magnesia — poderoso anti-acido — Gessy penetra aonde a escova não chega, neutraliza fermentações e evita o tartaro. Use o Creme Dental Gessy tres vezes ao dia — e sorria confiante na beleza alva de seus dentes... no sadio perfumado de seu halito...

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA



A actriz parisiense Claude May com um chapéu de palha chinesa, preta, guarnecido na parte de trás com duas grandes rosas amarellas, harmonizando com seus louros cabelos.

lhas do centro até obter 4 centímetros de altura; fechar a direito todas as malhas.

Frentes — Para executar o lado esquerdo põe-se na agulha de *tricot* 80 malhas e trabalha-se com o ponto da fig. 1—até obter 32 centímetros de altura; fechar 32 malhas do lado da costura; conservar na agulha as 30 malhas seguintes para a pequena aba e fechar as outras 18 restantes voltando pelo avesso. Tricotar a pequena aba; quando tiver 2 centímetros fazer uma casa fechando 4 malhas no centro, repôr essas malhas na carreira seguinte, fechar

todas as malhas quando a aba medir 4 centímetros.

Para o lado direito executar um outro pedaço igual, somente fazendo as casas do lado da abertura; fechar 4 malhas para a primeira casa quando a frente tiver 4 centímetros de altura, a outra 6 centímetros acima e assim em seguida todas as outras. Quando medir 32 centímetros de altura fechar a direito todas as malhas.

Pala das costas — Começa-se na parte de debaixo do braço, pondo-se na agulha de *tricot* 18 malhas (sem orela); trabalhar com o ponto da fig. 1 — aumentando uma

malha do lado da cava em todas as carreiras até obter-se 24 malhas; depois juntar as 33 malhas do lado da cava para chegar até ao hombro. Tricota-se a direito até medir 14 centímetros (desde do começo). Fechar 15 malhas do lado mais longo para formar a entrada no meio da pala (parte de baixo). Tricotar 13 centímetros a direito, depois juntar as 15 malhas de novo e continuar a trabalhar como no outro lado, mas



Original tunica de setim branco com desenhos chineses em vermelho, preto e ouro sobre a saia de setim preto.

Agora!..Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!



Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Atração a Milhares de Pessoas

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. É o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da

carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão saudios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpresa agradável.

Kolynos é altamente concentrado— é por isso muito economico.



202H

O QUE É A DYSPEPSIA?

A maior parte dos males habituaes do estomago provêm da dyspepsia. A flatulencia, os pesadumes, as enxaquecas passageiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobresaltos depois de uma ou duas horas de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem a uma pequenina dose de pó ou a algumas tabletas de Magnesia Bisurada num pouco d'agua. Entretanto não se deve de forma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quizes se torna indispensavel a presença de um medico. A Magnesia Bisurada abranda as mucosas irritadas e restabelece o funcionamento normal do estomago. A venda em todas as pharmacias.



À ALTA SOCIEDADE PETROLINA MINANCORA É o Tónico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "PETROLINA MINANCORA" desculpe-se, mas não aceite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias da capital e nos Estados, a 9\$500 o frasco.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que sofrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acometidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammaciones e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

diminuindo em vez de aumentar, para formar a segunda cava.

Pala da frente — Começa-se também pondo na agulha de *tricot* 18 malhas; trabalhar da mesma maneira que na pala das costas até formar o hombro. Quando medir 8 centímetros, juntar 15 malhas para a pequena aba, trabalhar a direito até obter 10 centímetros, fazendo uma casa no centro. Do lado do hombro, aumentar de uma malha em todas as 6 carreiras. Quando medir 12 centímetros o hombro, fechar 2 malhas para o decote até que restem somente 48 malhas, já estando fechadas as



Interessante chapéu de feltro escocês, guarnecido com feltro de dois tons.

Michel

O Rei dos Batons
para os lábios

15 malhas da aba. Quando a pala medir 24 centímetros de largura, aumentar em vez de diminuir as malhas do decote até obter o mesmo numero de malhas que do outro lado, fazendo o trabalho em sentido inverso, mas suprimindo a aba.

Mangas — Começa-se pela parte de baixo da manga pondo na agulha de *tricot* 67 malhas; aumentar de cada lado uma malha todas as 10 carreiras. Quando medir 46 centímetros, fechar 3 malhas no começo de cada carreira até restarem apenas 21 malhas que são fechadas todas de uma vez.

Com a linha verde escuro rodear



Vestido de crepe preto com grandes rosas cor de rosa. As flores recortadas no tecido formam a guarnição em volta do decote e na barra da saia. Capa de mousseline preta.

O VALOR NUTRITIVO
de
MAIZENA-DURYEA



— Si seu amigo Henrique fosse mais resistente, poderia jogar no nosso team.



— Experimenta um regimen de MAIZENA DURYEA, Henrique. Ella te tornará mais forte.



— Henrique fez mais um goal! MAIZENA DURYEA tornou-o nosso melhor jogador!

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cosinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo
Remetta-me **GRATIS** seu livro

753

85

NOME

AUA

CIDADE

ESTADO

INCOMODOS DE SENHORA?



O VARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade
de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55—7.º andar—Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

Fazem-se em 5 minutos



S. Pedro disse:

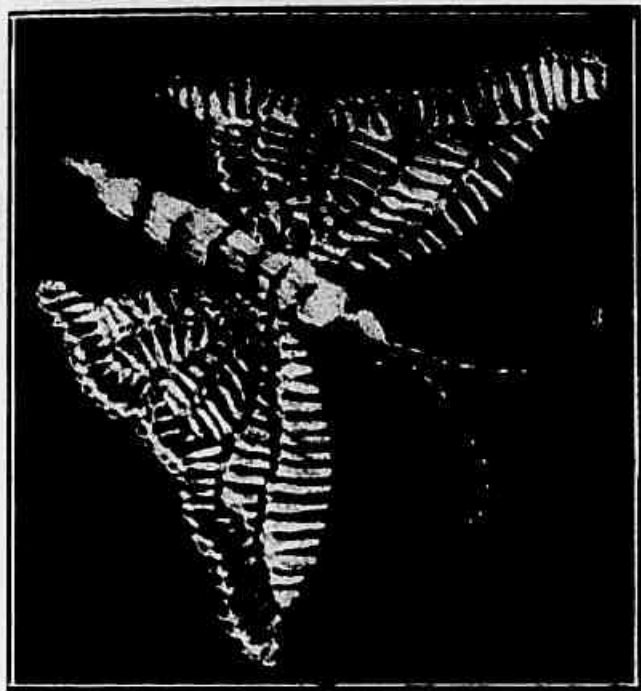
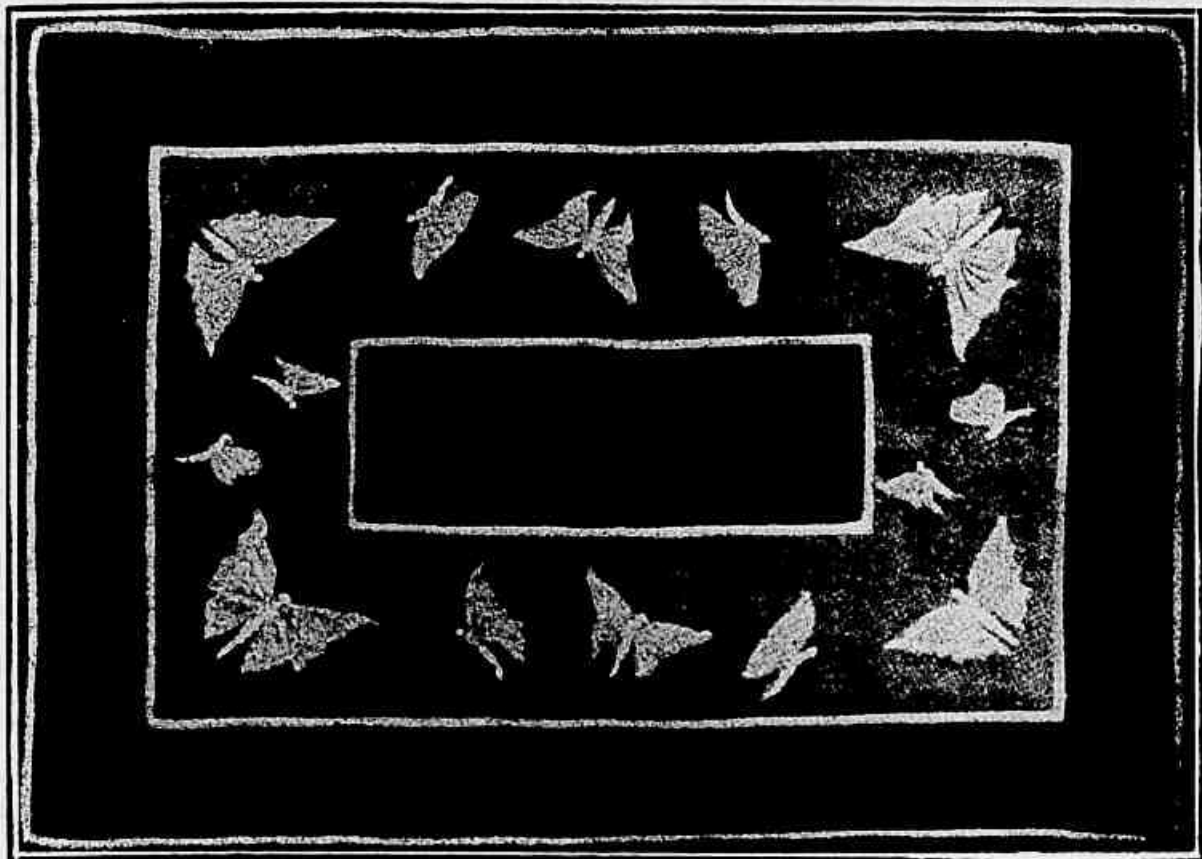
Chaves YALE e para automoveis fazem-se em 5 minutos; outros typos 60 minutos. Concertam-se fechaduras, abrem-se cofres.

Rua da Carioca 1
e Largo de S. Francisco 14, esquina
de Ouvidor.

Tel. 24-2806

A ELEGANCIA NO LAR

Centro de mesa bordado



Este centro de mesa é executado sobre organdi azul, medindo 51 centímetros de largura por 71 de comprimento, mas podendo facilmente ser aumentado. As borboletas que o guarnecem são bordadas com linha branca brilhante (Alger C. B.) e fio de prata lavável. O desenho em tamanho natural da borboleta mostra perfeitamente os pontos empregados; todo o trabalho é executado com tres fios somente da linha branca e um fio de metal. O corpo da borboleta com ponto cheio, mantido por pontos *cordannel* com fio de metal. As asas todas formadas por

pontos de festão feitos com a linha branca e sobre estes são feitos os mesmos pontos com o fio de metal. As patas, antenas e olhos são feitos só com o fio de prata. Sómente a parte guarnecida com as borboletas é forrada com o mesmo organdi. Este forro é mantido todo em volta por um ponto de festão executado com a linha e com o fio de prata por cima. Termina o centro uma estreita bainha bordada com o mesmo ponto de festão.

CURIOSIDADES

Cogitava Nicolau Leblanc do sal marinho obter a soda. Este sal, tratado pelo ácido sulfúrico, dá o sulfato de

sódio, do qual Metheric propunha se extrahisse a soda, tratando-o por meio do carvão. Porém aquelle illustre chimico francez, pondo á prova esta reacção,

não conseguira senão sulfureto de sódio e ácido carbonico; mas uma eventualidade suggerira-lhe a idéa de deitar greda na mistura, e esta addição fôra util conquista para a sciencia.

Fôra grande o alcance da descoberta; e Leblanc reconhecera-a em importante escrito, cheio de enormes esperanças para a sua Patria, as quaes o futuro confirmaria.



1 — Vestido de crepe preto com saia en-forme, muito ampla, pregada numa pala. Golla e punhos de fustão ou linon engommado. 2 — Grande capa de lã azul marinho.

Pensamentos

Para guiar-se bem na vida deve se incutir no espirito das creanças o culto e a pratica de duas qualidades essenciaes: a bondade e a vontade. Pela primeira tornar-se-ão amáveis e uteis aos outros;

pela outra, tornar-se-ão fortes contra a vida e contra elles mesmos.

Aprendam a respeitar-se: o fundamento da felicidade está na paz da alma e no testemunho secreto de sua consciencia.

Por mais profunda que seja a dôr, terá forçosamente que se attenuar. As tempestades do coração, como as da atmosphera, não podem durar sempre e os céus serenos succedem ás mais violentas tormentas. Deus assim determinou na sua infinita bondade para com a humana fraqueza.

PILULAS DE HERVA DE BICHO

COMPOSTAS INESCARD

CONTRA HEMORRHOIDAS

E SUAS CONSEQUENCIAS

GARANTIDAS!

ÓPTIMAS!

INFALLIVEIS!

CONTRA

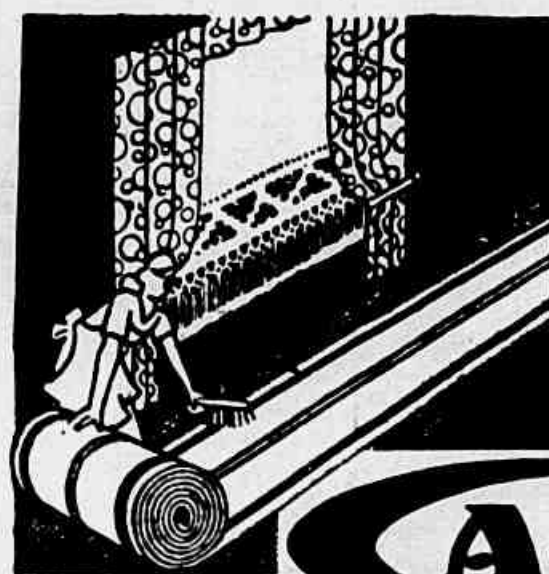
NO HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS

ESTOMAGO, FICADO, INTESTINOS, CORACÃO, CÉREBRO, SANCRE, RINS E NERVOS

LICENCIADO PELA D. N. S. PUBLICA SOB N. 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul Americana - Silva Gomes e Cia. - Largo de S. Francisco, n. 42 - RIO



TAPETES e passadeiras
STORES, CORTINAS e TECIDOS para decorações
Moveis finos para todas as dependencias
GARANTIDOS
e de qualidade e beleza
INEXCEDIVEIS
sempre pelos menores preços

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 Rua da Carioca 67 - RIO

Preceitos de hygiene

PARADA DE CRESCIMENTO

Muitos medicos, entre elles o dr. Boigney, preoccuparam-se com essas creanças que, em pleno desenvolvimento, param de crescer e de se desenvolver. Descobriram finalmente que havia tres grandes causas na parada do crescimento. Primeiro o esgotamento physico: são jovens de quatorze a dezeseite annos que correm afim de preparar-se para as competições sobre longas distancias. Os programmas do seu treino não são feitos para elles, mas para adultos, tornando essas creanças que forçam

Trabalhos agricolas



Alumnas d'uma escola de agronomia na França. Não somente aprendem a trabalhar com os tractores como estão aptas a fazer qualquer concerto em caso de desarranjo no machinismo.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLAS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 39
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 14 às 19 horas

Para o sport e para uma bella obra



Um grande match internacional de foot-ball feminino realiso-se em Londres, entre a primeira equipe franceza e o "Dick Keer's Ladies team". Este match foi realizado em beneficio da obra da lucta contra o cancer da qual miss Edith Carlisle é a grande animadora na Inglaterra. Antes do match, esta ultima agradece á chefe da equipe franceza. Foi uma bella manifestação de sport e de caridade.

1 — Toque de lamé dourado e brochado, formando uma espécie de asa erguida na frente. 2 — Toque de veludo preto guarnecida com aigrettes pretas e brancas.

seu organismo em intoxicados pela fadiga. Ha em seguida aquelles que são mal alimentados: não queremos dizer com isso que tenham pouca comida, mas que os seus alimentos não conteem os hydrocarbonos necessarios. Ha tambem os bons alumnos, que se dedicam de tal forma aos estudos que não teem vida physica.

Devem pois os paes preoccupar-se com o emprego de tempo dessas creanças e inspirar-se no methodo inglez no qual uma parte do dia é dedicada ao ar livre e ao desenvolvimento do corpo. Naturalmente os estudos não devem ser descuidados, mas é preciso cuidar primeiro da saude: antes o rapaz ou a menina perderem um anno escolar que fiquem prejudicados no seu desenvolvimento.

Significação ou origem dos nomes geographicos

Tlemcen — E' o nome de uma cidade do departamento de Oran, na Argelia. Em arabe vulgar é

Tlemcen, em arabe classico **Tilimsen**. Em berbere Tilmas no singular, e Tilmisán no plural, significa "bolsa d'agua ou fonte". Este

nome convém bem a Tlemcen, onde as nascentes são numerosas e dão uma agua muito fresca e boa. Tlemcen está situada a

830 metros de altitude. E' extremamente pitoresca. Suas mesquitas mostram as linhas as mais puras e os rendados os mais delicados da arte arabe-berbere.

Fogão redondo



Numa exposição em Chicago foi apre entado este modelo de fogão electrico: seu feitto é original e muito pratico; só tem um senão, o de exigir uma cozinha espaçosa, para que não perca as suas vantagens de poder-se rodcal-o por todos os lados.

ESTREITO DE BEHRING

Vitus Behring (1680-1741), navegador hollandez ao serviço da Russia, foi o segundo a atravessar o estreito que separa a Asia da America, e que tem o seu nome. O mar de Behring occupa a parte norte do Pacifico entre a Siberia e o Alaska e estende-se sobre 1.500.000 kilometros.

Lannion — porto francez no rio Léguer, que desagua na Mancha (6.500 habitantes). O seu nome em bretão, Lan-Huon, deriva do mosteiro d'Huon, construido no seculo XII.



Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Apar. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Ter confiança é ter animo!
E' o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.



1 — Vestido de tulle azul marinho, muito ajustado e drapé o tulle nos quadris. O panno da frente e o das costas guarnecidos com pregas que dão roda à saia. 2 — Vestido de renda preta guarnecido com grandes babados de tulle preto.

OS GRANDES MUSICOS

A juventude de Berlioz

Um museu foi organizado na casa em que nasceu Berlioz, na velha aldeia franceza de Côte Saint-André. Nasceu elle no dia 11 de Dezembro de 1803; seu pae era medico, bastante rico, e discipulo dos philosophos do seculo XVIII; muito estimado na região, cujas terras descem dos Alpes para o Rhodano.

Aos seis annos, Heitor Berlioz teve que

Dever de Mãe

O sentimento da responsabilidade impõe a uma mãe o dever de recorrer a todos os meios ao seu alcance para proteger a sua familia. Perigos muito parecidos aos que existem quando ha epidemias, existem todos os dias porque os germes de perigosas doenças se introduzem na casa e vivem como escondidos em fendas, superficies e cantos. Sem a limpeza commum, nem os desinfecantes ordinarios destroem esses germes; mas se se aggregar um pouco de "Lysol" á agua para a limpeza, a solução resultante matará todos os microbios. O "Lysol" limpa e ao mesmo tempo desinfecta. Deixa um agradável cheiro a asseio.

Convem ter "Lysol" á mão, por suas muitas applicações. É um antiseptico scientifico. Diluido nas proporções indicadas, é insuperavel para feridas, queimaduras e arranhões. É tão eficaz que se usa em todo o mundo em casos de maternidade e para a hygiene intima feminina. Nos hospitaes, a roupa e os objectos dos pacientes de doenças contagiosas são desinfectados em soluções de "Lysol". Não se deve esquecer que o "Lysol" é economico porque se usa diluido em agua. Compre um vidro hoje mesmo e proteja o seu lar.

A felicidade depende da Belleza e esta dos tratamentos da

ACADEMIA
SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme. Campos

R. Assembléa, 115, 1.º - R. 7 de Setembro, 106-108

NÃO PENSE EM PINTAR OS SEUS cabellos brancos



Os cabellos pintados com tinturas communs, se distinguem a um simples golpe de vista. Os cabellos rejuvenescidos com CARMELA, nunca. Ninguém, nem mesmo os mais intimos, os reconhecerá. Os cabellos brancos vão recuperando a sua cor pouco a pouco, sem perder o brilho, o ondulado nem a consistencia. CARMELA não dá resultados instan-

taneos porque não é tintura. Porisso tambem não suja as mãos nem as roupas. Usa-se commodamente, como loção que é, ao pentear-se. CARMELA, a maravilha do seculo, está sendo usada ha mais de 20 annos pelas elegantes do mundo inteiro. Use-a e ficará encantada!

PROSPECTOS GRATIS
Dep. Araujo Freitas & Cia., Rio

Loção **CARMELA**

deixar a doce casa paterna pelo collegio interno, collegio-caserna da época imperial. Mas no fim de dois annos volta

novamente para o lar, seu pae dedicando-se então aos seus estudos. Um dia Berlioz descobre numa gaveta uma flauta e o Methodo de Devienne. Seu pae dá-lhe as primeiras noções de musica. Desde então consagrou-se á musica.

Aos doze annos de idade fez Berlioz a sua primeira communhão no convento das Ursulinas com a sua irmã mais nova, Marie, que era pensionista alli. Na capella, em volta delle, todas as meninas cantam. Aquellas vozes suaves ondulam com os



Lindo vestido de setim branco, muito flexivel, guarnecido com franzidos. Uma torsade de setim mantém o longo véu de tulle illusion.





NEM QUEIRA SABER

os perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydrópisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dorés nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminção de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.



véus; naquelle ambiente de mez de Maria o adolescente vê-se abrir um céu de castas delicias. "Foi, confessou elle mais tarde, a minha primeira grande impressão musical".

Indo passar as férias com suas irmãs na casa de seu avô, em Meylan, ao pé da massa rochosa do Saint-Aynard, alli conheceu Estelle, a sua primeira paixão. Habitava ella a casa de sua tia madame Gautier, com sua irmã Ninon.

"Estelle — escreveu elle — tem dezoito annos, um porte elegante, grandes olhos batalladores, apesar de sempre sorridentes, uma cabelleireira preta, pés de parisiense puro sangue, calçados com sapatinhos côr de rosa!... Estão rindo?... Nunca tinha visto, era natural a minha surpresa."

Berlioz apaixonou-se loucamente pela bella jovem. E' preciso dizer que recentemente tinha furtado na bibliotheca de

Importante para as Senhoras

Nunca se insistirá demasiado — porque é vital para a mulher — ao recommendar um cuidado muito especial e meticoloso com os methodos que se usam na hygiene intima. Tem havido casos de senhoras que, apesar de praticarem com regularidade o asseio intimo, se prejudicaram seriamente com os resultados. Os inconvenientes principaes provêm do uso de preparações que, por serem causticas, irritam as mucosas, ou que são demasiado fracas para serem efficazes. Nos hospitaes, em casos de maternidade, o mais commum é usar soluções de "Lysol" porque este suaviza os tecidos mais delicados e ao mesmo tempo destroe todos os germes nocivos. Logico é, portanto, que tambem para o asseio intimo o uso de "Lysol" seja o mais seguro. O resguardar as mucosas tem demasiada importancia para que se confie em preparações menos efficazes que o "Lysol". Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado; assim conserva toda a sua efficacia. Para sua protecção, exija sempre "Lysol". Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".



Sobre o maillot de banho, de jersey preto, um casaco de lã vermelha. A tira que forma a pala amarra-se na frente.

seus paes a gentil pastoral de Florian, *Estelle et Némorin*.

Mais tarde, em 1869, escreveu nas suas *Memorias*: "Não, o tempo nada pode. Outros amores não desfazem a recordação do primeiro... Tinha treze annos quando deixei de ver Estelle."

Tinha trinta quando, voltando da Italia pelos Alpes, meus olhos se embaciaram

percebendo ao longe o Saint-Aynard, e a pequena casa branca, e a velha torre. Amava-a ainda."

Quando voltou para a casa, Berlioz teve a fantasia de aprender a tocar guitarra com um musico da aldeia. Experimentou mesmo compôr musicas para este instrumento.

Foi nesta época que descobriu Chateaubriand. Que emoção! Seu coração embriagava-se com a videz naquellas phrases do ardente e melancolico encantador: "Atala, os Amores de dois selvagens no deserto!... Ergam-se, tempestades desejadas, que devem levar René nos espaços duma outra vida!". Berlioz, elle tambem sentia correr nas suas veias uma lava ardente.

Suas occupações eram as suas leituras, seu estudo com o pae preparando-se para os exames do bacharelato, suas composições musicas. Mas sobretudo sonhava com o amor, com Estelle, Paulo e Virginia, René, as florestas virgens e com a gloria.

Deleitava-se com a belleza do dia, com



Saia e capa de lã cinzenta clara, blusa de tricot de lã verde pallida.



É ADMIRAVEL COMO O LAVOLHO FAZ DESPONTAR A JUVENTUDE EM OLHOS CANÇADOS E SEM EXPRESSÃO

Da infancia á velhice o appetitivo saudavel é

Magnesia Calcinada DE HENRY

E' insabor, efficaz e não causa habito.

o encanto da lua, com o seu cortejo de estrellas.

No dia 22 de Março de 1821, bacharelou-se em Grenoble. Seu pae decidiu então mandal-o para Paris fazer seus estudos de medicina.

Paris! esse nome faz estremecer o coração do jovem. Paris, o desconhecido, um mundo novo!...

Mas de Paris não trouxe o diploma de medico, mas sim o Grande Premio de Roma para a musica.

Saude e belleza pelo exercicio

Exercicios para a flexibilidade do corpo



1—Posição de partida. O corpo repousa sobre as mãos e as pontas dos pés, os braços bem esticados. 2 e 3—Fazer recuar as mãos para os pés mantendo os braços e pernas bem esticados e abaixar progressivamente os pés até ficarem bem assentados no chão. 4—Quando se conseguiu esta posição, recomeça-se o movimento em sentido inverso para chegar á posição de partida. Nesta posição pôde-se juntar algumas flexões sobre os braços, o corpo esticado tocando o solo e erguendo-se.

Garças



Waldir e Ruth, filhos do sr. Fritz Nitzsche e d. Assumpção Nitzsche.

A' direita: Ieda, filha do sr. Henrique Barbosa e d. Zelina Leite Barbosa.

A' esquerda: Neuza, filha do sr. Hugo Estruc e d. Ricardina Estruc.



A' direita: Chiquinho, filho do sr. Antônio Pinto e d. Emilia Pinto.



Carlinho, filho do sr. M. Goutijo e d. Lydia Magotti Goutijo (Bello-Horizonte).



Lia, filha da dra. Villafañe e do sr. Lucio Gomes dos Santos.



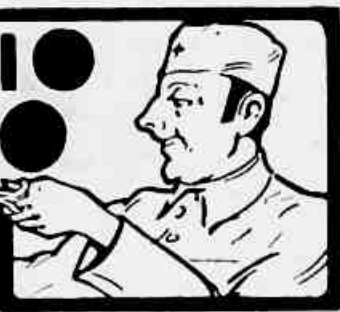
Maria Edir, filha do sr. Olympio Credi-Dio e d. Maria Credi-Dio.

A' direita: Cleuza, filha do sr. Augusto de Carvalho e d. Adelina de Carvalho.





CONSULTORIO ODONTOLÓGICO



Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Teleph. 22 - 6200.

Albertina Gomes (Santa Catharina) — Pela escala de Miquel, a água oxygenada está em primeiro lugar.

Salvador Bueno (Minas Geraes) — Deve separar-os convenientemente.

Zilda Soares (Rio G. do Sul) — Remoção completa dos fôcos, não raras vezes responsáveis por uma série de distúrbios orgânicos.

Carlos Trola (Minas Geraes) — Para esses casos, convém neutralizar o efeito da saliva, usando o leite de magnesia, de preferência á noite, antes de deitar-se, para lavar a bocca.

Antônio Guerreiro (Alagoas) — O raio X é o mais precioso auxiliar do cirurgião-dentista na sua clinica. Dispensar-o, hoje, é impossível.

Damião Fagundes (Minas Geraes) — Experimente: Tintura de iodo..... 5,0 Alcool a 56%..... 7,0 Água tepida..... 20,0 Iodeto de potássio..... 1,0

Carvalho Manhães (Amazonas) — O methodo conservador não deve ir além das possibilidades. Conservar, não curando, é erro gravíssimo.

Feliciano Sotelho (Minas Geraes) — E' possível, mas não é provavel.

Darcy Lopes (Minas Geraes) — Use, como qualquer dentifricio: Alcool a 90%..... 80,0 Cacto em pó..... 10,0 Benjoim em pó..... 2,0 Essencia de hortelã..... 1,0

Natividade Medeiros (Rio Grande do Sul) — Não vejo razão para temores.

Submetta a sua cliente ao tratamento pela insulina e remova todas as raizes, procurando fazer 2 de cada vez.

Jandrya Teive (Minas Geraes) — Si a pressão arterial está muito elevada, procure fazer as avulsões com assistencia medica, para prevenir qualquer accidente desagradavel.

Novais Moura (Rio G. do Sul) — Deve ser. Não ha vantagem na permanencia dos dois dentes de que me fala em sua carta.

Deve mandar removê-los e fazer um trabalho definitivo.

Josué Rocha (Minas Geraes) — Não é encontrado em casas de cirurgia-dentaria.

Carlos Ibrahim (S. Paulo) — O bicarbonato ou o leite de magnesia.

Santiago Mendes (Minas Geraes) — Procure resolver pelo segundo processo.

Silva Rocha (S. Paulo) — Não conheço medicamento com esse nome.

Alvaro Pereira (Minas Geraes) — Pincelar as gengivas, 3 vezes ao dia, com Glicerina neutra..... 15,0 Salol..... 1,0 Phenato de cocaina..... 0,50

Januario Gomes (Amazonas) — E' possível que resolva com o uso de emolientes, mas não é o processo.

A remoção da raiz imprestavel, causadora do abcesso, deve ser levada a effeito immediatamente, antes que o mal venha a trazer outras consequências, sempre possíveis quando o terreno é mau.

Miquel Nunes (Minas Geraes) — Não é processo.

C. Lima (Minas Geraes) — Procure avistar-se com o professor Luiz Silva, autoridade maxima em odontologia legal no Brasil.

Actualmente esse illustre collega presta optimos serviços á Policia Civil do Estado de S. Paulo, sendo innumerados os casos por elle tratados e com ruidoso successo.

O seu endereço é: Rua Barão de Itapetininga 10 - S. Paulo.

Vicente Junqueira (Minas Geraes) — Depois das refeições.

ALEXANDRINO AGRA



CONSULTORIO DA MULHER



Heloisa — Ha só um processo efficaz para destruir os pellos do rosto: pela electrolyse. Centos de cartas tenho recebido de gratidão sincera pelos resultados do meu processo de tratamento. Não irrita a pelle, nem deixa vestígios na pelle. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4 da tarde, Avenida Atlantica 898 fica em frente ao posto 5 da praia de Copacabana.

Paulista — Sua afflicção é, em grande parte, injustificada. Uma hygiene constante impedirá que sua filha venha a soffrer. Venha vêr-me.

A' sua ultima pergunta respondo: O meu *Dentifricio Radio-Activo* evita a pyorrhéa.

Mme. Machado — Recommendo-lhe a *Loção Adstringente*: com esta loção obterá uma adherencia perfeita para o pó de arroz. Antes de deitar applique a *Loção de Embellezar a Pelle*: amacia e clareia a cutis. Depois de applicada a *Loção Adstringente* e enxuto o rosto, applique com um pouco de algodão o rouge *Rosita*, antes da applicação do pó de arroz, o que dá ás faces um lindo tom rosado e saudavel.

Violeta — Quasi na totalidade dos casos em que se emprega a tintura para tingir os cabellos é uma operação relativamente facil. Tingil-o em condições absolutamente inoffensivas já é um pouco mais difficil. Entendo que nenhuma mulher deve tingir o seu cabelo sem aconselhar-se com uma especialista experiente.

Não pode haver confusão possível entre a aspiração honesta de uma mulher que quer conservar-se bonita e que luta pela sua felicidade, defendendo a sua belleza contra os estragos do tempo. Venha vêr-me. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4: Avenida Atlantica, 898.

Lucy — A belleza da pelle é um dos maiores predicaes da formosura da mulher. Uma pelle saudavel, transparente, macia, pode dispensar outros adornos da belleza; mas a mais formosa mulher seria desagradavel com o rosto estragado pelos cravos, manchas e pellos. No Brasil, paiz tropical, a pelle adoce frequentemente, anemiza-se, perde a frescura e a resistencia, e acaba por tornar-se oleosa, porque seus poros estão dilatados. Tudo isto se

evita com o tratamento hygienico da pelle. Póde-se mesmo attribuir uma parte dos estragos produzidos na epiderme feminina ao uso de maus sabonetes, cremes impuros, aos diversos preparados que contêm materias e essencias toxicas.

O sabonete é necessario mas precisa de ser, como o *Sylkale*, absolutamente livre de substancias nocivas. Certo que todos os medicos estão hoje de accordo sobre a causa da maioria das doencas da pelle. Meu *Crème de Massagem* é a base insubstituível de uma boa hygiene da pelle.

Diariamente pratique uma ligeira massagem ao rosto. Remova depois o *Crème de Massagem*, applicando o *Pó de Massagem*: desfaça uma colher do pó em uma chavena de agua quente até que o pó fique reduzido a uma papa. Lave em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher de *Tónico da Pelle*. Antes de deitar applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. A cutis ficará suave e fina.

SELDA POTOCKA

RADIO



PHILIPS